ANNO I — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1930 — NUMERO 146

Diario de Noticias

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

2 SECÇÕES 16 PAGS.

O presidente Getulio Vargas tomará posse amanhã, ás 15 horas

Quaes serão os auxiliares do sr. Getulio Vargas - A escolha dos titulares das pastas do Exterior, Justiça, Guerra, Fazenda e Agricultura - O novo chefe de policia - O Rio Grande só ficará com uma pasta - A declarações do sr. Lindolpho Collor ao DIARIO DE NOTICIAS

O assumpto dominante, na tarde de hontem, em todas as rodas que discutiam os ultimos acontecimentos do paiz, era saber qual o ministerio escolhido pelo sr. Getulio Vargas. E perguntava-se: — Quantas pastas tocarão ao Rio Grande? E Minas, Ficará, apenas, o sr. Mello Franco, no ministerio do Exterior, ou virá ainda o sr. Antonio Carlos para a da Fazenda? Ha tambem S. Paulo, que não pode deixar de ter o seu representante... E o Norte? Falava-se no sr. Tavares Cavalcanti para a pasta da Viação. Foi, pelo menos, o seu, o primeiro nome indicado pela Junta Governativa para aquelle cargo.

Procurando informar-nos, com exactidão, da escolha feita pelo novo chefe do governo brasileiro, que amanhã tomará posse, de seus collaboradores administrativos, fômos, á noite, ao Hotel Gloria, que é, no momento, uma especie de séde do Estado Maior Politico de s. ex. Nem o sr. Oswaldo Aranha, nem o sr. João Neves estava presente quando lá chegámos. Avistámos, entretanto, o sr. Lindolpho Collor, precisamente o mais indicado, talvez, para attender á nossa curiosidade.

O sr. Lindolpho Collor foi o agente diplomatico da Revolução. As suas viagens de ligação entre Bello Horizonte e Porto Alegre, antes de estalar o movimento armado, e a sua ida, depois, para Buenos Aires, como delegado da Revolução, em cujo desempenho prestou serviços inestimaveis, marcaram-lhe um logar de grande relevo na conquista da victoria para a causa nacional

Como bom diplomata o brilhante parlamentar gaucho foi logo dizendo:

— Nada sei, meu amigo. Creio, mesmo, que o presidente Getulio ainda não deliberou, em definitivo, sobre a escolha dos homens que devem collaborar com elle no futuro governo.

— Diz-se, entretanto, que o senhor teria uma pasta.

O sr. Lindolfo Collor contesta-nos de fórma categorica:

— Não é exacto. O Rio Grande dará apenas um ministro, que será, provavelmente, o sr. Oswaldo Aranha, na pasta do Interior e Justiça. Nada mais. Mesmo porque — accrescenta — haveria, além do meu, outros nomes a premiar, por serviços mais valiosos, certamente, do que os que eu prestei á Revolução, e uma preferencia determinada por este, ou aquelle, viria criar difficuldades, logo de inicio, ao novo governo da Republica.

A COLLABORAÇÃO DE MINAS

Depois de uma pausa, nós insistimos com o illustre politico riograndense. Queriamos que nos dissesse como Minas ficaria contemplada no ministerio. Ficaria só o sr. Mello Franco, ou confirmar-se-ia a noticia de vir para o ministerio da avenida Passos, o sr. Antonio Carlos?

O sr. Collor tem um gesto de quem vae confirmar a nossa pergunta. Detem-se, porém, a tempo, sorri e responde:

— Só o president. Getulio é que poderá informar. Eu, por emquanto, nada sei.

Não desanimamos, ainda assim, ante a sua recusa. Chamamos immediatamente a sua attenção para o sr. Paulo de Moraes Barros, que no momento se encontrava na sala, em palestra com dois amigos, e dissemos:

— A pasta da Agricultura ficaria bem com o sr. Moraes Barros.

— Tambem assim penso. E S. Paulo, que não poderia deixar de ter um representante no novo governo, ficará, desse modo, optimamente aquinhoado. O sr. Paulo de Moraes Barros é, como se sabe, uma das maiores competencias technicas em assumptos que se relacionam com o Ministerio da Agricultura.

— Faltam a Viação, a Guerra e a Marinha.

— O general Leite de Castro — disse, como quem não responde ao que lhe perguntavamos, o sr. Lindolpho Collor — é um valor definitivamente integrado na mentalidade revolucionaria. Quanto aos outros dois ministerios — Marinha e Viação — nada posso dizer. Creio, entretanto, que, o mais tardar, amanhã, o presidente Getulio Vargas annunciará ao paiz a escolha dos que hão de collaborar com elle na remodelação da vida politica e administrativa do Brasil novo.

O NOVO TITULAR DA SAUDE PUBLICA

Depois de ouvirmos o dr. Lindolpho Collor, procurámos ainda, em outras fontes, novos informes sobre os homens que constituirão o governo chefiado pelo dr. Getulio Vargas. Soubemos, assim, que são dois os nomes indicados para a Saude Publica: drs. Belisario Penna e Estellita Lins. Ambos são dois hygienistas distinctos e ambos têm serviços á causa revolucionaria. O primeiro é o mestre acatado; o segundo, a mentalidade moderna, em dia com todos os problemas da especialidade. E' o actual director da Cruz Vermelha Brasileira.

O SR. BAPTISTA LUZARDO SERA' O NOVO CHEFE DE POLICIA

O sr. Baptista Luzardo, o grande combatente da Alliança Liberal, será o novo chefe de policia. Foi essa, alias, uma escolha assentada pelo presidente Getulio Vargas, antes mesmo de sair de Ponta Grossa a caminho da capital da Republica.

De sorte que, nas indagações que hontem fizemos só não conseguimos saber quaes virão a ser os ministros da Marinha e da Viação. Os outros são os seguintes:

Exterior — Afranio de Mello Franco;
Justiça — Oswaldo Aranha;
Fazenda — Antonio Carlos,
Agricultura — Paulo de Moraes Barros;
Guerra — General Leite de Castro;
Prefeitura — Adolpho Bergamini.

Ha tambem quem affirme ser possivel uma mudança na pasta da Guerra, della tomando conta o coronel Góes Monteiro, que tanto se distinguiu como chefe do estado-maior das Forças Revolucionarias.

"DIARIO DE NOTICIAS"

A NOSSA EDIÇÃO DE HOJE

Devido ás edições successivas que tirámos durante a semana, foi-nos completamente impossivel ter tempo de imprimir o Supplemento Litterario que costumamos publicar aos domingos. Esse é o unico motivo que priva os milhares de leitores do DIARIO DE NOTICIAS de lerem hoje essa secção interessantissima que tantos admiradores tem.

Promettemos que no proximo domingo, 9, publicaremos o Supplemento Litterario com todas as secções habituaes e alguns artigos inéditos, que, por sua originalidade, devem causar a melhor das impressões.

Que os amigos do DIARIO DE NOTICIAS lhe relevem esta falta involuntaria, que, todavia, o enche de orgulho, porquanto foi nos dias agitados da Revolução o orgão mais lido pela independencia de suas opiniões, escrupulo de seus commentarios e pela fórma criteriosa como se soube apresentar, sendo considerado por chefes do glorioso como "orgão da Revolução".

Oswaldo Teixeira, o conhecido pintor patricio, é o autor do quadro que se vê acima reproduzido, e que tem 80 cen metros por 60, representando a effigie do grande chefe revolucionario Juarez Tavora. Esse retrato está sendo vendi 2$000 e a sua renda se destina á constituição do fundo necessario á construcção do monumento aos heróes do F de Copacabana

Um telegraphista, genro do ex-governador do Paraná, tinha 800 contos no Banco

CURITIBA, 1. — (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS). — O governo provisorio designou os srs. Sertorio Rosa e Francisco Tovar, para fazerem o levantamento da escripta do Banco do Paraná.

Ficou apurado que o ex-chefe da repartição dos telegraphos de Curitiba, dr. Seixas Netto, figura agarrada dos cofres publicos no situacionismo passado, possuia mais de 800 contos.

O millionario á custa dos cofres publicos, era telegraphista ha cerca de seis annos e era casado com a sobrinha do sr. Affonso Camargo.

Continuam as homenagens á memoria de João Pessôa

JOÃO PESSÔA, 1. — (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS). — Continuam a chegar de toda a parte do paiz, noticias em homenagem á memoria de João Pessôa, sendo dado o seu nome a municipios, ruas, praças, avenidas, etc.

Um defensor de J Pessôa premiado c o posto de 2º ten

JOÃO PESSÔA, 1. — respondente do DIARIO TICIAS). — O preside Americo commissionou a tenente da Força Publica d do, o continuo do palacio verno Antonio Pontes, mio pela defesa de Joã atirando sobre o assa Confeitaria Gloria, em R

O presidente José Americo visitou o Forte de Cabedello

JOÃO PESSÔA, 1. — (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS). — O presidente José Americo de Almeida, acompanhado seus auxiliares, visitou o forte Cabedello, remontado para a d ta da barra.

Foram feitos varios disparos os canhões, como experiencia e plosões em minas submarinas.

Nessa occasião o presidente sitou tambem as obras do que estão sendo feitas sob as vas fiscalizações do engenheiro Baptista Pereira e se acham no regimen da economia de trabalho e moralidade, causando a melhor impressão.

DIRECTORES

Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas
Redactor-chefe: Agripino Nazareth

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno ... 55$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez ... 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .. 80$000 | Trimestre 25$000
Semestre 45$000 | Mez ... 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno . 140$000 | Trimestre 40$000
Semestre 75$000 | Mez ... 15$000

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro

As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4808; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)

HONTEM

— O sr. Getulio Vargas recebeu, ás 11 horas, em seu apartamento particular, o general Juarez Tavora e o dr. Oswaldo Aranha, com quem conferenciou.

— Tomou hoje posse do alto cargo de director da Repartição Geral dos Telegraphos, o coronel engenheiro dr. Conrado Muller de Campos.

Após a solemnidade do termo de posse, o ministro da Viação, dr. Paulo de Moraes Barros, felicitou o recem-nomeado pela optima escolha da Junta Governativa Provisoria e fez votos pela prosperidade de tão importante repartição.

— Por ter sido dia santificado, não funccionaram os mercados de cambio, café, algodão e assucar.

HOJE

Realiza-se ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 4, uma conferencia publica sobre o "Regimen Domestico: o casamento", e com este summario — Regeneração da existencia domestica pela instituição altruistica do casamento — A existencia dos instinctos altruistas demonstra que o destino do casamento é o aperfeiçoamento mutuo dos dous sexos — A procreação constitue um problema secundario e, si prevalecesse concubinato á promiscuidade animal — O homem e a mulher são seres que se completam — A mulher aperfeiçoa o homem moralmente — O homem é superior em caracter — Quanto á intelligencia, ella offerece no homem mais força e extensão, e na mulher mais justeza e penetração — Não sendo possivel rivalidades, a união conjugal torna-se a mais perfeita das amizades — Casamento casto para apurar a raça — A prohibição legal do casamento é um remedio tão odioso quanto illusorio — Indissolubilidade até á viuvez eterna — Unico caso em que é comprehensivel o divorcio — O homem deve sustentar a mulher, afim de que ella possa preencher a sua santa missão — A suppressão de dotes e heranças femininas — A dopção.

— Em homenagem ao "Dia de Finados", por determinação do Governo, as fortalezas darão, ás 13 horas, as salvas do estylo. Fica, assim, avisada a população, que não deve se assustar ou receiar qualquer perturbação da ordem.

AMANHÃ

Pagamentos no Thesouro — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas as folhas de Illuminação Publica, Observatorio Astronomico, Inspectoria de Navegação, Avulsos da Viação, Estatistica Commercial, Secretaria da Agricultura, Jardim Botanico, Horto Florestal, Instituto de Chimica, Secretaria do Exterior, Inspectoria de Seguros, Laboratorio Nacional de Analyses, Secretaria da Justiça, Auditor Geral da Republica, Assistencia a Psychopathas, Casas Fiscaes de Bancos, Clubs, Loterias, Secretaria da Viação, Aposentados da Fazenda, Assistencia Hospitalar, Casa Ruy Barbosa e Instituto de Expansão Commercial.

— Chegará ao Rio o sr. Baptista Luzardo.

Será feita grandiosa manifestação ao intrepido batalhador das liberdades publicas. E' que ninguem mais do que Baptista Luzardo merece, no momento em que a nação festeja, entre jubilos, a queda das oligarchias que opprimiam, as homenagens dos brasileiros.

— **Pagamentos na Prefeitura** — Serão pagas, na Prefeitura Municipal, as seguintes folhas do mez de agosto:

Jubilados: diaristas do almoxarifado, Rapidos, secretaria, Conselho Municipal, Limpeza Publica e os titulados das Reparticões medicas.

ARTIGOS DO SR. MAURICIO DE LACERDA NO "DIARIO DE NOTICIAS"

Felicitações recebidas pelo grande tribuno

A proposito do artigo publicado hontem pelo sr. Mauricio de Lacerda, no DIARIO DE NOTICIAS, recebeu o grande tribuno os seguintes telegrammas de felicitações:

"Pelo vibrante artigo v. ex. hoje publicado DIARIO DE NOTICIAS sinceras felicitações — (a) Jacy da Costa Valladão."

"Abraço toda effusão dalma grande paladino liberdades e felicito notavel artigo DIARIO NOTICIAS — (a) Dr. Paula Martins."

PELO BRASIL MAIOR!

Todos aquelles, que tiveram a felicidade de ouvir, em fugidios momentos, o discurso proferido pelo sr. Getulio Vargas, do palacio do Cattete, e o qual foi irradiado para esta cidade inteira e para o resto do paiz, sentiram, dentro de si proprios, um tumultuar de forças novas e desconhecidas. Não que as suas palavras tivessem sido floridas e literarias, segundo o estylo gongorico que entre nós prolifera; não que tivesse havido imagens scintillantes; mas, simplesmente porque, na sua vigorosa concisão, o presidente do Estado do Rio Grande do Sul soubera, de subito, transformar-se no eloquente porta-voz de todos nós brasileiros, que ansiamos por uma patria digna, que anhelamos uma vida melhor e queremos uma moral politica perfeita.

O discurso proferido pelo sr. Getulio Vargas foi curto. Mas, em sendo curto, conseguiu frisar de uma maneira extraordinaria o que a Revolução *quer* e pretende *fazer*. Por serem breves, as palavras do sr. Getulio Vargas tiveram uma eloquencia que calou bem fundo em todas as nossas consciencias. Essas palavras puzeram em movimento todas as forças dynamicas da nossa sensibilidade e da nossa vontade.

Começou o sr. Getulio Vargas por fazer um rapido retrospecto do que foram as eleições ao tempo do senhor Washington Luis. O suborno, a immoralidade, a mais descarada das trapaças, a fraude, o emprego indebito do dinheiros publicos na barganha das actas e das consciencias, a mercancia dos juizes, tudo isso constituiu o arsenal de armas e de munições com o qual o sr. Julio Prestes, guindado ao galarim de herdeiro presumptivo da corôa, e firmado num Congresso subajissimo, se julgou, illusoriamente, eleito.

O candidato que fôra realmente eleito, não conseguiu vêr, naquelles negregados momentos, o triumpho do seu direito liquido e certo. Toda a gente sabe o que aconteceu em Minas, São Paulo, Parahyba e no resto do Brasil, com excepção do Estado do Rio Grande do Sul que, apesar dos pesares, se manteve unco e coheso como um bloco de granito.

O sr. Getulio Vargas, hontem, disse que, se a verdade eleitoral tivesse triumphado, o mais de reformas que se poderia fazer consistiria na revisão da nossa legislação eleitoral e na amnistia.

Mas, o pretenso vencedor tornou-se, de dia para dia, arrogante, cynico, mentiroso e truculento. Pelas columnas de um jornal, a opposição era diariamente achincalhada por sevandijas mercenarios, pagos pelos dinheiros publicos, como se nesta terra generosa e ninguem assistisse o direito de dizer desassombradamente o que queria ou pretendia fazer.

A decomposição dos costumes chegara a tal ponto que se tinha a impressão de que toda a vida politica do nosso paiz estava reduzida a immenso charco, cheio de vasa e asquerosas podridões, em que os homens se agitavam como pequenos seres damninhos.

Por toda a parte era o que se via: o escandalo das concurrencias publicas, a venalidade das autoridades, o suborno, o filhotismo, a degradação moral chegada ao infimo ponto.

Por isso, deante de taes coisas, não teve toda a razão o senhor Getulio Vargas em dizer, que foi opportuno que a mocidade brasileira, de norte a sul, tomasse das armas para fazer valer os seus direitos.

E a Revolução venceu. Deante das forças torrenciaes que se descadeavam, as muralhas de lama não offereceram a menor resistencia. O despotismo oligarchico ruiu fragorosamente. E, agora, todos os brasileiros têm deante dos olhos o que era o edificio do governo do Brasil.

E começou o trabalho de prophylaxia. Começou a destruição das geladeiras e dos cambucys. Começou a debandada das ratazanas. Alerta, que a não la a pique! E foi um salve-se quem puder assombroso.

No seu discurso, o presidente Getulio Vargas estabeleceu o seguinte, como programma da Revolução: devassa geral em todas as despesas publicas para apurar o emprego dos dinheiros do erario nacional. Os funccionarios que estiverem envolvidos em malversação, serão castigados e responderão com os seus haveres a sua liberdade.

O segundo ponto, e muito importante, é o que se refere á revisão do nosso systema tributario. Os impostos não serão majorados, mesmo porque a capacidade de pagamento do povo brasileiro já attingiu ao seu ponto maximo. As despesas publicas serão ferreamente reduzidas. Os orçamentos hão de apresentar saldos reaes saldos tangiveis.

O terceiro ponto. "Não ha direitos adquiridos contra o bem-estar do paiz", declarou o sr. Getulio Vargas. Esta declaração tem um alcance extraordinario e merece que sobre ella reflictam todos os brasileiros.

Em resumo, ahi estão as idéas centraes do discurso do sr. Getulio Vargas.

E' opportuno que, agora, todo o trabalho se cifre na tarefa cyclopica da reconstrucção. Nenhum brasileiro deve poupar esforços dentro da sua esphera particular. E' preciso que o nosso paiz entre num caminho novo e que de todos os esforços e de todos os planos de acção surja realmente o nosso Brasil Maior.

O CASO DA PROCURADORIA DO DISTRICTO

O dr. André de Faria Pereira reassumiu, hontem, o exercicio do cargo de procurador geral do Districto do qual fôra exonerado pelo ex-presidente Washington Luis.

No momento em que o fazia, com as solemnidades da praxe, declarou, porém, continuar a cumprir o seu programma, interrompido pelo acto do governo agora deposto.

Ahi está uma noticia que só pode causar apprehensões. Ninguem ignora, na verdade, que o dr. André de Faria não possue, de modo nenhum, as qualidades necessarias para o perfeito desempenho do seu cargo, no qual, innumeras vezes, praticou actos censuraveis. Todos sabem que elle se prevaleceu da sua posição para perseguir collegas seus, querendo sempre influir na escolha dos juizes desta capital, combatendo este ou aquelle candidato, contra os quaes articulava as peores coisas. Por isso mesmo, muitas vezes se affirmou, aqui no Rio, que elle não possuia a serenidade indispensavel para o cargo de que o afastou o ex-presidente de Macahé.

Aproveitando-se da indulgencia de que a Junta Pacificadora tem dado innumeras provas, o dr. André de Faria entrou de novo para a Procuradoria Geral, como um dos martyres do regimen agora extincto, titulo a que absolutamente não tem direito.

Na sua famosa entrevista, cujas principaes directrizes serão adoptadas pelo governo que amanhã começará a dirigir os nossos destinos, o general Juarez Tavora fez uma critica terrivel da nossa justiça, a qual, de resto, muito bem a merece. Sendo assim, o caso do dr. André de Faria deve ser examinado com mais vagar, para que, afinal de contas, não venha a pagar o justo pelo peccador...

OS GENERAES DA REVOLUÇÃO

Todo movimento revolucionario victorioso tem os seus marechaes. São elles que empunham as espadas invenciveis levando os exercitos aos triumphos guerreiros. A revolução, como todos sabem, é um processo de desenvolvimento sociologico, que se opera no corpo immenso das collectividades. Mas, se ella amadurece no seio das massas populares, sua ecloção é orientada e conduzida á victoria final pela espada poderosa dos generaes rebeldes. Tem sido essa uma lei fatal, através de todos os tempos.

Na idade contemporanea, a Revolução Franceza, que marca o inicio do cyclo historico ainda agora vigente no mundo, teve os seus jovens marechaes, cujo valor se viu projectado, num lampejo de lamina immarcessivel, até os nossos dias.

Terminada a luta pelas armas, esses chefes militares, que antes eram simples tenentes ou capitães, conquistaram os altos postos de generaes, independente da marcha burocratica do quadro hierarchico militar. Aliás, isso seria justo mesmo que a revolução não alterasse substancialmente o criterio legal das promoções.

Em relação a algumas das figuras militares do movimento agora triumphante, vamos vêr como a Republica se vae reconhecer-lhes os grandes serviços. E' evidente que o antigo capitão Juarez Tavora não pode, de modo nenhum, permanecer no mesmo posto que occupava, em 1922, quando todo o Brasil o glorifica como o generalissimo da patria livre.

Miguel Costa, actualmente commandando a Força Publica de S. Paulo e a quem até foi negada a sua qualidade de brasileiro, não pode, tambem, deixar de receber, pelo menos, o titulo de coronel do exercito nacional. Isso o fez general e commandante duma das columnas gauchas. João Alberto, Cordeiro de Faria e outros, do mesmo modo, têm de ser promovidos, como Joaquim Barata, cujos servi-

O momento internacional

Como vae repercutindo o movimento brasileiro no exterior

Commentando o movimento revolucionario brasileiro, alguns jornaes estrangeiros, ou por fiarem em informações officiaes, que tudo deturpavam, ou por ignorancia displicente, affirmavam que delle resultaria a divisão do Brasil em tres blócos distinctos. Ora, se existe uma affirmação de unidade nacional, demonstrada eloquentemente por factos e declarações, dentre as quaes sobresae o manifesto do presidente Getulio Vargas, abrindo hostilidades, essa está na revolução admiravel que partiu, simultaneamente, de varios pontos do territorio brasileiro, ao sul, ao norte e ao centro, dominando o paiz inteiro, que se levantou, de pé, para salvar a nação. Só a ignorancia das coisas brasileiras e do phenomeno nacional poderia levar a tal disparidade, de que se serviu, é certo, o governo deposto, mas deste a inconsciencia quasi era caracteristico infallivel. A revolução, que conduziram o Rio Grande do Sul, Minas e a Parahyba, apoiada por todo o Brasil, foi uma affirmativa de que uma mesma intelligencia e uma só sensibilidade dominam o paiz, na sua absoluta integridade.

Felizmente a verdade vae sendo restabelecida e, ainda hoje, publicamos, em outro local, informação de que os jornaes londrinos, commentando os acontecimentos brasileiros, se mostram muito optimistas, e disso é attestado irrecusavel a alta dos nossos titulos. Tambem o sr. Daniel de Carvalho, em carta ao "Times", explicou o significado do movimento e a attitude dos seus mentores, para justificar a nova ordem de coisas que se inaugura no Brasil, sob os melhores auspicios.

Os telegrammas vindos do estrangeiro, particularmente da Europa e dos Estados Unidos, nos adeantam que as declarações do novo governo são de molde a tranquillizar a opinião internacional e demonstrar-lhe que a nossa revolução não é um golpe militar, mas uma profunda modificação da vida nacional, para realizar amplamente os ideaes legitimos de democracia, dentro dos conceitos modernos dessa concepção, attendendo-se ás feições politicas e sociaes do problema. Dirão os scepticos que os homens mudam sempre, na illusão da melhoria impossivel... Será sempre melhor do que apodrecer na estagnação do conformismo. Isso é que se faz comprehender ao mundo — a revolução brasileira é uma solução violenta, mas que traduz cultura do povo, que soube reintegrar-se na plenitude de seus direitos. Para tal não soffreu nenhum patrimonio nacional, antes todos se enriqueceram. A essas insinuações ridiculas de separatismo responde o espectaculo magnifico de integridade brasileira, no conjunto da mesma familia.

Hospedes de honra da cidade

O POVO CARIOCA, ALE'M DE HOMENAGENS, DEVE PRESTAR CARINHOSA ASSISTENCIA AOS HEROICOS SOLDADOS DA REVOLUÇÃO

NOBREGA DA CUNHA.

Os heroicos soldados da revolução — mineiros, gauchos, paulistas, paranáenses, catharinenses e outros que virão do norte — estão chegando para a grande parada com que, na data anniversaria da primeira Republica, o Brasil, unido e forte, vae commemorar a aurora da sua redempção.

Elles vêm de lares longinquos, onde deixaram mães, irmãs e noivas, trazer ao destemido povo carioca a prova dos mais nobres sentimentos de patriotismo, fraternidade e abnegação, depois de terem contribuido, gloriosamente, para se acabar com a tyrannia cuja prepotencia os habitantes da capital da Republica, tanto ou mais do que os outros brasileiros, muito de perto conheceram e contra a qual tambem se levantaram, de armas na mão, ao lado das forças pacificadoras dirigidas pelos generaes de terra e mar.

Soldados do exercito nacional, praças das policias estaduaes, cidadãos-soldados das brigadas civis improvizadas pelo enthusiasmo revolucionario, — defensores da patria, mantenedores da ordem e legionarios independentes — vêm cansados dos rigores da campanha e das asperezas da rude caminhada, todos saudosos do carinhoso aconchego familiar.

O povo carioca, hospitaleiro e cordial, abre-lhes as portas da cidade e, com ellas, os corações, cercando-os da mais fraterna sympathia para que encontrem novos lares onde o mesmo ambiente dissiparã a nostalgia da distancia.

Quando voltarem, mais tarde, para as suas cidades e os seus campos, cobertos de glorias, recebidos em triumpho, saberão contar, certamente, que, entre as impressões inesqueciveis dos dias felizes passados entre o carinho e as homenagens dos irmãos e amigos do Rio de Janeiro, cidade que os recebe, acolhe e festeja como hospedes de honra.

...ços á causa da redempção nacional são os mais assignalados, ainda agora concorrendo, com a maior efficiencia, para organizar o levante no Espirito Santo, aqui, nas proximidades do Rio.

São bravos merecedores, na verdade, de todos os premios. Mais do que o simples titulo adquirido pelo direito da antiguidade, elles conquistaram o merecimento effectivo, que nenhum juizo critico justo lhes poderá arrebatar. São authenticos chefes militares, acclamados de toda a nacionalidade, por homens que aqui, que os procure distinguir e os admire, não lhes terá recompensado dos incontaveis sacrificios, das lutas e dos soffrimentos destes ultimos annos de heroica actividade revolucionaria.

O EMBARQUE DE MERCADORIAS NO CAES DO MERCADO NOVO

Um abuso que não póde ser tolerado na época presente

Com vista ao chefe de policia

Constitue intoleravel absurdo o que vem fazendo o pessoal da resistencia do Cáes do Mercado.

Sob a chefia de um tal capitão Gregorio, individuo mal visto pelos commerciantes do mercado novo, cobram elles as mais exigentes sommas pelo serviço que fazem e, de modo algum, permittem que os interessados façam o trabalho com pessoal proprio.

Segundo nos relatam negociantes do Mercado Novo, o chefe do pessoal da resistencia, capitão Gregorio, além de ser individuo verdadeiramente mal educado, dá-se ares de valentão e, por isso mesmo, está constantemente a ameaçar a todos quantos não se querem submetter a imposições absurdas de sua parte.

E' preciso que esse homem comprehenda que o governo não permitte, de modo algum, esses abusos, mesmo porque não estando mais nos tempos em que tudo se conseguiam esses mesmos que se encarregavam das manifestações encommendadas.

O actual chefe de Policia cel. Klinger, saberá reprimir energicamente as attitudes do capitão (!) Gregorio e para que isso se dê sem demora chamamos para o caso a attenção delle.

Ninguem, neste momento, pode admittir imposições absurdas.

Que o chefe de Policia mande investigar, em todo o Mercado Novo, o que se pensa e diz a respeito do chefe e do pessoal de resistencia do cáes daquelle proprio municipal.

NOTAS DIPLOMATICAS

No Itamaraty

Foram recebidos hontem pelo dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, em audiencias préviamente marcadas, os srs. Novoa Valdez, embaixador do Chile; Victor Maurtua, ministro do Perú; Thaddée Grabowsky, ministro da Polonia, e Hubert Knipping, ministro da Allemanha.

— Estiveram hontem no palacio Itamaraty e foram recebidos pelo dr. Afranio de Mello Franco, os srs. dr. Mario Brant, secretario das Finanças de Minas Geraes; dr. José Bonifacio, dr. Raul de Faria, almirante Souza e Silva, dr. Epitacio Pires, dr. Olegario Bernardes e ministro Luiz Guimarães.

O CASO DO "BADEN"

Nota da chancellaria brasileira ao governo allemão

BERLIM, 1 (U. P.) — O ministro das relações exteriores do Brasil, dr. Mello Franco dirigiu uma nota ao ministro da Allemanha no Rio de Janeiro, sr. Knipping, declarando ter recebido a Junta o protesto do Reich pelo bombardeamento do "Baden", exprimindo pezar pelo luctuoso acontecimento, e promettendo fazer constar na nova communicação ao governo allemão logo que estivesse concluido o inquerito official, ora em andamento, afim de apurar a responsabilidade do desastre.

Varramos as cavallariças de Augias!

A elevação do sr. Getulio Vargas á chefia do governo revolucionario, em plena harmonia de vistas com os elementos de responsabilidade do movimento nacional, autoriza a espectativa de uma proxima entrada do Brasil em periodo de franca reconstrucção administrativa e politica.

O programma da Alliança Liberal, delineado no manifesto de 20 de setembro, ratificado pela plataforma de janeiro e tendo agora recebido as ampliações contidas na entrevista do generalissimo Juarez Tavora, será lealmente cumprido, estamos certos, e a Nação nenhuma duvida nutre a esse respeito.

Mas o que todos estamos a comprehender e não escapará á percepção do sr. Getulio Vargas, é a impossibilidade de executar um programma de tão radicaes reformas, sem o trabalho preliminar de apuração das responsabilidades administrativas e politicas dos ultimos tempos, sem a devassa criteriosa e inflexivel nos bens de conhecidos potentados da noite para o dia, e, finalmente, sem o afastamento systematico de quantos occuparam posições de mando, no regimen decaido e nessas posições se conduziram sempre em detrimento dos interesses, aspirações, liberdades e direitos dos governados.

Ninguem, entre os que concorreram para a victoria da Revolução, alimenta desejos de vingança mas todos reclamam justiça. E justiça não poderá ser feita, sem que se opponham antemuraes á onda de adhesismo que se avoluma, dia a dia, solapando os alicerces da Segunda Republica, e, principalmente, sem que uma vigilancia de todos os responsaveis pela nova ordem de coisas, rechasse as tentativas audaciosas de restauração disfarçada do poderio nefando abatido pelo movimento revolucionario triumphante.

O adhesismo deslegante e pernicioso está perfeitamente caracterizado nesse tumultuar de petições pelos corredores dos Ministerios, nesses abraços indesejaveis e telegrammas bombasticos de quantos, servindo não á causa publica, mas aos manejos apeados do poder, insinuam-se visando a conservação ou a conquista de cargos de confiança, a accessos e nomeações.

Quanto aos esforços dos que foram vencidos pela Revolução, no sentido de retomarem as posições perdidas, estão elles patentes em suggestões feitas aos membros da Junta Militar Governativa, para o aproveitamento de pessoas que, por laços de parentesco ou affinidades de outra ordem, seriam, nos cargos nos quaes se installarem, agentes da lenta mas segura recomposição das situações derrubadas.

E como seria possivel realizar as reformas que constituem o programma do governo revolucionario, confiada a execução do mesmo, pela necessaria e inevitavel divisão de actividades, a adhesistas sem ideologia e a disfarçados mandatarios dos que, ainda hontem, utilizavam os cargos publicos em proveito seu, da parentela e da facção e em detrimento da massa esbulhada e opprimida dos governados?

Acreditamos que tudo quanto articulamos não terá escapado á percepção dos homens a quem está commettida a missão de construir o edificio do novo grandeza futura. Mas o nosso dever de collaboradores dos que chegam ao poder, não pelo simples prazer de conquista e sim attendendo aos imperativos do seu proprio patriotismo, é o de que estamos cumprindo, serena e firmemente, sem odios e sem condescendencias.

Vamos para o trabalho herculeo da construcção do Brasil, mas limpemos antes, as cavallariças de Augias.

O CASAMENTO DO REI BORIS

SOFIA, 1 — (U. P.) — Mil e cincoenta e quatro prisioneiros, inclusive 38 condemnados á prisão perpetua, serão inteiramente ou parcialmente perdoados por motivo do casamento do rei Boris.

Legitima defesa da Revolução

Obra inutil de morticinios sangrentos será qualquer novo golpe de tentativa restauradora

MAURICIO DE LACERDA

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

Depois do ultimo motim dos soldados da nossa policia, cujas origens estão até hoje entre as maiores duvidas, só dirimidas pela confiança que a população não perdeu, na triste aventura, pela sua brilhante brigada local, parecia que, de todo, os sebastianistas da oligarchia haviam desanimado. Os policiaes que só vieram á rua através de um logro ou uma exploração dalguns remanescentes encobertos da finada oligarchia, demonstraram, com a sua attitude briosa de reserva nos quartels e expansão civica entre as legiões revolucionarias, que difficil, senão impossivel, seria a qualquer aventureiro arrancar da bandeira vermelha de quinze ou soldados da Segunda Republica. Os parasitas, porém, que fervilhavam no ultimo regimen como verdadeiros vermes num cadaver, continuam sequiosos de um retorno daquella podridão politica em cujo seio viviam entre o gaudio e a prosperidade. Assim é que, á bôca pequena os asseclas da oligarchia vão cuidando de espalhar as aviçaras de um novo movimento contra-revolucionario. Todos estão vendo que semelhantes atoardas constituem um vão ensejo. A revolução militarmente poderosa é nacionalmente invencivel. Se ella tem verdadeiras cohortes militares nos Estados e na capital a apoial-a nas suas espadas, por todo o Brasil ella conta com esse espirito novo, que foi a scentelha da revolução vencedora. Em todas as horas singularmente historicas, as nações defenderam muito mais as proprias instituições com esse elemento espiritual do que com a bôca negra dos canhões. E' que a idéa foi sempre muito mais forte do que as machinas de guerra. Não vingará, portanto, qualquer tentativa contra a nova ordem de coisas nascida dessa vaga saudade do captiveiro que as almas escravas nunca perdem. O servilismo é uma degeneração que os superiores que não chega a tocar os brutos desprovidos de alma. E' proprio do homem, e do homem nas decadencias sociaes. O pello do irracional, uma vez chicoteado, guarda o horror do relho. Na alma do ser humano, quando elle degenera, fica sempre, como disse, uma saudade do açoite.

Nem o mashorchismo exprime outra raça de seres depravados e perdidos.

Em consequencia, é sempre possivel uma collectividade que se revolta para uma vida superior do espirito um grupo que se contra-revolte para rebaixal-a de novo ao nivel sem espiritualidade dos seus baixos instinctos de escravos. Nem outra foi a historia das conspirações aristocratas da França republicana de 89, sempre fracassadas de encontro as energias moraes da Gironda, da Montanha e do Terror. Outro tanto succedeu na Russia onde todos os exercitos restauradores, nem os excessos mesmo da Dictadura proletaria conseguiram repor, já não digo a realeza dos Romanoff, mas o proprio liberalismo avançado de Kerenski.

Isso porque deve existir uma lei psychologica regendo as revoluções, tal qual as leis psychologicas de Le Bon mostraram presidir a evolução dos povos. E essa lei deve, por força, estribar-se no temor que todo homem tem de voltar ao soffrimento antigo de que uma medicina heroica o alliviou. Foi de certo em vir de desse quasi postulado sociologico, que, no Imperio, o Brasil, através das incertezas e horror de todas as suas revoltas republicanas de 17 ao norte, 35 ao sul, no Equador e no Piratiny, e 37 na Sabinada bahiana, 42 e 43 no levante liberal de S. Paulo e Minas Geraes, jamais pensou na volta do imperante proscripto no 7 de abril, cujo poder pessoal foi o maior tormento dos dias iniciaes da Independencia. Foi ainda assim que nem por isso só que o povo brasileiro, desenganado dos partidos do segundo Imperio, jamais pensou em restaurar o throno nos dias de desacertos e de lagrimas do golpe de Estado em 91, de revolta da Armada e do Rio Grande em 93 de todas as crises, emfim, de ordem economica e politica, atravessadas pela primeira Republica. O regimen deposto pela Revolução de outubro era desses casos subordinados ao imperio daquella quasi lei psychologica a que me estou referindo.

A esteira de horrores partidarios e de incapacidades politicas do regimen eliminado á metralha no mez passado, deixou no coração popular um resentimento tão vivo, tão agudo, tão forte, tão de conta dos homens e os do oligarchia vencida, que fará o primeiro um movimento armado conseguirá reimplantal-os no poder. Podem, portanto, os vulgarissimos gozadores da têta official que seccou manejar á vontade, na sombra, os despeitos e a cupidez dos seus alliados em numero ridiculamente pequeno. As forças armadas regulares e os exercitos libertadores dominarão em minutos a trama mais bem urdida e a explosão mais temivel que se possa tentar contra a situação nacional, encarnada na victoria de outubro.

Mas, se essas, no choque terrivel das armas, pudessem, porventura demorar por mais alguns momentos o desfecho fatal da repressão revolucionaria á conspiração restauradora, o povo viria de novo para as ruas e para as trincheiras, na capital e nos Estados, como se viu sob a chefia de Juarez, ao norte, Aristarcho, ao centro, Barcellos, á leste, Flores a oeste, Góes Monteiro ao sul, e, aqui, sob o commando dos officiaes da guarnição, em cada paizano um soldado. O espectaculo da insurreição civil, fraternizado á revolta militar, constituiu a pagina mais luminosa dessa arrancada brasileira para o novo regimen de garantias liberaes.

Na Camara, um dia, um corypheu de Palacio desafiou a revolução nacional que se manifestasse para ser logo "triturada".

A tola ameaça, cuja audacia nem sequer teve a perturbal-a a nobre presença desse leader da oligarchia ao lado do ex-presidente, no dia do seu calvario politico, só não se realizou porque á força dos canhões se alliara a energia das idéas. A essas duas grandes potencias da realização revolucionaria de outubro, cabe sim o poder de esmagar e triturar quaesquer conspiratas dos grãos-duques da politica profissional.

A revolução, que tem perdoado os pequenos, não poderá tolerar, que, escondidos nos consulados e legações, os politicos decaidos prosigam na sua obra de sangue e morticinios inuteis, e os punirá, decerto severamente, menos pelo alcance dos seus golpes politicos do que pela crueldade de terem explorado a boa fé dos humildes para instrumento das suas carnificinas.

Eu direi, entretanto, que mesmo sem a força da autoridade, o povo lhes deverá tomar conta por qualquer nova tentativa para reduzil-o de novo á vil escravidão das senzalas politicas que a revolução desmanchou. Direi como Saint-Just que o povo agirá revolucionariamente por sua propria conta em legitima defesa da revolução e da liberdade. Eu não prepararei o Terror, mas direi sempre que foram as tentativas monarchicas repetidas que pela sua impertinencia o provocaram no seio das massas francezas de 89. O grito da patria em perigo contra os oligarchas, que chegaram a pensar na intervenção americana e buscaram festivamente attrail-a, pode ser repetido com a mesma energia e a mesma resolução dramatica dos *sans culote* de França.

Disto não podem ter duvida os que conspiram o retrocesso do Brasil ás praticas fusiladas da oligarchia deposta. Disto é mais de que, o povo não recuará do seu grande dever historico, por mais violenta que seja a tragedia restauradora a que o queriam arrastar os embiocados politicos que a revolução varreu do poder. E, se, por ventura, se não se passar como aqui estive observando de antemão, quero, como o Barão de Cotegipe, que escrevam sobre o meu tumulo aquella phrase com que elle o prognosticou, nas festas da abolição, o crepusculo do throno: "Aqui jaz Mauricio de Lacerda, o visionario".

Cumprimentos ao ministro Mello Franco

O dr. Afranio de Mello Franco, entre muitos outros telegrammas do paiz e do estrangeiro, felicitando-o pela sua posse como ministro das Relações Exteriores, recebeu os seguintes:

"S. Paulo — Ao querido amigo, chanceller da renovação republicana, um affectuoso abraço. — (a.) João Neves da Fontoura."

"Recife — Grande affectuoso abraço. — (a.) Carlos Lima Cavalcanti."

"Bello Horizonte — Apresento caro embaixador momento em que revolução triumphante reparando injustiças lhe entrega hoje direcção nossa politica exterior, meu affectuoso abraço congratulações. — (a.) Odilon Braga."

"Icarahy — Sinceras congratulações triumpho causa nacional. — (a.) Alfredo Backer."

FALLECIMENTO

LISBOA, 1 — (U. P.) — Falleceu, hoje, em Lisboa, o coronel Maia Loureiro.

A victoria da revolução é a maior garantia da liberdade do povo brasileiro

Como o Espirito Santo se libertou

O que foi a accção devotada e brilhante, entre Minas, Espirito Santo e Estado do Rio, do intemerato coronel Joaquim Barata

Um depoimento interessantissimo prestado ao DIARIO DE NOTICIAS por esse valente cabo de guerra

Como era fatal que succedesse á Revolução Brasileira, não poderia ter falhado, como não falhou, o relevantissimo concurso do intemerato cabo de guerra, que é, indubitavelmente, o tenente Joaquim Barata.

Lidimo revolucionario desde 1922, a sua alma de brasileiro aprendeu, nos livros e no diuturno contacto com os homens, a aspirar uma vida melhor para os seus compatricios, e a desejar uma patria livre e grandiosa para as suas naturaes exigencias de homem, de cidadão e de soldado, cujos ideaes se ante-punham, com revolta, ao desprestigio da lei e á crise de caracter que minava os governantes em todas as manifestações de seus actos.

FIRMEZA DE CONVICÇÕES

Tal como em 1922, eil-o, de novo, em 1924, como figura preponderante e destemida do scenario da revolução, em arremettidas vivas, cheias de fé e de patriotismo, mas logo — é uma tristeza confessal-o! — desamparadas por amigos e camaradas da vespera, que, ao dia seguinte, surgiam bandeados para o inimigo, trahindo o bem collectivo pelos interesses subalternos. Havia, certo, as excepções, — os que esbarravam em difficuldades insuperaveis, e que, só por isso, deixavam de cumprir a palavra dada; mas o epilogo logo se desenhava pelo desalento de uns e pela esperança de outros, que, entretanto, se confundiam no soffrimento dos vencidos.

ENFERMIDADE GRAVE

Dos ultimos, porém, dos que esperavam e sabiam esperar por um dia melhor, fazia parte Joaquim Barata. As successivas prisões e preterições — quanto, emfim lhe entravava a carreira militar perante os governos requintados em vinganças e oppressões, constituia como que incentivo cada vez mais poderoso ao programma que elle proprio se traçara: concorrer, em qualquer tempo e em qualquer opportunidade, com o melhor dos seus esforços para que o fogo de uma revolução viesse, emfim, reduzir a cinzas a parte contaminada da Republica, salvando-a dessa podridão, antes de attingir seus orgãos principaes, antes de sua morte.

O DIA, EMFIM!

E a Revolução, finalmente, ia explodir, teria, como teve, a sua eclosão a 3 de outubro, em tres pontos essenciaes do grande organismo nacional, sul, centro e norte, quando Joaquim Barata, com sentinella á vista, se achava recluso no 1º regimento de cavallaria divisionaria, onde a noticia, a bocca pequena, correu celere.

Toda sua preoccupação, a partir desse momento, era libertar-se da prisão, fosse como fosse, correndo em auxilio de seus companheiros de armas e de ideaes.

A EVASÃO

Assim foi que, em a noite de 2 de outubro, auxiliado pelos tenentes Ferraz Filho e Julio de Castilhos, Joaquim Barata teve facilitada a sua evasão. Na noite immediata, elle se dirigiu para a vizinha cidade de Nictheroy e na manhã de 3 para Victoria, aonde o levava a intenção de sublevar o 3º batalhão de caçadores, auxiliado por officiaes desse corpo.

Foi assim que Joaquim Barata nos descreveu os seus primeiros passos:

EM PLENA ACÇÃO

— Entre os officiaes — continuou — que deveriam coadjuvar-me no levante do 3º B. C., estava o tenente Euclydes Lins, que commigo tomou parte na revolução de 1924, em sua ramificação no Amazonas, mas tendo chegado a Victoria na manhã de 4, não mais pude falar a esse meu camarada. Encontrei, já, o batalhão, em promptidão rigorosa.

UMA VIAGEM ACCIDENTADA

Na impossibilidade de levantar esse corpo de Exercito, logo procurei attingir a fronteira de Minas, por Carangola. Foi uma viagem accidentada, cheia das maiores peripecias. Em Victoria, cuja estação estava vigiadissima, logrei tomar o comboio pela entrelinha, quando este já se achava em movimento. Segui, assim, até a estação de Virginia. Neste ponto servi-me de um automovel e, quando a caminho da fronteira, ao passar por Veado, onde haviam as autoridades tido denuncia da minha proxima passagem por ali, tentou um grupo numeroso de policiaes e civis impedir o proseguimento de minha viagem. Como eu não attendesse, tirotearam-me. Respondi promptamente e prosegui illeso, acreditando que o mesmo não haja succedido a todos os atacantes...

CARANGOLA, AFINAL!

Pela tarde de 7 chegava, emfim, a Carangola. Ali comecei, desde logo, no afan de organizar forças para invadir o Espirito Santo, efficientemente auxiliado pelo doutor Waldemar Soares, presidente da Camara.

Cinco dias depois, isto é, a 13, á frente de 400 homens, dos quaes só 200 armados, isso mesmo deficientemente, pois apenas dispunham de carabinas "Winchester" e não mais de tres a quatro tiros cada um. Os 100 restantes, eu os conduzia completamente desarmados.

NO POSTO DE HONRA

Com essa tropa invadi o Espirito Santo por Espera Feliz, ao mesmo tempo que o capitão Lourival Serôa da Motta, tambem com as maiores difficuldades de armamento e munição, invadia, no Estado do Rio, por Santa Clara.

Nesse mesmo dia, após uma marcha cheia de enthusiasmo e vibração, encontramo-nos em Veado, facilmente tomado.

DE TRIUMPHO EM TRIUMPHO

A 15, procedemos ao ataque e occupação de Alegre, onde se encontrava uma força composta de 400 homens, entre soldados do Exercito, Policia e voluntarios.

A 16, mandei o capitão Serôa occupar Muquy, o que deveria ser operado emquanto eu realizava o meu avanço sobre Cachoeiro de Itapemirim.

A QUÉDA DE CACHOEIRO

Dia 17, mantive constante encontro entre piquetes de vanguarda, em Coutinho. Finalmente, a policia retirou-se para Cachoeiro, onde debandou, pondo-se em fuga uns ante o exemplo de seus chefes e ficando outros que, afinal, entregaram a cidade, occupada pelas minhas forças no dia 18 de manhã. Nesta occasião incorporei á minha columna, por adhesão, os tenentes do Exercito Sady Vianna e Celso Oliveira, com as forças que commandavam, em Alegre.

Com a occupação de Cachoeiro de Itapemirim apprehendi á policia trezentos e tantos fusis e cento e tantos mil tiros, armas e munições que constituiam, sem duvida, uma preciosidade para os meus valentes commandados.

A CAMINHO DE VICTORIA

Dia 19, levando apenas cento e tantos homens, segui para Victoria, aonde cheguei ás 8 horas da madrugada, ali encontrando já uma columna mineira commandada pelo tenente-coronel Amaral, columna essa composta de um forte batalhão de policia e de muitos voluntarios bem armados e municiados, dispondo, até, de metralhadoras pesadas.

FUGINDO AO PERIGO DA REFREGA

Na madrugada de 20, o interventor militar nomeado pelo governo deposto, coronel José Armando Paula, sem se saber por que, abandonou Victoria, embarcando-se furtivamente, durante a noite, a bordo do "Almirante Jaceguay" e levando comsigo alguns officiaes, bem assim armamento e munições do 3º B. C. Fez mais: forçou as praças do batalhão que, a todo transe, desejavam commungar comnosco, a embarcarem tambem.

PREPARO PARA NOVA AVANÇADA

Nessa mesma data, durante o dia, regressei para Cachoeiro de Itapemirim, trazendo, da capital do Espirito Santo, mais armamento e munições.

Chegado a Cachoeiro, continuei na organização e preparo de forças, procurando tornal-as mais eficientes pela qualidade e pela empresa que ia sendo mais facil pelas adhesões e pelo material que já havia adquirido.

Preparava-me, emfim, para, conjunctamente com as forças revolucionarias que operavam no Estado do Rio, sob o commando do coronel Barcellos e coronel Feio, occupar Campos. Devo dizer, ainda, que as forças acima referidas foram armadas e municiadas por mim.

VICTORIA FINAL

Finalmente, quando, a 24, se ia lançar uma offensiva geral e combinada contra Campos, veio a noticia com o epilogo da victoria completa da Revolução, com a deposição do governo federal.

RECONSTRUCÇÃO

Nessa altura, o tenente Joaquim Barata punha o seu ponto final nas suas declarações. Tinha chegado — disse mais — o momento da reconstrucção tanto material como moral. Os serviços de que o paiz, agora, precisava, eram de outra natureza.

E, sorrindo:

— Todos precisamos trabalhar, mas trabalhar com intelligencia e, sobretudo, com patriotismo.

O "tank" mandado construir pelo coronel Barata, em Carangola

O coronel Joaquim Barata, entre amigos e redactores do DIARIO DE NOTICIAS. Photographia tirada hontem no pateo do Jardim-Hotel

NO CATTETE

O dia de hontem, no Cattete, foi ainda de visitas e de homenagens ao dr. Getulio Vargas e de conferencias com a Junta Governativa Provisoria.

Desde cedo, inusitado movimento de automoveis, num vae-vem crescente e constante, enchia as largas alamedas e passeios do grande parque do palacio presidencial.

Comquanto a tarde fosse ennevoada e triste, ainda assim, um sorriso de sol primaveril brilhava na folhagem das arvores, nas aguas tranquillas dos tanques e repucho, nos vidros das janellas de palacio. Um fremito de enthusiasmo e de jubilo palpitava ainda em todos os semblantes dos que procuravam approximar-se do eminente chefe civil da Revolução triumphante.

Foi deste modo que, em meio das agitações do momento e das demonstrações de admiração e sympathia ao dr. Getulio Vargas, conseguimos chegar á sala reservada á imprensa, para iniciarmos a nossa tarefa de reportagem do dia.

OS PRIMEIROS CUMPRIMENTOS

O dr. Getulio Vargas, após ter deixado os seus aposentos particulares no palacio do Cattete, dirigiu-se ao salão Silva Jardim, onde recebeu os cumprimentos de varias pessoas que ali se encontravam, entre as quaes varias personalidades politicas e amigos pessoaes de s. ex.

O GENERAL JUAREZ TAVORA E O DR. OSWALDO ARANHA

Estiveram, pela manhã, no Cattete, onde conferenciaram com o dr. Getulio Vargas, quando este ainda se encontrava no seu gabinete, o general Juarez Tavora e o dr. Oswaldo Aranha. Nada transpirou desse ligeiro entendimento entre as tres grandes figuras do movimento revolucionario.

D. AQUINO CORRÊA, ARCEBISPO DE CUYABÁ, VISITA O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Esteve hontem no palacio do Cattete d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, que foi recebido pelo dr. Getulio Vargas.

NOVAS VISITAS

No palacio do Cattete estiveram hontem os srs. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e interino da Justiça; dr. Agenor de Roure, ministro da Fazenda, e almirante Souza e Silva.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS RECEBE HOMENAGENS DE AMIGOS E POLITICOS, NA SALA SILVA JARDIM, E PALESTRA COM OS JORNALISTAS QUE TRABALHAM NO CATTETE

O dr. Getulio Vargas, após ter deixado os seus aposentos particulares no palacio do Cattete, dirigiu-se ao salão Silva Jardim, onde recebeu cumprimentos de varias pessoas que se encontravam nesse salão, entre as quaes varias personalidades politicas e amigos pessoaes de s. ex.

Na sua passagem pela de imprensa, deteve-se s. ex. entre os jornalistas presentes em palestra cordial e demorada.

DECRETO DESINCORPORANDO TODOS OS RESERVISTAS DE 1ª E 2ª CATEGORIAS

A Junta Govrnativa Provisoria assignou hontem os seguintes decretos:

Desincorporando, desde já, todos os reservistas de 1ª e 2ª categorias, convocados pelo decreto numero 19.351, de 5 de outubro passado; assim como, e tambem desde já, todos os reservistas da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, convocados respetcivamente, pelos decretos 19.361, de 9 de outubro e 19.374, de 20 de outubro do corrente anno.

DATA COMMEMORATIVA DOS MORTOS

Hoje, 2 do corrente, dia consagrado á commemoração dos mortos, as fortalezas e navios da esquadra surtos no porto salvarão ás 12 horas, como de costume, nos dias feriados nacionaes.

AS VISITAS HONTEM AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Entre as muitas pessoas que falaram hontem, no palacio do Cattete, com o dr. Getulio Vargas, estiveram os srs. drs. Plinio Casado, interventor no Estado do Rio; Flores da Cunha, Simões Lopes, José Bonifacio, Raul de Faria, Moniz Sodré, J. J. Seabra, Raul Alves, Francisco Valladares, João Cabral, Belisario Tavora, Macedo Soares, marechal Gabriel Botafogo e muitas outras.

A REUNIÃO DA JUNTA GOVERNATIVA PROVISORIA

A Junta Governativa Provisoria esteve hontem reunida no salão dos Despachos, até cerca de 13 horas.

TELEGRAMMA DO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

"Bello Horizonte, 1 — Presidente Getulio Vargas — Rio de Janeiro — Na grande hora, em que v. ex. entra na capital da Republica, para assumir a chefia do governo federal, com os applausos do povo que o escolheu e a garantia das armas que o glorificaram, quero mandar-lhe as minhas effusivas saudações e dizer-lhe que o povo mineiro acclama v. ex. o egregio cidadão, digno entre os mais dignos de conduzir, orientar e ennobrecer a Nação Brasileira. — Olegario Maciel."

O general Juarez Tavora e o dr. Oswaldo Aranha conferenciaram com o dr. Getulio Vargas

UMA VISITA DO CHEFE CIVIL DA REVOLUÇÃO AOS JORNALISTAS DO CATTETE

O presidente Getulio Vargas, que desde hontem se acha installado no palacio do Cattete, teve uma conferencia esta tarde, nos seus aposentos particulares, com o general Juarez Tavora e o sr. Oswaldo Aranha. Embora não tenha sido fornecida nenhuma nota official sobre essa conferencia, sabe-se que nella predominou a maior cordialidade.

Pouco depois das 16 horas, o sr. Getulio Vargas desceu até a Sala da Imprensa, onde se demorou alguns momentos em palestra com os jornalistas ali destacados. Nessa occasião, o chefe civil da Revolução brasileira exprimiu o desejo de que a imprensa seja uma collaboradora attenta na grande obra de reorganização nacional, que se inicia.

Em seguida, o presidente Vargas dirigiu-se para o salão Silva Jardim. Ahi, s. ex. recebeu o representante da Agencia Brasileira, que lhe perguntou o dia em que assumirá o governo.

A essa interrogação, o presidente respondeu que o acto official será na proxima segunda-feira, ás 15 horas, quando a Junta Governativa Provisoria lhe transmittirá o governo.

O representante da Agencia Brasileira formulou então nova pergunta, indagando se o sr. Getulio Vargas governaria o Brasil como dictador.

O chefe civil da Revolução observou ligeiro silencio, para logo replicar com serenidade e firmeza:

— Como dictador, não. Governarei na qualidade de presidente, com poderes discrecionarios.

Como foi recebida no Paraná a orientação do general Tavora sobre a politica nacional

CURITIBA, 1. — (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — As declarações do general Juarez Tavora sobre a orientação politica do paiz, foram recebidas aqui com vivo jubilo do povo, que considera a figura do illustre cearense, a mais alta expressão revolucionaria.

A industria dos batalhões patrioticos da legalidade

ANNUNCIADA A PRISÃO DO SENHOR RAPHAEL LUIS PEREIRA DE SOUZA

S. PAULO, 1 (A. B.) — Correu hontem pela cidade a noticia de que havia sido preso em Taquaratinga, ramal do rio Preto, o sr. Raphael Luiz Pereira de Souza, ex-deputado estadual.

A proposito desse filho do ex-presidente da Republica, a imprensa divulga informações procedentes de Ribeirão Preto, por onde teria elle passado.

Nos ultimos dias do governo deposto, o sr. Raphael Luiz organizava batalhões patrioticos, tendo sido, ao que parece, um dos mais contemplados naquella rendosa industria.

Como está organizado o gabinete do coronel chefe de policia

Rectificando a noticia publicada pelos jornaes da tarde de hontem, informamos que é o seguinte o gabinete do coronel chefe de policia.

Secretario, capitão Ayres Tovar de Vasconcellos, a quem está affecto tambem, a partir de hontem, a parte attinente aos serviços de informações á imprensa.

Officiaes á disposição, capitão Rogerio de Albuquerque Lima, que exerce tambem as funcções de Inspector Geral de Vehiculos; capitão Mario Leite de Carvalho e 1.º tenente Nelson de Oliveira Tinoco.

Ajudante de ordens, 1.º tenente Alcebiades Tamoyo da Silva.

Assistente militar, capitão da Policia Militar, Faustino José Alves.

Officiaes de gabinete, drs. Guerreiro de Castro e Virgilio Beneventuto.

O NOVO SECRETARIO GERAL DA POLICIA

Assumiu, hontem, interinamente, o exercicio do cargo de secretario geral da policia o dr. Waldemar Medrado Dias, que, como todos os militares que compõem o gabinete do coronel chefe de policia, desistiu dos vencimentos que lhe competem, além dos que percebe pelo seu ministerio.

AS FORTALEZAS SALVARÃO HOJE

O POVO NÃO DEVE SE ASSUSTAR

O gabinete da presidencia da Republica communica que, hoje, domingo, as fortalezas e os navios de guerra surtos no porto salvarão em homenagem ao dia dos mortos.

A população fica assim prevenida para que não se venha a alarmar ao ouvir o troar dos canhões.

Essa homenagem terá logar ao meio-dia.

Requisições de dinheiro feitas pelo sr. José Americo durante a revolução

JOÃO PESSÔA, 1. — (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS). — O presidente José Americo requisitou durante a revolução 800 contos da Agencia do Banco do Brasil, sendo aqui distribuidos igualmente pelos 22.º, 28.º e 29.º batalhões de caçadores.

Recebeu mais 100 contos, requisitados da Agencia de Garanhuns, destinados 50 para as forças em operações e 50 para o governo do Rio Grande do Norte, sendo requisitados tambem 200 contos da Delegacia Fiscal de Pernambuco.

Não foi applicada nenhuma importancia requisitada em beneficio deste Estado.

Decreto tornado sem effeito

A Junta Governativa Provisoria, por acto de hontem, declarou sem effeito o decreto de 17 de fevereiro ultimo, que exonerou, por abandono de emprego, o funccionario Paulo Fernandes, do cargo de engenheiro de 1ª classe da 4ª divisão da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

O serviço da Inspectoria de Vehiculos na chegada do dr. Getulio Vargas

E' digno dos maiores elogios, o serviço da Inspectoria de Vehiculos, durante a marcha verdadeiramente triumphal do presidente Getulio Vargas. Jámais se viu no Rio um serviço assim que honra os seus dirigentes e demonstra bem serem de envergadura as pessoas que a seu cargo tem taes serviços.

São merecedores da nossa admiração, pois, o 1º delegado auxiliar, dr. Darcy Fróes da Cruz, seu ajudante, sr. Eliezer Abreu, e assistente militar, sr. Abelardo Brito.

A Associação Christã de Moços e os soldados que ora visitam esta capital

O ministro da Justiça, de accordo com o que, por intermedio do coronel chefe de policia, foi suggerido pela Associação Christã de Moços, resolveu autorizar a mesma associação a prestar aos nossos soldados [illegible], ora aqui concentrados, os mesmos serviços que, usualmente, [illegible] ao pessoal dos navios de guerra estrangeiros, quando aqui em transito.

Essa [illegible] extremamente util pelo chefe de policia, não só em beneficio directo dos interessados, como para congraçamento de todos os militares e sua confraternização com os civis.

Uma communicação do tenente Abelardo de Brito

O dr. Abelardo de Brito, assistente da Faculdade de Odontologia, que foi o representante do Rio Grande do Sul no 3º Congresso Odontologico Latino Americano e um dos elementos de ligação dos revolucionarios, e que ora exerce o logar de assistente do 1º delegado auxiliar, pede-nos para declarar que, no dia 3, assumirá a sua clinica, interrompida para melhor poder dedicar-se á causa revolucionaria, sendo que, desde março, o seu consultorio era um ponto de reunião dos elementos que combatiam a dictadura do dr. Pereira de Souza.

Os relevantes serviços prestados á causa revolucionaria pelo secretario do 1º delegado auxiliar, sr. Eliezer Abreu

Um dos verdadeiros e destemidos revolucionarios que prestaram relevantes serviços á causa da revolução, foi sem duvida alguma o sr. Eliezer Abreu, actual secretario do dr. Darcy Fróes da Cruz, 1º delegado auxiliar.

Na noite de 23, antes de estalar o movimento, cerca de 24 horas, o sr. Eliezer Abreu, na Praça Marechal Floriano, depois de erguer enthusiasticos vivas á revolução, entrou a espalhar prospectos revolucionarios nos bondes, automoveis, auto-omnibus, partindo a seguir para a séde do 3º regimento, de onde foi mandado incorporar a uma unidade da Villa Militar, descendo depois com um pequeno grupo de revolucionarios, obtendo a adhesão de uma patrulha da policia. O sr. Eliezer Abreu dirigiu-se, depois, para o Palacio Guanabara, de onde sahiu acompanhando o capitão Napoleão, que foi occupar a Repartição Geral dos Telegraphos, por ordem do general Tasso Fragoso.

O ASSASSINIO DO TENENTE NOGUEIRA PINTO

Foi hontem remettido á Justiça Militar o auto de prisão em flagrante lavrado contra o sargento veterinario, reformado, Elviro Alves Machado, autor do assassinio do 1º tenente Pedro Augusto Nogueira Pinto.

O 1º tenente Nogueira Pinto

O facto occorreu no dia 27 de outubro ultimo, no interior do Arsenal de Guerra, ás 14 horas.

O tenente Nogueira, que recebeu um tiro de fusil Mauser, morreu instantaneamente, pois o projectil atravessou-o de lado a lado, varando-lhe os pulmões.

Nascido a 28 de junho de 1898, verificou praça em 29 de abril de 1919. Aspirante de 7 de janeiro de 1922, 2º tenente em 30 de abril do mesmo anno, foi promovido a 1º tenente em 28 de junho de 1923. Servia como auxiliar no Arsenal de Guerra e era official da arma de artilheria.

O criminoso está recolhido ao 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, á disposição da Justiça Militar.

Por dec. de hontem foram desincorporados os reservistas de 1ª e 2ª categorias

Por alma dos mortos na revolução

AS MISSAS QUE SERÃO CELEBRADAS HOJE, NA IGREJA DE N. S. DO PARTO

A's 6 1|2 e ás 9 horas de hoje, na igreja de N. S. do Parto, serão celebradas missas em suffragio das almas de todos os que morreram na revolução.

Essas piedosas homenagens são de iniciativa do reitor daquella tradicional igreja padre, Dr. Ricardino Séve.

PELO BRASIL UNIDO E FORTE

O Rio Grande e a divida externa do Brasil

APURADOS 100 CONTOS DE RÉIS

PORTO ALEGRE, 1 (A. B.) — Já attinge cerca de 100 contos de réis a subscripção aberta pelo "Correio do Povo", "Diario de Noticias", "Estado do Rio Grande" e a "Federação", em beneficio da contribuição do 1$ ouro para saldar a divida do Brasil no estrangeiro.

De todas as cidades do Estado chegam noticias sobre o enthusiasmo com que a população do Rio Grande recebeu essa idéa e concorre para o seu exito.

Presos em S. Paulo vultos politicos da situação passada

S. PAULO, 1 (A. B.) — A policia paulista tem desenvolvido grande actividade no sentido de deter personalidades politicas e outras que tiveram actuação, mais ou menos destacada, durante o regimen que acaba de ser deposto pela Revolução.

Assim, foram presos hontem o coronel Pedro Dias de Campos, o ex-deputado estadual sr. Deodato Wertheimer, o sr. Saladino Cardoso Franco, ex-prefeito de São Bernardo, sr. Nelson Teixeira, director da Receita da Prefeitura, Tristão da Fonseca, director da succursal da Agencia Americana em S. Paulo, e Luiz de Almeida Sampaio.

Todos esses presos foram recolhidos á delegacia de ordem politica e social e se acham nas salas do 3º e 4º andares, guardados por sentinellas de armas embaladas. Nos xadrezes do gabinete encontram-se numerosos desordeiros, que o governo deposto alistara nos batalhões patrioticos.

Depoimentos para a historia da revolução

A NOBRE ATTITUDE DO CORONEL JOVINIANO BRANDÃO

S. PAULO, 1 (A. B.) — Já estão apparecendo explicações sobre os antecedentes da revolução em S. Paulo.

A proposito, o "Diario Popular" publica hoje o seguinte:

"Ha um episodio do movimento revolucionario de 24 do corrente em S. Paulo, que ainda não se tornou conhecido. Na manhã daquelle dia já se achavam os dirigentes do nosso Estado a par de tudo quanto se passava no Rio de Janeiro. Essa noticia foi, comtudo, conservada em absoluto segredo.

No quartel general da Força Publica fôra recebida pela madrugada uma ordem para que o coronel Joviniano Brandão, commandante geral, puzesse todas as forças aquarteladas em condições de entrar em acção. O coronel Pedro Dias de Campos tambem telephonou ao commandante da Força Publica, pedindo-lhe que enviasse para a Immigração fardos de alfafa, com que preparasse trincheiras, munição e bombas de mão.

— Não mandarei coisa alguma — respondeu o coronel Joviniano Brandão.

— Por que?

— Porque não quero! Os governos da União e do Estado já foram depostos e eu não atirarei as minhas tropas contra o povo de S. Paulo.

Pensava o coronel Joviniano que, tendo caido os governos da União e do Estado, a Força Publica não mais se sentia no dever de agir em defesa dos mesmos. Ao regressar ao quartel general, foi o coronel Joviniano abordado por varios jovens officiaes, que lhe suggeriram a necessidade delle assumir o governo do Estado, com o que não concordou.

Depois de entender-se com o coronel Palimercio, o commandante da milicia estadual foi conferenciar com o general Hastimphilo, lembrando-lhe a conveniencia deste militar assumir a direcção do Estado para normalizar a situação.

O general mostrou escrupulos em tomar tal resolução, recommendando que houvesse prudencia e só mais tarde faria isso, depois de haver conferenciado com o chefe do governo deposto.

Quando o general Miguel Costa chegou a S. Paulo, teve-se explicação da estranha ordem recebida do palacio do governo deposto para que o coronel Joviniano não se afastasse por um minuto do seu quartel. Soube-se que aquelle general havia telegraphado da fronteira paulista ao coronel Joviniano, pedindo-lhe assumisse o governo do Estado, até chegassem á capital os revolucionarios do sul.

Esse telegramma, porém, em vez de ser entregue ao seu destinatario, fôra enviado para o palacio do governo e lá aberto."

O titular da Viação e o café liberado

O ministro da Viação expediu ordens aos institutos de café dos Estados de S. Paulo, Espirito Santo, Minas Geraes e Rio de Janeiro, no sentido de ser remettido ao Ministerio, de conformidade com o decreto do convenio de 17 de setembro de 1930 e a acta de 20 de janeiro de 1928, e as listas do café, a ser liberado nesta capital pelos diversos armazens reguladores ou autorizados.

Cada qual no seu logar

O ministro da Viação determinou ás repartições subordinadas no sentido de voltarem a occupar seus cargos quantos funccionarios estejam prestando serviços fóra das respectivas repartições. Sómente poderão continuar aquelles que, para tal fim, tenham sido ou sejam julgados indispensaveis por s. ex.

Promoção tornada sem effeito

Por acto de hontem, do ministro da Viação, foi tornada sem effeito a promoção occorrida a 17 de outubro, do engenheiro de 1ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, Adolpho José Moreira, que, assim, voltará ao quadro de 2ª classe.

DOLOROSO ACCIDENTE EM S. PAULO

FALLECEU O OFFICIAL GAUCHO BARRETO DE FIGUEIREDO

S. PAULO, 1 (A. B.) — Acaba de occorrer na estação de Ytirapina um accidente, em que perdeu a vida um valente official gaucho, que vinha juntamente com seus companheiros de jornada, em demanda desta capital.

No momento em que fazia a baldeação para bitola estreita um batalhão gaucho, vindo do noroeste do Estado e que se destinava a esta capital, um soldado empenhou-se em tirar uma bandeira nacional que se achava collocada á frente da machina a vapor, para collocal-a em outra machina, que seguiria até Jundiahy.

Nesse interim, appareceu um official, que se promptificou a fazer o serviço de seu subordinado, porém, ao collocar a bandeira na machina electrica, tocou em um fio da linha ferroviaria, tendo tido morte instantanea.

Trata-se do 1º tenente Cassio Valeriano Paes Barreto de Figueiredo, com 22 annos de idade, solteiro, natural do Amazonas, pertencente ao 20º B. C. do 7º Regimento de Infantaria, aquartelado em Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

A população dessa localidade ficou sinceramente commovida com o triste acontecimento. O corpo do official foi sepultado em Campinas.

Regressa a esta capital o ex-deputado Salles Filho

Victima da perseguição do governo extincto, que vinha infelicitando o Brasil, foi deportado para o extremo norte, sob o disfarce de uma transferencia, o ex-parlamentar, dr. Salles Filho.

O ex-representante do Districto Federal, que, desde 1921, se vem batendo em favor da causa liberal e propugnando na Camara, no Conselho Municipal e na praça publica pelas medidas de ordem economica, financeira e administrativa, mais uteis e necessarias ao povo e á Nação, mereceu, pelo seu civismo e independencia, o odio dos ex-detentores do poder.

Libertado o Brasil pela victoria da Revolução, póde o dr. Salles Filho regressar á esta cidade, que tanto lhe deve, onde deverá chegar no dia 4 do corrente, a bordo do vapor "Pará".

Seus amigos e admiradores, em grande reunião que levaram a effeito, constituiram os abaixo mencionados em commissão organizadora da recepção ao estimado e operoso batalhador das grandes causas que interessam ao nosso povo e á nossa Terra.

Diariamente, das 14 ás 18 horas, encontrar-se-ão no escriptorio, á rua da Carioca n. 43, 1º, afim de attender aos amigos, correligionarios e admiradores que desejarem tomar parte na recepção, os srs. Antonio José Teixeira, Nelson Paixão, dr. Rodrigues Neves, coronel Honorio Figueira, Arnaldo Pinheiro, dr. Francisco de Moraes, dr. Manoel Gomes Ribeiro, Raul de Brito Chaves, doutor Sylvio Julio, F. Thiago Alves, Amadeu Merlino, José da Silva e Souza, Moacyr Alves, Carlos de Freitas, dr. Carlos Bivar, J. Marques da Nova, José Pinto Guedes, dr. Mattos Vieira, Augusto Gloria Cruz, Raymundo Paiva Ramos, Frederico Leal, professor João Paz Ferreira, capitão Raphael Gil, dr. Antonio Martins, Luiz José Rodrigues, Antonio Vieira e José Tavares Filho.

A occupação militar da Directoria Geral dos Telegraphos

Comporta um ligeiro esclarecimento a noticia divulgada em torno da acção que o sr. Evaristo da Veiga teria exercido, quando da occupação militar da Repartição Geral dos Telegraphos, effectuada pelo 1º tenente Napoleão Alencastro Guimarães que á hora actual exerce o cargo de chefe do gabinete do respectivo director, dr. Conrado Miller de Campos. Effectivamente, o sr. Evaristo da Veiga a ella esteve presente; porém, o fez em caracter particular, offerecendo um concurso que encontrava na emergencia de 24 de outubro, a perfeita explicação. O 1º tenente Alencastro Guimarães, designado pela Junta Governativa, foi que a realizou, indo achar, embora a situação do momento, todos os serviços na regularidade que se lhes podia, então, reclamar.

Tenente Aristides Corrêa

Pessôa amiga do tenente veterinario Aristides Corrêa, que foi preso durante o governo deposto, juntamente com o então capitão Juarez Tavora e o saudoso tenente Djalma Dutra, procura saber noticias suas.

O tenente Aristides Corrêa estava preso, até ha bem pouco tempo, na fortaleza de Santa Cruz. Quem souber noticias suas, e favor mandar para o DIARIO DE NOTICIAS.

Na Policia

RECTIFICAÇÃO NECESSARIA

Um vespertino da capital publicou hontem uma noticia que affectava, de algum modo, a honestidade do administrador da Carceragem, sr. José Antonio Lourenço.

Aquelle funccionario, vindo á nossa redacção, exhibiu-nos um documento, assignado pelo sr. capitão Chevalier, no qual se declara que foi entregue ao sr. Lourenço a importancia de 200$000, para ser distribuida entre Alfredo Silva, Ludgero Francisco de Oliveira, Pericles Souza Monteiro, Thomaz Cesario, Deocleciano Olyntho Coelho, Theotonio Lacerda Filho, Alvaro de Castro e diversas praças, á razão de 20$000, a cada um.

O sr. capitão Chevalier accrescenta ainda, no referido documento, que a distribuição em questão, foi feita de accordo com as suas determinações.

Na Escola Visconde de Mauá

A Escola Profissional "Visconde de Mauá", sita em Deodoro, é dirigida pelo dr. Alvaro Palmeira, que, apezar de revolucionario em 1924, logo que se manifestou o movimento victorioso a 24 de outubro, passou ao sr. Washington um telegramma de mais franca solidariedade a seu governo.

Independente disto, quando da chegada do sr. Julio Prestes a esta Capital, o dr. Alvaro Palmeira fez questão de, no desembarque do pupillo do Cattete, comparecer com a banda de musica da Escola que dirige, fazendo empenho em executar a musica "Seu Julinho vem...".

Os tempos mudaram e os dias vindo em sequencia, não se parecem.

Assim, o sr. Palmeira, antehontem, da mesma maneira que fizera no desembarque de Julio Prestes, compareceu á Central do Brasil, fazendo-se acompanhar da philarmonica escolar, para prestar homenagens ao Chefe Civil da Revolução.

Este facto, originou a pergunta de um alumno da Escola Visconde de Mauá ao bi-color dirigente.

Um garoto de 12 annos, apenas, de numero 99, vendo e comprehendendo a maleabilidade do director, não se conteve e, no momento em que a banda se apprestava para sahir do estabelecimento, indagou com malicia ao senhor Palmeira:

— Doutor, nós vamos agora ainda tocar "Seu Julinho vem..."?

Telegrammas de congratulações com o prefeito Bergamini

"Prefeito Adolpho Bergamini — Rio — De Juiz de Fóra — Ao querido amigo e intemerato patriota, mando meu cordeal abraço de agradecimento e calorosas congratulações. — Antonio Carlos."

— "Dr. Adolpho Bergamini — Prefeitura Municipal — Rio — — Pessôa seu digno Prefeito manifesto nobre povo linda cidade Rio de Janeiro todo meu reconhecimento ter dado nome meu saudoso inesquecivel esposo antiga Praça Governadores. Sou immensamente grata vossencia expressões carinhosas delicadas com que carta 26 me fez aquella communicação. — Viuva João Pessôa."

— "Prefeito Adolpho Bergamini — Rio — De Recife — Um grande affectuoso abraço. — Carlos Lima Cavalcanti."

Offerta de um leitor do DIARIO DE NOTICIAS

O sr. Raymundo Hemeterio Mello, ardoroso revolucionario, veiu trazer ao DIARIO DE NOTICIAS, como demonstração de sympathia a este jornal, um documento precioso do movimento de 1924, o numero de anniversario do "O 5 de julho".

A visita de "Miss Universo" ao Cattete

A senhorita Yolanda Pereira, "Miss Universo", acompanhada de seus paes, sr. Lydio Alves Pereira e d. Branca Pereira; dr. Ernesto Mariante Gonçalves Carneiro, Carlos Gonçalves Carneiro e senhora, dr. Paulo Mendonça e senhora, dr. Oswaldo Ferreira de Mendonça, senhorita Zilda Gaffré e sr. José Thomaz de Mendonça estiveram, á noitinha, no palacio do Cattete, hontem.

A senhorita Yolanda Pereira, que se prepara para seguir, nestes proximos dias, de regresso ao seu Estado natal, foi levar as suas despedidas ao dr. Getulio Vargas, a quem apresentou as suas homenagens e felicitações.

Repercussão da prisão do sr. Heraclito Cavalcanti, em João Pessôa

JOÃO PESSOA, 1 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — A prisão do ex-desembargador Heraclito Cavalcanti, causou extraordinario regosijo popular.

Organizado um comicio, falaram varios oradores, relembrando a acção nefasta desse politico.

Estão presos, em S. Paulo, os srs. Sylvio de Campos e Ataliba Leonel

S. PAULO, 1 (A. B.) — O exgabinete de investigações chama-se agora Gabinete de Fiscalização Revolucionaria.

Encontram-se ali presos os senhores Sylvio de Campos e Ataliba Leonel, occupando a mesma sala, Vergueiro de Lorena e varios outros, entre os quaes o exdelegado José Maria do Valle, excarcereiro do posto do Cambucy. Não se póde, entretanto, precisar o numero de presos, visto que em todas as delegacias a policia politica tem agido de accôrdo com os delegados de Ordem Politica e Social, Segurança Pessoal, Vigilancia e Capturas e Costumes e Jogos.

O novo governo fluminense

Tomará posse amanhã o novo secretario do Interior e Justiça

Está marcada para amanhã a posse do dr. Cesar Tinoco, que acaba de ser escolhido para dirigir a secretaria do Interior do Estado do Rio.

O novo secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio sempre foi um propugnador tenaz e intransigente dos principios democraticos, que, evoluindo e robustecendo-se através do tempo, caminham agora para a victoria esplendida de uma concretização indestructivel.

Na sua vida politica, o sr. Cesar Tinoco teve um chefe unico — o grande republicano Nilo Peçanha, a quem acompanhou nos dias de triumpho como nos dias de ostracismo, com o mesmo enthusiasmo e a mesma sinceridade.

Morto Nilo Peçanha, o sr. Cesar Tinoco ainda hoje continúa fiel á memoria e aos ensinamentos do seu grande e inolvidavel chefe. Assediado insistentemente com propostas para accordos politicos, graças aos quaes poderia facilmente ingressar na Camara, o sr. Cesar Tinoco repelliu com dignidade e altivez todos esses trabalhos de approximação tentados pelas facções partidarias que mantinham o dominio da situação.

Jornalista e tribuno, consagrou-se ardorosamente á propaganda dos ideaes revolucionarios, da renovação politico-administrativa do Brasil. Preso em 1922, por ser francamente revolucionario, a tortura glacial das "geladeiras" não lhe esfriou o enthusiasmo nem lhe diminuiu a bravura e a intrepidez.

Ao contrario, arraigou-lhe ainda mais fortemente a convicção de que o Brasil precisava ser salvo, de que devia ser banida essa mentalidade retrograda e inquisitorial que negava aos brasileiros o direito de pensar e mettia nas enxovias todos aquelles que se insurgiam contra os desmandos da camarilha dissoluta, que enxovalhou o regimen.

Ex-deputado estadual e ex-vice-presidente do Estado, Cezar Tinoco já foi tambem o prefeito modelar da cidade de Campos, onde sempre desenvolveu a sua actividade politica. Nesse posto, Cezar Tinoco deu provas eloquentes da sua capacidade administrativa e se impoz grandemente á estima e á admiração popular.

O povo fluminense, conhecendo as altas qualidades moraes e intellectuaes de Cezar Tinoco, não podia receber senão com applausos a sua investidura no cargo de secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio.

NA SECRETARIA DAS FINANÇAS DO ESTADO DO RIO

O dr. Vicente de Moraes dá uma recepção aos funccionarios

O dr. Vicente de Moraes, secretario das Finanças do Estado do Rio, deu hontem uma recepção na secretaria, para o fim de lhe serem apresentados os funccionarios que ali trabalham.

O dr. Vicente de Moraes declarou que no Estado do Rio vae-se operar uma radical transformação administrativa e que pede a todos, a bem do exito desse programma, o maximo de trabalho e de dedicação.

Accrescentou o dr. Vicente de Moraes que a situação financeira do Estado do Rio, no momento, é das mais delicadas e que, em virtude disso, vão ser diminuidas todas as despesas.

Desse modo, só serão conservados os funccionarios que sejam estrictamente indispensaveis e que contém mais de dez annos de serviço effectivo nas repartições.

Os funccionarios foram apresentados ao dr. Vicente de Moraes pelo dr. Felippe Senés, director de Contabilidade.

Telegramma do presidente da Parahyba ao general Tasso Fragoso

JOÃO PESSOA, 1 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — O presidente José Americo, respondeu ao appello da Junta Governativa do Rio, nos seguintes termos:

"General Tasso Fragoso — Rio — Tenho a honra de accusar a communicação a V. Ex., em nome da Junta Governativa Provisoria, a mudança da administração do paiz, pelas prisões do ex-presidente da Republica e dos ex-ministros da justiça e guerra.

Congratulo-me com esse facto, que já representa uma transformação politica, por que se batiam o exercito e o povo brasileiros, desde o dia 4 de outubro.

Dentro da vida normal, inaugurada no dia immediato ao da victoria da Revolução, a Parahyba está realizando a confraternização nacional com o ingresso da nossa causa victoriosa sobre os mais hostis adversarios da vespera.

Não temos tido outro empenho senão o da reentrada do dominio da ordem e da lei, restabelecendo um ambiente propicio em todas as actividades uteis.

Mas, este estado se acha adstricto a uma campanha que ainda não findou, porque os seus conductores ainda não assumiram os postos da direcção, que lhes facultam a implantação da politica revolucionaria, com toda a sua amplitude.

As responsabilidades decisivas do movimento triumphante, cabem, emfim, aos presidentes dos Estados do Rio Grande do Sul e Minas Geraes, alliados aos dois generaes da velha guarda, Juarez Tavora e João Alberto.

Faço votos para que a Junta Governativa Provisoria, da qual V. Ex. faz parte, se harmonize com esses chefes, para o apaziguamento definitivo do espirito nacional.

Atenciosas saudações — José Americo de Almeida, presidente do Estado.

A prisão de dois auxiliares do ex-director da Central

Varios investigadores da 4ª delegacia auxiliar, acompanhados do tenente do Corpo de Bombeiros Americo Marques Esteves, prenderam, na estação de Affonso Arinos, os funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil Deusdedit Barreto Gitahy e Euclydes Barreto, em poder dos quaes apprehenderam os seguintes documentos:

"Memorandum — 4º Reg. M. — 19 de outubro — Autorizo o sr. Deusdedit Gitahy a apprehender, em nome deste commando, vehiculos, gasolina e oleo, na zona comprehendida entre os districtos de S. José de Tres Ilhas e Vargem Grande, pertencentes ao territorio do Estado de Minas."

"Ao chefe da estação de Affonso Arinos — 23-10-930 — Autorizo o pagamento de 453$ á Pensão Antonio. Recibo virá com renda junto B T. 43 — (a) R. Zander."

Deusdedit e Euclydes vão ser ouvidos pelo hapitão Chevalier, 4º delegado auxiliar.

Os motoristas da I. A. E. agradecidos ao coronel Klinger

O chefe de policia, coronel Klinger, recebeu, hontem, de funccionarios da Inspectoria de Aguas e Esgotos, o seguinte telegramma:

"Motoristas Inspectoria Aguas e Esgotos, jubilosos acto justo v. ex., mandar cancellar multas, pedem venia apresentar sinceros agradecimentos."

O coronel Góes Monteiro na Chefatura de Policia

Esteve, hontem, na Chefatura de Policia, em conferencia com o coronel Bertholdo Klinger, chefe de policia, o coronel Góes Monteiro.

Como era facil ao chefe de policia distribuir a verba secreta...

Aos poucos, vão sendo conhecidas as sangrias soffridas pelo Thesouro Nacional, durante os pruridos da "legalidade", no periodo de 3 de outubro até o dia 24, quando triumphou plenamente a revolução.

Agora, por exemplo, sabe-se do "ataque" soffrido pelos cofres da policia na manhã mesma do dia em que a capital do paiz explodia de enthusiasmo com a implantação do regimen da moralidade.

Vê-se abaixo a relação de abonos feitos por ordem do sr. chefe de policia do governo deposto:

Barreto Filho, official de gabinete, 2:000$; Horminio de Azevedo Muller, inspector da Guarda Civil, 1:600$; Tarquinio de Souza Filho, delegado na 4ª auxiliar, 600$; Pio Jardim, delegado na 1ª auxiliar, 600$; Luiz de Paula e Silva, 4º delegado auxiliar, réis 6:000$; Barreto Filho, official de gabinete, 10:900$; Antonio Basilio, official de gabinete, 650$; Carlos de Castro, supplente de delegado, 650$; Carlos Pereira de Almeida Raposo, 4ª auxiliar, 650$; Carlos de Castro, supplente de delegado, 300$; Carlos de Castro, supplente de delegado, 100$; Roberto Etchebarne, official de gabinete, 200$; Cicero Nobre Machado, secretario geral, 800$; Cicero Machado, secretario geral, 2:000$; Cicero Machado, secretario geral, 1:500$; Antonio Basilio, official de gabinete, 400$; Antonio Basilio, official de gabinete, 200$; Antenor Soares, para distribuição entre os motoristas, para refeição durante a promptidão, 2:000$; José Antonio Lourenço, chefe da carceragem, 200$; Mario José de Almeida, 150$; Irineu, servente, 100$000.

Entregue ao dr. Anor Margarido, escrivão da 3ª Delegacia Auxiliar, para ser distribuido aos demais funccionarios da mesma delegacia, a importancia de réis 3:300$000.

A querella franco-italiana e o desarmamento

PARIS, 1 (A. B.) — Os jornaes informam que, como resultado da intervenção dos Estados Unidos, a disputa franco-italiana a proposito de armamento naval poderá vir a ser discutida pelo Gabinete no sentido da França ratificar o Pacto Naval de Londres, sob a condição de que lhe seja permittido não só o total de 560.000 toneladas, como ainda uma addicional, a titulo de garantia, de 240 mil toneladas a mais do que a marinha italiana.

A tonelagem total mencionada seria inferior de 25.000 toneladas á prevista como minimo na Conferencia Naval de Londres pelo ministro da Marinha Dumesnil. Acredita-se, porém, que o sr. Tardieu esteja creando um perigo para a França e augmentando seu isolamento, em concordar com os peritos na acceitação dessa tonelagem.

Pertinax, escrevendo no "Echo de Paris", ataca esse plano, dizendo que com certeza na proxima conferencia de Genebra, a Inglaterra não apoiará a reclamação naval italiana e denunciará a clausula de garantia franceza como um "bluff", porque necessariamente a França actuaria junto a outras potencias para evitar o augmento da esquadra ingleza.

O RECONHECIMENTO DO NOVO GOVERNO BRASILEIRO POR PARTE DO PERÚ

A alta transcendencia do gesto diplomatico do governo de Lima

Hontem, á tarde, esteve no Itamaraty o dr. Victor Maurtua, ministro plenipotenciario do Perú, que entregou ao dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, uma nota na qual o novo governo brasileiro é formalmente reconhecido pelo de Lima.

Como se sabe, tanto o governo de Lima como o do Rio de Janeiro são oriundos de movimentos revolucionarios que puzeram termo á dominação dos srs. Leguia e Washington Luis.

No emtanto, quando os movimentos revolucionarios, que estalaram em La Paz, Lima e Buenos Aires lograram vencer as respectivas situações que, naquellas capitaes, tinham as suas sédes, o ex-presidente Washington Luiz tudo fez para retardar, por parte do Brasil, o reconhecimento da nova ordem de coisas na Bolivia, no Perú e na Argentina, porquanto receava que, reconhecendo-a rapidamente, o nosso governo apenas iria praticar acto publico de solidarizar-se com o espirito revolucionario. O nosso governo estava inteirado de que o fermento revolucionario se alastrava por todo o paiz, grandemente influenciado pelos exemplos edificantes que se verificavam em paizes do mesmo continente.

Neste momento, em que toda a attenção da nossa chancellaria deve naturalmente volver-se para a questão do reconhecimento rapido do nosso governo revolucionario por parte dos demais Estados, o gesto do Perú' tem uma significação bem alta. Com toda a certeza orientado e solicitado pelas informações seguras do seu illustre representante diplomatico no Rio, o sr. ministro Maurtua, o governo de Lima apressou-se em reconhecer a nova situação brasileira, proporcionando, assim, aos demais paizes do mundo uma alta e clara noção da inteireza de propositos que anima a sua politica internacional.

Posto o Ministro Maurtua tivesse logrado entre nós renome como habil gestionador de negociações diplomaticas e internacionalista, a sua acção no reconhecimento do novo governo brasileiro o colloca decididamente entre os sinceros amigos do Brasil. Convem recordar que o actual ministro das Relações Exteriores do Brasil, o sr. dr. Afranio de Mello Franco, esteve algum tempo asylado na legação do Perú', de onde saiu para occupar o seu logar no Itamaraty.

A nota official

A nota da Legação do Perú' reconhecendo o novo governo brasileiro está redigida nos seguintes termos:

"Legação do Perú', — Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1930.

Senhor ministro: Tenho a honra de accusar o recebimento a v. ex. de seu officio de 26 do corrente, no qual se serve communicar-me que, em virtude do triumpho da Revolução, se constituiu um governo provisorio de que v. ex., é orgão, como ministro das Relaçeõs Exteriores.

"Uma vez que o governo do Perú' reconhece que o governo da Revolução no Brasil tem a obediencia voluntaria da Nação e toda capacidade para exercer suas faculdades e cumprir seus deveres no seio da communidade internacional, instruiu-me para continuar cultivando com o governo de v. ex. as relações normaes de intima amizade que sempre mantiveram os dois Estados.

"Resta-me sómente apresentar a v. ex. os votos do Perú' e os meus pessoaes pela paz, bem-estar e progresso da grande nação brasileira.

"Asseguro a v. ex. as garantias da mais alta e distincta consideração — (a) *Victor M. Maurtua*

O general Pangalos visava estabelecer a dictadura na Grecia

ATHENAS, 1 (U. P.) — As investigações policiaes aqui procedidas revelaram que o movimento revolucionario que estava sendo promovido pelo general Pangalos visava o restabelecimento da dictadura sob sua chefia e que o impopularisara.

A mesma acção policial poude esclarecer, tambem, que o partido realista e outras organizações politicas não estavam implicadas no complot.

Na E. F. Central do Brasil

O DR. CAETANO LOPES JUNIOR TELEGRAPHOU AO CAPITÃO LIMA CAMARA

O capitão Lima Camara, director militar da Estrada de Ferro Central do Brasil, recebeu hontem o seguinte telegramma do dr. Caetano Lopes Junior, director civil da mesma via ferrea:

"Tendo s. ex. sr. dr. Christiano Machado, secretario do Interior e commandante geral das forças em operações em Minas Geraes, me communicado que a digna Junta Governativa no Rio nomeou-me director de toda a Estrada de Ferro Central do Brasil, em substituição ao illustre e digno collega, e, na impossibilidade de seguir immediatamente para ahi, devido á liquidação de minha gestão aqui, rogo-vos tomar todas as providencias de minha parte para o fim especial de normalização do trafego de toda a Estrada. Cordiaes saudações — Caetano Lopes."

O DR. LUIZ CARLOS FOI ALVO DE UMA CORDIAL MANIFESTAÇÃO

Os funccionarios da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil fizeram, hontem, uma manifestação ao dr. Luiz Carlos, que acaba de regressar de S. Paulo, onde foi buscar o sr. Getulio Vargas. Falaram, em nome dos homenageantes, o dr. Pereira da Silva e o empregado Menezes. Ambas as saudações foram muito applaudidas.

Agradecendo as demonstrações affectivas, o dr. Luiz Carlos disse comprehender tanto enthusiasmo, pois tinha sido testemunha da maior glorificação que ainda foi feita a um estadista, na pessoa do sr. Getulio Vargas.

FOI RESTABELECIDO O TRAFEGO ENTRE BELLO HORIZONTE E ESTA CAPITAL

O dr. Caetano Lopes, director da Central do Brasil, communicou á directoria da estrada que todo o percurso até Bello Horizonte já está restabelecido, tendo, por esse motivo, partido hontem, á noite, o primeiro trem para aquella estação, depois que se iniciou o movimento revolucionario.

ECOS DA VIAGEM DO SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Estiveram hoje neste gabinete os machinistas Antonio Eugenio de Macedo e João Baptista Cardoso, do Deposito do Norte, que conduziram o especial do sr. presidente Getulio Vargas, do Norte a D. Pedro II.

Estes machinistas solicitaram do director permissão de ser collocada uma chapa com o nome do dr. Getulio Vargas e a data da viagem, na locomotiva que conduziu o referido especial.

Fazendo a exploração da linha, vinha o dr. Djalma Maia, chefe do Deposito do Norte, com a locomotiva 260, dirigida pelo machinista de 2ª classe Antonio Eugenio de Macedo, serviço esse determinado pelo dr. Luiz Carlos, que vinha na qualidade de director civil da Central do Brasil.

Até Jacarehy, foi feita tracção dupla, com a locomotiva 815, conduzida pelo machinista João Baptista Cardoso, e locomotiva 825, conduzida pelo machinista de 4ª classe José Martins Peixoto.

De Jacarehy a D. Pedro II, o especial foi conduzido pela locomotiva 815, dirigida pelo machinista João Baptista Cardoso. Declarou este machinista que a sua locomotiva (815) já era conhecida pelo nome "Condessa Liberal", mas que o seu desejo, como o de todos os seus companheiros, é que ella passe a denominar-se "Dr. Getulio Vargas".

Esse pedido foi feito ao dr. Luiz Carlos, que, pelo director, o approvou, sendo a sua deliberação confirmada pelo director militar, capitão Lima Camara.

O dr. Luiz Carlos, pelo director, deliberou mandar elogiar em fé de officio o engenheiro Djalma Maia, os machinistas Antonio Eugenio de Macedo, João Baptista Cardoso e José Martins Peixoto, pelo optimo serviço que prestaram na circulação do especial de s. ex. o sr. presidente Getulio Vargas, tornando extensivo esse elogio a todo o pessoal da estrada que viajou no trem. Esta providencia foi approvada pelo sr. director militar.

MAIS DOIS ENGENHEIROS QUE SE APRESENTARAM

Os engenheiros Cyro do Valle Ferro e Mario Castilhos apresentaram-se á directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil.

CHEGAM HOJE DE S. PAULO NOVE ESPECIAES, CONDUZINDO FORÇAS DA REVOLUÇÃO VICTORIOSA

Da estação Norte, partiram hontem nove especiaes, conduzindo tropas gauchas e paulistas, que deverão estar nesta capital ás primeiras horas da manhã de hoje.

A espionagem italiana na França

NICE, 1 (U. P.) — Fortunado Valle, official do exercito italiano, em cuja bagagem, em maio ultimo, haviam sido descobertos planos das fortificações francezas, foi condemnado a um anno de prisão e a dois mil francos de multa. Segundo a sentença, depois de cumprida a pena, elle ficará prohibido de entrar em França durante 10 annos.

A coroação do imperador

ADDIS-ABBEBA, 1 (U. P.) — A corôa imperial da Ethiopia cravejada de brilhantes e esmeraldas, será collocada na cabeça do Ras Tafari, no meio de uma ceremonia imponente a realizar-se ao amanhecer, amanhã. Tafari, é o 334.º soberano da actual dynastia que reina na Abyssinia ininterruptamente, segundo allegam seus membros, desde antes do Diluvio Universal. O monarcha tomará o titulo de imperador da Ethiopia, rei dos reis da Abyssinia, eleito de Deus e Conquistador do Leão de

Para os delictos da multidão a lei não comina penas

NÃO HA PORTANTO, INDEMNIZAÇÕES

S. PAULO, 1 — (A. B.) — A proposito das depredações praticadas pelo povo contra jornaes que defendiam o governo deposto, o "Diario de S. Paulo" solicitou do professor Pacheco Prates a sua opinião sobre a jurisprudencia nos casos de indemnização de damnos causados por particulares em situações analogas.

Na opinião do conhecido professor não ha em direito nada que autorize a indemnisação nesses casos, por se tratar de actos praticados pelo povo. A policia não podia impedir que a ira popular des[illegible], de modo que os proprietarios se achavam na impossibilidade de appellar para a força publica, a qual no caso paulista se achava em campanha. Além disso, qualquer intervenção de força poderia resultar em morticinio de parte a parte. As indemnisações concedidas pela destruição de predios na Revolução de 1924 não amparam a opinião em contrario, porque essas destruições foram praticadas pelo proprio governo da Republica de então, o qual contra o direito das gentes mandou bombardear uma cidade aberta sem previo aviso. Os disparos não eram dirigidos para os estabelecimentos militares, onde se achavam as forças revoltosas, mas eram feitos a esmo, e quasi sempre contra a parte industrial da cidade.

O direito criminal italiano qualifica taes actos de vindicta popular de delicto das multidões, os quaes escapam á punição do poder publico.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE JOSÉ AMERICO

JOÃO PESSOA, 1 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Apoiando o ponto de vista da Parahyba, o presidente José Americo recebeu os seguintes telegrammas:

"Maceió, 26 — Accuso o recebimento do telegramma de v. ex., hontem. Póde v. ex. contar em qualquer emergencia com a absoluta solidariedade do governo e do povo de Alagôas. Aguardo ordens. Telegraphei os mesmos termos ao general Juarez Tavora. Attenciosas saudações. — (a) Freitas Melro."

"Fortaleza, 26 — Em conferencia, hontem, com Juarez Tavora, elle me havia transmittido informações que v. ex. acaba de reiterar. Communicando-me, hontem mesmo, com os governadores do Maranhão, Piauhy e Rio Grande do Norte, recebi de todos a resposta uniforme e categorica que só agiriam de accordo com v. ex., que representa o pensamento do general Tavora e de todos os governadores do norte.

E' escusado definir a minha attitude em face de qualquer interpellação á Junta do Rio, pois não se comprehenderia que eu pudesse discrepar neste momento dos que, numa confortadora unanimidade, reaffirmam a absoluta solidariedade aos mais autorizados representantes do pensamento revolucionario no norte do Brasil. Cordiaes saudações. — (a) Fernandes Tavora."

"Maranhão, 26 — Agradecendo as congratulações pela victoria da revolução brasileira, hypotheco ao eminente presidente do norte do Brasil a solidariedade da Junta e do povo do Maranhão. Esperamos, unidos, os Estados do norte, em torno da figura empolgante de Juarez Tavora, assegurar, realmente, todas as conquistas da nacionalidade na formação de uma Republica nova."

"Natal 26 — Não comprehendo a victoria sem solidariedade inteira ao general Tavora.

Para o conhecimento de v. ex., transcrevemos o telegramma passado á Junta do Rio, certo de me dirigir a partidarios dos tres Estados "leaders".

"Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma agora chegado, communicando a deposição do governo nefasto. Queira v. ex. aceitar congratulações do Rio Grande do Norte, Estado dos mais soffredores com a oligarchia, apoiada pelo Cattete, o que o levou á miseria economica e degradação politica.

O Estado, desde hontem, está em um delirio de alegria. Não ha hostilidade entre vencidos e vencedores.

A orientação do governo recebida pelo general Juarez Tavora, para a garantia dos adversarios e da moralidade dos negocios publicos tem sido seguida sem transigencia. Acabo de fazer publico o telegramma recebido. Respeitosas saudações. — (a) Irineu Joffily."

Foi preso, hontem, por ordem do chefe de policia, o sr. Ivo Arruda

O sr. Ivo Arruda, auxiliar do gabinete do chefe de policia, coronel Bertholdo Klinger foi, hontem, demittido e preso por ordem do proprio chefe de policia. Ao que soubemos a prisão do sr. Ivo Arruda foi motivada em virtude de séria irregularidade verificada durante o curto prazo de exercicio das suas funcções.

O DIARIO DE NOTICIAS patrocina a contribuição nacional para o resgate da divida externa do Brasil

Um appello patriotico a todos os brasileiros motivado por suggestão do sr. Oswaldo Aranha em entrevista concedida a este jornal

Intensifica-se, da maneira mais auspiciosa, o movimento patriotico em torno da creação do "Fundo de Resgate da Divida Externa do Brasil".

Se a quantia até agora arrecadada não representa ainda uma grande somma, embora apenas ha dois dias estejamos recebendo contribuições, é preciso que se veja o que o movimento representa, em si proprio, pelo numero incontavel de pessoas, delegados de associações de classes civis e de militares, funccionarios publicos, artistas, etc., que aqui nos vêm assegurar o seu apoio e dizer-nos que tirarão um dia de seus vencimentos, promoverão festas, propagarão, emfim, a idéa no meio em que vivem — tudo no sentido de se avolumar o mais depressa possivel o "Fundo de Resgate" em organização.

Está, não ha duvida, empolgando o Brasil inteiro o appello lançado por Oswaldo Aranha, figura inconfundivel de bravura, desinteresse e patriotismo.

Verifica-se, por exemplo, que o "Correio do Pará", de Porto Alegre, em dois dias, apenas, recebeu 34:490$000 de contribuições, cifra essa que demonstra, por si só, o que vai sendo no grande Estado do Sul o movimento victorioso.

A commissão do DIARIO DE NOTICIAS, não tendo podido comparecer a varios escriptorios, entre os quaes os do Lloyd Brasileiro, por absoluta falta de tempo, no intuito de receber quantias que alli se acham á sua disposição, publica a lista do que foi entregue em nossa redacção, accrescida do total anterior.

E' a seguinte a lista de hontem:

Para que o Brasil resgate sua Divida Externa

Como decorreu o segundo dia do movimento, no DIARIO DE NOTICIAS

NAS OBRAS DO HOSPITAL DE CLINICAS

Repercutiu o appello do DIARIO DE NOTICIAS entre os modestos operarios que actualmente trabalham na construcção do Hospital de Clinicas, em Mangueira.

Assim sendo, em nosso jornal esteve o trabalhador Severino Lins de Carvalho, que nos declarou haver sido resolvido, com a approvação do engenheiro chefe das obras em execução, dr. Porto D'Ave, que todo o operario descontará um dia de seu salario para contribuir para a obra patriotica.

PORTUGUEZES!

CONTRIBUI COM MIL RÉIS-OURO PARA O RESGATE DA DIVIDA EXTERNA DO BRASIL

Compatriotas:

Nunca um appello me foi tão agradavel de fazer, como o que nesta hora vos faço sinceramente:

— CONTRIBUI COM MIL RÉIS-OURO PARA O RESGATE DA DIVIDA EXTERNA DO BRASIL.

Alliás, creio bem que nem appello chega a ser. Todos vós já tereis pensado e sentido a necessidade de collaborar na grande obra de redempção do Brasil perante o mundo inteiro. Será, pois, uma lembrança, apenas, para que, o mais breve possivel, o Brasil se liberte desse entrave á irradiação de suas forças economicas, ao florescimento de suas energias inesgotaveis, á garantia de suas prosperidades merecedoras.

Compatriotas!

Não ha brasileiro que ignore como andaes léstos em minorar males estranhos; como estaes sempre attentos em tomardes parte na dôr alheia; como pensaes constantemente em quererdes ver contentes os que vos rodeiam.

Não é assim?

Pois bem: o paiz em que estamos vivendo, que á maioria de vós todos deu o coração bondosissimo de esposas dedicadas, o carinho de filhos estremecidos, o affago de amigos desvelados, esse paiz quer resgatar, quanto antes, o seu passado tremendo de difficuldades financeiras e anseia por conquistar o respeito dos outros povos, pagando o que deve a terceiros, com o prazer enorme de haver saldado compromissos amontoados por circumstancias varias, a que não sois estranhos, como collaboradores incansaveis que tendes sido do potencial de forças accumuladas para o bem-estar da communidade brasileira!

Compatriotas!

Contribui para que a Patria querida de vossos filhos se engrandeça definitivamente.

E quando o Brasil se emancipar da sua divida externa, podeis estar certos de que o Brasil caminha como jámais outro paiz conseguiu vencer tão rapidamente, para honra de todos os brasileiros, nossos irmãos da Raça, e alegria de quantos trabalham, como vós, para a grandeza desta Terra bemdita!

Mil réis-ouro! Uma migalha, apenas, do saborosissimo pão que no Brasil comemos!

Resgatando o Brasil, libertaes os brasileirinhos de amanhã!

SIMÕES COELHO.

A commissão de alumnos do Pedro II que esteve hontem nesta redacção

QUANTIA ANTERIORMENTE PUBLICADA	1.399$800
" "	2 lb
DIA 1.º DE NOVEMBRO:	
Pharmaceutico F. Seabra	20$800
Clarindo de Oliveira	27$500
Melchior Cortez	½ lb
Aurea Gomes Cortez	0.2.0 lb
Milton Gomes Cortez	1 flr.
João dos Santos	10$400
Rubem da Cunha Moreira	5$200
Hiram da Cunha Moreira	5$200
Ignacio Cruz	10$000
Ernesto de Oliveira e Silva	52$000
Delphim Paes Martins, (da firma Santos Martins & C.)	25$000
Antonio Paes Martins, (da firma Santos Martins & C.)	25$000
A. N. Venerando da Graça	½ lb
Alberto Negrine	20$000
Raphael Colino	20$000
Manoel José Lopes	10$000
Hermiro de Britto Lopes	10$000
Hilton de Jesus Gadret	20$000
Jacques Levy	5$000
Manoel Silva Marques e senhora	10$400
Lista dos sargentos de Bemfica (publicada separadamente)	709$000
José Rodrigues Alexandre e familia	31$200
Clotilde Martins	20$000
Paulo Martins, 8 annos	20$000
Manoel dos Santos, "chauffeur"	20$000
Seba Pedro Eberienos	5$200
Jorge Pedro Eberienos	5$200
Ramiro M. Oliveira	10$000
Antonino Damasceno Portugal	20$000
João Telles da Purificação	20$000
Othoniel de Araujo Britto	20$000
Gumercindo Dias Campos	20$000
R. Magalhães Junior	5$200
Gustavo Garaza	5$200
Alfredo Gutierrez Pinheiro, 7 annos	5$200
Antonio do Nascimento Rodrigues	10$000
Manoel Rodrigues Alvares	20$000
Fiel Fontes e familia	36$400
Dr. Antonio Peixoto de Azevedo (contribuirá mensalmente)	15$000
Vicente Migliora	10$000
Affonso Silva (reclamista "Polar")	10$000
Hildebrando Junqueira de Araujo e familia	15$600
Joaquim Paes Ribeiro de Navarro	5$200
João de Oliveira, estivador	20$000
Eduardo Rocha Oliveira	5$200
Adelino Ribeiro de Jesus	10$000
Maria Barbosa Leite Marinho	10$000
João Loebenstein (vendedor do "Diario de Noticias")	5$200
Dr. Acyndino Vicente de Magalhães e senhora	100$000
Dr. Antonio Mattos Magalhães	20$000
Dr. Firmo Mattos Magalhães	20$000
Dr. Homero Mattos Magalhães	20$000
Dr. Plinio Mattos Magalhães	20$000
Dr. Garcia Junior e familia	50$000
Dr. Milton Mattos Magalhães	20$000
José Corrêa	5$000
Dr. Antonio Ribeiro Silva Braga	5$000
Mary Carolina Fowles Braga	5$000
Alberto Schmidt	5$000
Eurico Ribeiro	10$000
Roderico dos Santos Nova	10$000
Sarjento ajudante Luttegardes da Rocha Chaves	15$600
Sargento Adhemar de Carvalho Novaes, 1 dia de ordenado	11$000
Geraldo, Lecticia e Antonietta Macedo	5$200
Lista da firma Amadeu Ferreira & C., adeante publicada	228$000
Sub-official da Armada José Barbosa Guimarães	30$000
TOTAL ... Rs.	3:344$900
Moeda estrangeira	3.2.0 lb
	1 florim

A quantia acima será recolhida ao BANCO DE CREDITO MERCANTIL, cujo presidente, dr. Oscar G. Sant'Anna, faz parte da commissão do DIARIO DE NOTICIAS, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, primeiro dia util deste mez.

O producto desta contribuição, conforme nos assegurou o nosso modesto patricio, deverá ser entregue a seu tempo á commissão do DIARIO DE NOTICIAS.

BELLO GESTO DE PATRIOTISMO

O commerciante D. Fernandes, proprietario da casa de modas "A Dama", estabelecido á rua Uruguayana n. 14, mandou-nos communicar que porá á disposição do DIARIO DE NOTICIAS 10 °|° das suas férias diarias.

Registramos o gesto digno desse brasileiro, tanto mais quanto elle se promptificou a assegurar a contribuição referida, emquanto durar o movimento em boa hora iniciado.

Sargento Adhemar de Carvalho Novaes, que felicitou o DIARIO pela iniciativa tomada

UMA IDÉA INTERESSANTE

Recebêmos de um nosso leitor a carta seguinte:

"Cumprimentando esse matutino, "leader" da imprensa revolucionaria do Districto Federal, peço-lhe permissão para suggerir uma idéa sobre a arrecadação de fundos para o pagamento da divida externa do Brasil.

Assim, na minha opinião, o Banco do Brasil deveria emittir bonus ou sellos commemorativos da victoria da Revolução, que seriam vendidos para, com o producto arrecadado, resgatar-se a divida em questão.

O Banco emittiria os sellos ou bonus, distribuindo-os pelas suas agencias e pelos bancos estrangeiros, assim como pelas delegacias do Thesouro Nacional.

Não se julgue, porém, que esta minha idéa tenha por fim não considerar capazes de realizar com successo a referida arrecadação, que vem sendo feita por pessoas de um patriotismo elogiavel, entretanto, entregue ao Banco do Brasil, haveria mais facilidade de controlar o serviço e todos os brasileiros, mesmo os que se acham nos mais reconditos pontos do paiz, poderiam tambem dar o seu quinhão para o patriotico objectivo que se collima attingir — Pedro Sarmento."

A GENEROSIDADE DE UM RESERVISTA

Recebemos o seguinte:

"O abaixo-assignado, reservista de 2ª categoria, incorporado no 1º Regimento de Infanteria, na Villa Militar, vem, mui respeitosamente, pedir a V. S. para que leve ao conhecimento do illustre titular da Guerra, general Leite de Castro, que o soldo a que tem direito dispensa em beneficio da divida do nosso caro Brasil. Faz essa declaração com o fim de auxiliar a benemerita Junta Governativa no concerto da collectividade, para o que o DIARIO DE NOTICIAS muito tem contribuido — Ary Marcondes Bougleux."

A' illustrada redação do DIARIO DE NOTICIAS. — Para o Fundo de Resgate da Divida Externa do Brasil:

Dr. Acyndino Vicente de Magalhães e senhora	100$000
Filhos: Dr. Antonio Mattos de Magalhães	20$000
Dr. Firmo Mattos de Magalhães	20$000
Dr. Homero Mattos de Magalhães	20$000
Dr. Plinio Mattos de Magalhães	20$000
Milton Mattos de Magalhães	20$000
Familia dr. Garcia Junior	50$000

Da importancia supra faz referencia a lista hoje publicada. Não podiamos, porém, deixar sem a divulgação que requer a carta recebida, resaltando a nobreza da familia Mattos Magalhães, que contribuiu generosamente para o **Fundo de Resgate da Divida Externa do Brasil.**

AO "DIARIO DE NOTICIAS" DO RIO DE JANEIRO

ACOMPANHAM 709$000.

Copia da subscripção aberta pelos sargentos da 1.ª Cia. A. e S. S. M., em Bemfica, á qual todos concorreram com um dia de seus vencimentos, para pagamento da divida externa do paiz.

Destaca-se o procedimento correcto e altamente patriotico que tiveram os officiaes daquelles Estabelecimentos, appondo suas assignaturas entre as de seus commandados, conforme se verifica da relação abaixo.

Na 1.ª Cia. A. e S. S. M. está aberta, tambem, uma subscripção destinada ao mesmo fim, entre as praças, a qual se fechará no dia do pagamento de vencimentos.

E' digno de admiração o ardor com que todos se apresentam ao sargento encarregado dessa funcção, afim de prestarem o seu pequeno porém efficaz e patriotico auxilio.

1	3.º sargento Francisco de Assis Bezerra	10$000
2	2.º " João Carneiro de Almeida	11$000
3	3.º " Eduardo Dunstano Martins	10$000
4	3.º " José Coelho de Farias	10$000
5	2.º " José Cavalcante de Almeida	11$000
6	2.º " Oyapock Pereira de Carvalho	11$000
7	Sargento ajudante Ouri Pereira de Carvalho	15$000
8	1.º sargento João Moreira Lima	12$000
9	Sargento ajudante Anselmo Corrêa Vaz	15$000
10	2.º sargento Annibal Gonçalves da Silva	11$000
11	2.º " Jocelyno Ubaldino Vieira	11$000
12	2.º " Jorge Pereira da Silva	11$000
13	3.º " João Baptista Soares	10$000
14	3.º " Montano Emerenciano Filho	10$000
15	2.º " Alipio Carlos da Rocha	11$000
16	3.º " José Antonio Filho	10$000
17	3.º " José Ferreira da Veiga	10$000
18	3.º " José Mariz de Queiroz	10$000
19	3.º " Waldemiro Borges Gonçalves	10$000
20	3.º " Osmar do Poppe	10$000
21	2.º " Firmo Jacob C. Rocha	11$000
22	3.º " Aloysio Aguiar Teixeira de Assis	10$000
23	3.º " Oscar Ferreira Botelho	10$000
24	2.º " Hildebrando Newton de Garcia Paula	11$000
25	2.º " João Fontenelle Bastos	11$000
26	3.º " Carvalho Segundo	10$000
27	3.º " Francisco Ferreira de Moraes	10$000
28	3.º " Mario Amancio Vianna	10$000
29	3.º " Manoel Pedro Gomes	10$000
30	3.º " Antonio Rodrigues	10$000
31	1.º " Urutaú do Carmo	12$000
32	3.º " João Pessoa Muniz	10$000
33	3.º " Leonidas do Carmo Lima	10$000
34	3.º " José de Queiroz	10$000
35	3.º " José Rockert	10$000
36	1.º " Waldemar von Wreden	12$000
37	2.º " José de Seixas	11$000
38	3.º " Francisco de Hollanda Prata	10$000
39	3.º " Osmar Barbosa Pereira de Lyra	10$000
40	3.º " Ubyrajara Cabral da Silveira	10$000
41	3.º " Decarliense Patricio de Azambuja	10$000
42	Capitão Leonidas Amaro	50$000
43	Capitão Othon Cabral da Silveira	50$000
44	1.º sargento Antonio Raymundo Campello	12$000
45	Capitão Alberto Augusto Martins	50$000
46	1.º tenente Luiz Martins Chaves	30$000
47	2.º " Affonso Solano de Oliveira	25$000
48	1.º " Waldemar Otto Barbosa	30$000
49	2.º " Allyrio de Souza	25$000
	TOTAL	709$000

A commissão — (a) 3.º sargento Francisco de Assis Bezerra, 2.º sargento José Cavalcante de Almeida, 3.º sargento João Baptista Soares, 3.º sargento Francisco Ferreira de Moraes.

A importancia de 709$000, total desta lista, está incluida entre as contribuições de hontem e faz parte da relação geral publicada hoje.

Da firma Amadeu, Ferreira & C. recebemos a seguinte judiciosa carta:

"Illmo. sr. director-gerente do DIARIO DE NOTICIAS — Vimos trazer o nosso mais vehemente apoio ao assumpto em fóco, propugnadores que sempre fomos de todos os ideaes nobres, sendo que este culmina sobre todos, por se tratar de um gesto patriotico a que se acham obrigados todos os verdadeiros brasileiros e tambem os estrangeiros aqui domiciliados, sob essa grandiosa bandeira do Brasil, que os acolhe como uma segunda patria e se lhes torna credora da mais imperecivel gratidão, como a do seu proprio berço.

Não discordando, em absoluto, da orientação tomada pelo DIARIO DE NOTICIAS para o recebimento das contribuições que lhe sejam encaminhadas, achamos, todavia, que seria de optimo alvitre a suggestão para a facilitação mais prompta e rapida que, nas publicações e irradiações mencionadas por esse matutino, fosse estabelecido que tambem as collectorias federaes, conjuntamente com o Banco do Brasil e suas agencias, ficassem habilitados e autorizados a receber quaesquer contribuições, criando, para isso, um titulo especial de conta-corrente na matriz, onde seriam accumulados todos os fundos auferidos, quer por aquellas repartições, quer pelas diversas commissões criadas para isso, independente da publicação periodica de todos os contribuintes, evitando, assim, a pratica pouco louvavel de subscripções avulsas, que nem sempre se encontram em mãos de pessoas com o necessario criterio para fim tão elevado e a desconfiança logica e natural dos que desejam contribuir.

Isto exposto, deliberamos concorrer, durante tres mezes, tanto os chefes como os auxiliares da firma infra assignada, com o equivalente a um dia dos vencimentos de cada um, conforme discriminação a seguir, e cujo montante de 228$000 (duzentos e vinte e oito mil réis), annexamos á presente, em cheque n. 417.518, contra o Banco Allemão Transatlantico, nesta praça, a favor do DIARIO DE NOTICIAS.

Levantando um brado enthusiastico e patriotico pela grandeza desse novo Brasil, que agora surge, graças a esse pugillo de nobres e verdadeiros brasileiros, esperamos vel-o ainda caminhar altaneiro, sob um regimen de amor e concordia, na vanguarda do mundo, que é o seu verdadeiro e unico logar.

Congratulando-nos com a mui distincta directoria do DIARIO DE NOTICIAS, subscrevemo-nos com o maximo apreço e particular estima.

De VV. SS., attos., ven. e obrigados — Amadeu, Ferreira & C."

Eis a lista a que se refere a carta:

Manoel Jacintho Ferreira (portuguez), 66$600; Amadeu Antonio Ferreira (portuguez), 50$000; Floriano Avila (brasileiro), 16$600; Antonio Bernardo (portuguez), 20$000; Pedro de Araujo (portuguez), 10$600; José Ruas (portuguez), 23$800; Antonio Ritto (portuguez), 11$600; Joaquim Catharino (portuguez), 8$300; Hercilio Muniz (brasileiro), 6$000; Alfredo Bernardo (portuguez), 10$000; Eugenio Rios (brasileiro), 5$000. Total — 228$000.

A commissão dos sargentos que esteve, hontem, neste jornal, fazendo entrega da quantia de 709$000 por elles arrecadada

O QUE QUEREM OS PREPARATORIANOS

Esteve em nossa redacção um grupo de preparatorianos, alumnos do Collegio Pio Americano, interessados no movimento patriotico pela libertação do Brasil dos credores estrangeiros.

Disseram-nos esses rapazes que, nos meios estudiosos, corre como certo que não haverá exames, sendo a promoção feita por decreto.

Nessas condições, como foi em 1918, o governo não precisará utilisar-se das taxas para pagamento de examinadores e outras despesas. Por isso lembram que o producto das taxas seja applicado no pagamento da nossa divida externa, juntamente com as quantias apuradas pelos jornaes e commissões já constituidas.

O grupo jovial deixou-se photographar em companhia de um dos redactores do DIARIO DE NOTICIAS.

Recebemos a seguinte carta:

"Cruzador "Bahia", 1 de novembro de 1930 — Illmo. sr. redactor — Saudações:

Achando que é de alta consideração o appello feito pelo sr. Oswaldo Aranha, para uma subscripção cujo producto auxilie a eliminação da divida externa do nosso querido Brasil, eu vos remetto a importancia de 10$ para ser incluida na relação constante dos verdadeiros brasileiros que mostram o seu verdadeiro amor proprio por este nobre paiz, que é o Brasil. — Adelino Ribeiro de Jesus, marinheiro n. 12.696, primeira classe, P-EA."

— Escrevem-nos:

"Reunidos na Assistencia Judiciaria Ferroviaria, á rua Marcilio Dias 50, sobrado, associação de classe da E. F. Central do Brasil, o presidente João Carlos Lacombe, demais directores e um grupo de socios e funccionarios da Estrada, resolveram abrir uma lista para receber assignaturas de todos que desejam concorrer com importancias, em auxilio ao governo, para pagamento da divida do Brasil, sendo as mesmas descontadas em folhas de vencimentos, com autorização do exmo. senhor. dr. director.

Logo que seja dada a autorização da directoria da Estrada, os seus associados e demais funccionarios dessa repartição encontrarão na séde uma lista para ser assignada, na qual indicarão a importancia para ser descontada.

Diariamente será fornecida á imprensa uma relação indicativa dos nomes, importancias e praso dos descontos.

A commissão: João Carlos Lacombe, presidente; Anacreont Borba Gomes, Luiz da Silva Pereira Bastos, Aristeu Reis, Affonso de Souza Reis, Ayres Gonçalves Queiroz, Domingos José Fontoura, Alvaro Augusto dos Reis, Emilio Vamoza Vianna; Djalma Lacombe, Fernando Rillo Ferreira Junior, Candido Menezes, João Baptista Moll e Adolpho Francisco da Costa Junior."

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Resgate da divida do Brasil

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, abraçando, com enthusiasmo, a idéa patriotica consubstanciada no movimento que empolga todos os brasileiros, acaba de abrir uma subscripção entre os empregados no commercio, destinada a contribuir para a realização do resgate da divida do Brasil.

Acha-se, desde já, á disposição de todos os que quizerem levar a sua contribuição, a respectiva lista, na secretaria da Associação, á rua Gonçalves Dias n. 40, todos os dias uteis, das 8 horas em diante.

CONTINENTAL PORTUGAL ULTRAMARINO

A correspondencia para esta secção deve ser enviada ao seu director — SIMÕES COELHO, — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro —

A Banda da Guarda Republicana de Lisboa realiza, hoje, concertos, ás 16 e 21 horas, na Feira de Amostras de Productos Portuguezes

Excellente o programma que a famosa Banda da Guarda Republicana de Lisboa executará hoje no recinto da Feira de Amostras de Productos Portuguezes, nos concertos que começarão ás 16 e ás 21 horas. Sob a regencia do illustre maestro Fernandes Fão, o publico terá mais uma vez o feliz ensejo de apreciar o mais notavel conjunto que no seu genero tem vindo ao Brasil.

No Salão de Festas haverá exhibição de lindos films portuguezes, sendo a entrada gratuita. Continuará aberta a Exposição de Féras, assim como é gratuita a entrada no Parque Infantil, com interessantes entretimentos para a meninada.

Das 12 ás 23 horas funccionará o "Solar da Alegria", com degustação das melhores marcas de vinhos e aguas mineraes portuguezas.

AMANHÃ, TERÇA E QUARTA-FEIRA

Funccionará a Feira com entrada gratuita, das 14 ás 17 horas, para as crianças dos Asylos, recolhimentos, collegios e escolas publicas, quando acompanhadas de seus professores. Cinema gratis com fitas lusitanas.

FESTA DEDICADA A' IMPRENSA DESTA CAPITAL

O commissario de Portugal offerece amanhã, ás 21 horas, uma festa á imprensa desta capital, sendo-lhe dedicado um "Porto de Honra". Haverá notavel concerto pela celebre Banda da Guarda Republicana, com programma excellente.

CORREIO PARA E DE PORTUGAL

O Correio expede malas para Portugal pelos seguintes vapores:

Novembro

"Desseado"	3
"Flandria"	4
"Mendoza"	4
"General Artigas"	6
"Groix"	7
"Vigo"	9
"Almanzora"	9

VAPORES ESPERADOS

"Andaluzia Star"	2
"H. Princess"	3
"Jamaique"	3
"Gelria"	5
"General San Martin"	7
"Alcantara"	7
"Ruy Barbosa"	10

SOBRE COISAS NOSSAS

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Sr. Augusto M. Rocha — Pode continuar a dormir, que está garantido. E' principio tradicional, e consagrado pela sabedoria dos legisladores antigos e modernos, que no contracto de compra e venda, sempre que houver uma clausula duvidosa, ou um ponto obscuro, deve este ser interpretado a favor do comprador e contra o vendedor, que, em geral, e especialmente na hypothese de que tratámos, é quem está em condições de melhor conhecer a coisa vendida.

Passa, ao comprador da herança, o direito de aquiescer.

Foi sempre a opinião do jurisconsulto dr. Pedro Lessa, um admirador do grande Machelard, professor da Universidade de Paris.

Não ignora o sr. Rocha que a herança pode ser deferida por testamento ou em virtude da lei, dahi a sua divisão em testamentaria e legitima, ou ab-intestado.

Sr. Alei Julio — O homem ou a mulher, fóra do estado de justas nupcias, e que não tinha filho legitimo, ficava inhibido de receber a porção da herança, ou o legado que lhe havia sido deixado. O comprador da herança ou o legado que lhe havia sido deixado.

O comprador da herança, além da obrigação de pagar o preço estipulado, contrae o de satisfazer as despesas feitas com os bens hereditarios, e o vendedor é obrigado a entregar os bens e a transmittir os direitos hereditarios com todos os seus accessorios.

Sr. Mario Porteia — Scientifico-o de que sua mãe fizera a escriptura social no tabellião Roquete, e foi registrada na Junta Commercial, como casada. Na certidão de obito que tenho em meu poder, está como casada com Manoel Almeida Neves. Pode, portanto, requerer o inventario, e se o padrasto sonegar bens da herança, está sujeito ás penalidades que lhe impõe o Codigo Civil. Agora que raiou uma nova aurora de justiça, os julgadores terão de prestar contas das suas acções.

Baqueou a tyrannia, e esperamos todos que a justiça caminhe a par da consciencia da lei.

Albino Bastos

INSTITUIÇÕES LUSAS

ORFEÃO PORTUGUEZ

Realizar-se-á, no dia 9, nos salões desta bemquista agremiação artistica, uma "Noite-dansante", das 19 ás 24 horas, cadenciada por uma optima jazz-band.

O traje designado é o completo e a entrada dos associados será feita mediante a apresentação do recibo n. 11.

— A directoria solicita, encarecidamente, a presença dos srs. orpheonistas aos ensaios, devido ao grande numero de peças em preparo para um futuro e grandioso programma.

PROBLEMAS DA BAIRRADA

NOTICIAS DA ANADIA

ANADIA, Outubro — Anadia, a capital da encantadora região da Bairrada, se é centro duma zona fertilissima, onde abundam os pinheiros, os pomares, os olivedos e os milharaes, é essencialmente vinicola, attendendo á grande quantidade e optima qualidade dos seus vinhos de pasto, finos, gazozos e espumantes, typo champagne.

Avenida José Luciano de Castro

As Caves do Monte Crasto (Vinicola de Anadia, Ltda), pertencentes aos exmos. srs. Justino de Sampaio Alegre & Filho; as Caves Lucie Beiscker Ltda., pertencentes aos srs. Joaquim Rodrigues Miranda; a Cave Central da Bairrada, dirigida superiormente pelo antigo colonialista, sr. José Correia Borges; a Cave Lusitana, propriedade do incansavel trabalhador que se chama José Ferreira Tavares; as Caves dos srs. Bernardo Moraes & C. Ltda., e outras mais onde se fabricam espumantes magnificos, bem attestam sobre a importancia do nosso nectar maravilhoso.

Possue, tambem, o nosso concelho, muito boas fabricas de licôres e vinhos finos, algumas das quaes o commercio de todo o paiz conhece perfeitamente.

Entre ellas destacaremos as do Irmãos Unidos (tres sympathicos irmãos, inseparaveis e gentis); a Vinicola de Sangalhos e a de Urgibano & Seabra Ltda.

Quem visitar a Curia, o Bussaco, ou o Valle da Mó, mormente desta época do anno, não deve deixar de visitar os vinhedos de Anadia e seus suburbios.

Em todas as treze freguezias do concelho, vae, neste tempo das vindimas, uma animação interessante, cheia de graça e alan. E as morenas cachopas dos concelhos de Mortagua e Penacova deixam as suas casas alcandoradas, que rendilham as faldas do Bussaco e descem até á Bairrada, plana e uberrima, onde se cortam os cachos doces como mel e entôam descantes divinaes.

E' que a Bairrada dos pampanos attrahe as fortes moçoilas da Beira Alta, com os seus olhos negros, faiscantes, que por vezes, nos attrahem e seduzem.

E, quantas vezes as cachopas por cá ficam, desposadas com garbosos mocetões da terra?

Nesta linda e hospitaleira região, ha o habito de não deixar desertar ninguem. Por isso as sympathicas morenas das faldas do Bussaco, as nossas queridas vindimeiras em grande parte, por cá ficam inebriadas pelo perfume do mosto e o olhar dos namorados.

Mas não divaguemos mais, porque o espaço e o tempo fenecem e não foi para namorar as raparigas da Beira que o sr. Thomaz Rocha dos Santos convidou a nossa humilde pessôa a collaborar na pagina regionalista deste importante diario, já de ha muito consagrado pelo publico bairradino.

Assim, terminarei, affirmando que a linda villa de Anadia é a séde e o centro de uma vasta região essencialmente vinicola, cercada de largo futuro e optimamente situada.

Anadia quer e deve progredir, porque para tanto tem todas as condições. Precisa, apenas, que todos aquelles que podem e têm o dever de trabalhar, imitem o admiravel lutador e intemerato defensor da Ditadura Nacional, illustre presidente da Camara e administrador do concelho de Anadia, excellentissimo senhor José Cerveira.

Com homens desta tempera, pode Anadia e o seu vasto e riquissimo concelho, tornar-se forte e attingir o elevado grau a que tem jus, pelo seu passado de nobreza e o seu presente de trabalho.

MANUEL FLORES

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO PELAS FREGUEZIAS

Camara Municipal e Cadeia

A população do concelho de Anadia encontra-se distribuida da seguinte fórma, pelas varias freguezias:

Freguezia	População
Ancas	566
Arcos	2.381
Avelãs de Caminho	704
Avelãs de Cima	1.672
Mogofores	738
Moita	1.766
Ois do Bairro	321
Sangalhos	3.174
S. Lourenço do Bairro	2.461
Tamengos	1.986
Villa Nova de Monsarros	1.416
Villarinho do Bairro	3.120

A LONGEVIDADE

A' data do ultimo censo, existiam no concelho da Anadia os seguintes individuos com mais de 70 annos:

De 70 a 74 annos: 496; 197 varões e 299 femeas.

De 75 a 79 annos: 257; 108 varões e 149 femeas.

De 80 a 84 annos: 158; 53 varões e 105 femeas.

De 85 a 89 annos: 45; 15 varões e 30 femeas.

De 90 a 94 annos: 18; 6 varões e 12 femeas.

De 95 a 99 annos: 8; 5 varões e 3 femeas.

Centenarios: apenas um, do sexo feminino.

ESTADO CIVIL DA POPULAÇÃO

Solteiros: 5.628 varões e ...... 6.803 femeas.

Casados: 3.107 varões e 3.462 femeas.

Separados judicialmente: 2 varões e 1 femea.

Divorciados: 13 varões e 22 femeas.

Viuvos: 308 varões e 909 femeas.

POST-SCRIPTUM

Na redacção dum jornal:

— Se não me publica este artigo morro de fome!

— Vamos!... E' um artigo de primeira necessidade!!...

CASAMENTOS NA PROVINCIA

CARREGADO (GARE), outubro — Realizou-se, nesta localidade, a ceremonia do enlace da sra. Maria Zulmira Gaspar Pinto Correia, filha da sra. Clotilde Pinto Correia e do sr. Antonio Pinto Correia, chefe da estação dos Caminhos de Ferro do Carregado, com o sr. José Rodrigues da Silva, funccionario da C. P. em Alpodrinha, filho de d. Genoveva do Rosario da Silva e do sr. Raymundo Rodrigues da Silva. Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, seus tios, sr. Augusto Gaspar e esposa, a sra. Maria José Fonseca Perdidão, e, por parte do noivo, seu cunhado, sr. Joaquim Mauricio e esposa, a sra. Maria Silva Perdigão.

NOTICIAS FRESCAS

Sobre o Theatro Portuguez

Uma nova peça de Ramada Curto

LISBOA, 11 de outubro — Subiu hontem á scena, no theatro da Trindade, o original em 3 actos: "Sua Alteza", de Ramada Curto, o consagrado autor do "Caso do Dia".

— Sem desanimo se mantem Ramada Curto na trincheira — e victoriosamente continu'a affrontando a "terra de ninguem". Maleavel e fecundo, com espirito pessoal e mordacissimo, o seu talento agita no tablado figuras cada vez mais directas, movidas ao saboroso geito das verdadeiras. A satira prorompe assim violenta, amavel de exterior, no fundo sangrenta. E em genero tão escorregadio e perigoso, Ramada Curto obra prodigios de observação e graça, em que o brilho do dialogo surprehende e se espraia, como girandola de artificio a abrir em leque e a desfazer-se em ouro.

Em theatro parisiense, onde tão justamente se aprecia quem faz brotar o riso da agudeza dos conceitos e da flagrancia dos typos, "Sua Alteza" bastaria para lançar o nome de Ramada Curto ás cinco partes do mundo(a coisa, de resto, póde vir a dar-se, e oxalá). O acto de inicio é uma pequena obra-prima (onde pára aquella apregoada sensibilidade da platéa das "primeiras", que se não manifestou?) e os dois ultimos, perfeitos de technica, inflectem-se seguindo deliciosa curva, em jogo de florete vivissimo de paradas e respostas.

O sorriso que de começo aflora aos labios mantem-se até o final; e tão agradavel achei seu travo, que, de cada uma das vezes, o cair do panno me encheu de magoa, por me topar em disposição de assistir ao dobro (não é este o segredo dos autores amaveis que importamos e a cujos Wolls Ramada se revela, por mais proximo da vida, incomparavelmente superior?) E se em meu criterio anteponho a todos os actos o primeiro, que considero definitivo, não é porque a linha geral da peça baixe de nivel com a sequencia, (muito ao contrario, o "interesse" dramatico augmenta, o publico, portanto, mais satisfeito fica) mas porque a pasmosa "facilidade" de Ramada Curto então o atrahiçoou um poucochinho, deixando a vista descarnada (e irritante para mim) a carcassa "constructiva". Ramada deve encolher os hombros ao argumento, de accordo com a sua attitude — só "attitude" — de "burguez terrivel", num seu prefacio confirmada; mas a verdade é que lhe não perdoo a sua "pressa" de tornear difficuldade, nitida em todas as pontes "improvisadas" com que resolve transpôr quanto se não passa a vau — dahi derivou o máo habito "escutar ás portas", que já vem do "Caso do dia", com escala em "A Boneca e os Fantoches", dahi renasceu o "Rapaz pobre" de Octavio Feuillet, a quem, substituindo a bibliotheca, foi hontem attribuido um automovel, sem duvida mais consentaneo com a época...).

Mas "Sua Alteza" vae fazer carreira, longa carreira, sem duvida, — e justissima. E será esse o argumento com que Ramada Curto desdenhará das observações da critica, por isso que, em sua confessada opinião, se lhes desse ouvidos, não arrecadaria vintem... Pela minha parte, penso o contrario; e no fundo, lá muito no fundo, quem sabe se Ramada Curto não terá pena de se não ter sentido ainda com paciencia para lapidar um pouco mais?...

Do desempenho, ha que dizer bem, sem favor. A companhia reu'ne magnificos elementos. Afinaram-se em globo, num nivel que a todos confere o direito á referencia que a escassez do tempo não permitte agora fazer: a Chaby Pinheiro, no protagonista, a Lucilia Simões, aos trabalhos felicissimos de Brunilde Judice e de José Gamboa, a Jesuina de Chaby, a Almada, a Erico, a Samuel, a Monteiro, a todos, emfim.

Palmas e chamadas ao autor. Perfeita a enscenação de Almada. Scenas de bom desenho.

A época continu'a bem. Parabens aos empresarios e um abraço a Ramada Curto.

— Corina Freire, que acabou de filmar em Paris, na ultima quinta-feira, fica naquella cidade trabalhando numa companhia de revistas.

— O empresario José Climaco, para a série de representações que vae realizar no Sá da Bandeira, no Porto, com as revistas do seu repertorio e uma inteiramente nova, mandou proceder a grandes transformações do seu guarda-roupa e scenarios, apresentando a que ali deve estrear-se com tudo completamente novo.

O Primeiro Congresso dos Portuguezes do Brasil

Reune-se quarta-feira a Commissão Organizadora

Sob a presidencia do sr. Victorino Moreira, reuniu-se hontem, no Gabinete Portuguez de Leitura, ás 4,30 da tarde, a mesa directora do 1º Congresso dos Portuguezes do Brasil.

Estas reuniões, que estavam suspensas desde o inicio dos ultimos acontecimentos, bem como os trabalhos do Congresso, vão entrar agora em actividade.

A mesa despachou o expediente relativo ao assumpto e tratou de varios casos, entre os quaes o do adiamento da inauguração do Congresso e outros que foram ventilados e que serão submettidos á approvação da Commissão Organizadora, cuja reunião se realizará na proxima quarta-feira, ás 21 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura.

Por nosso intermedio, a mesa solicita a todos os membros da referida Commissão Organizadora o seu comparecimento na proxima quarta-feira.

XADREZ

Offerecido por nosso intermedio ao sr. Cauby Pulcherio, este problema representa a segunda contribuição do autor ao DIARIO DE NOTICIAS

PROBLEMA N. 19

Pelo Dr. Monteiro da Silveira, Rio

Pretas — 11 ps

Brancas — 10 ps

Em notação Forsyth: 8. 4p3. p2pP3. p2T1p2. R3pP2. CrrB1Pb. p2T4. c5cD

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 17

(Barros e Azevedo)

1. C5R.

4 mates, 1 dual, 4 1|2 pontos

Marcaram 4 1|2 pontos:

E. Pinto.

Henry W. P.

J. Valladão Monteiro ("E' bastante surprehendente a mudança do mate após 1...RxC. Lembra immediatamente a variante RxC — coincidencia! — do problema n. 5 de H. D'O. Bernard").

João Soares Martins ("Apreciei muito o mate depois que RxCxd porque é interessante e lindo").

Lino Cunha ("Se ha nelle um bom numero de lances a que as brancas respondem com Cf3, o que o torna de momento um pouco desinteressante, ha um que apaga toda e qualquer má impressão que se tenha a principio e que vale, elle só, por uma victoria extraordinaria. E' RxC, com a resposta fulminante de Ded. Que bellissimo lance! Quer-me parecer que o sr. H. de Barros e Azevedo fez desta jogada o pivot da sua bella construcção. Queira enviar ao constructor os meus sinceros parabens e V. acceite um shake-hands pela bellissima escolha que fez").

A. C. Coelho da Costa ("Problema algo bonito. A chave permitte que R jogue xC para receber um mate admiravel! Meus parabens ao prezado amigo Barros e Azevedo").

Frank H. Touzeau ("O mate de D em 4R é digno das melhores tradições do serviço diplomatico, assim como representa a mais fina estrategia militar. Franqueza apparente com a mais profunda astucia: bravura fantastica onde não ha perigo. O nosso amigo agasta a nossa paciencia com as suas cargas de cavallaria em 3R e quando nós lhe anniquilamos o tal regimento montado elle calmamente colloca a sua força principal entre os nossos fogos cruzados, visto não podermos atirar com receio de nos sacrificarmos").

Mlle. Sonia.

Levindo Ferreira Lopes ("Bastante trabalhei para resolver este problema de Barros e Azevedo, cujos trabalhos melhoram dia a dia").

T. Bastos ("A dupla pregadura preta e o xeque réplica consequentes á tomada da peça offerecida em holocausto tornam este problema verdadeiramente thematico, despertando os elogios da critica. Os pequenos defeitos que nelle se poderiam apontar são de facil remoção e julgo devem ser desculpados deante dos evidentes progressos do autor, a quem sinceramente felicito").

Marcaram 4 pontos:

Dr. Amadeu Laquintinie (dual omittida).

Haroldo Vannier (omittida indicação da dual após 1...B3D). — "Esse problema lembra bastante o de H. D'O. Bernard."

Marcaram 3 ½ pontos:

Alberto (verdadeira dual omittida e falsa dual allegada: "Cb6, f6 ou f8 e T horizontalmente menos a g6, Cf3 ou Dd3 mate").

H. N. Lopes (dual omittida e erro de escripta: "T3CD ou 3TD, CxT mate").

Marcou 2 ½ pontos:

José Luiz (solução sem variantes, mais a dual) — "Problema de ameaça com sacrificio da chave e xeque cruzado consequente a duas pregaduras pretas (self-pinning). Evidenciando um progresso do autor, não deixa comtudo de apresentar ainda alguns senões: fortalecimento da diagonal b1-h7 e duaes quando bd6 e te6. bb8 e Pb5 devem ser substituidos por pg5 e o recuo da T para b5."

Marcou 2 pontos:

"Dr. Lapin", Rio (chave só).

Folgamos em ver que o problema do sr. Barros e Azevedo teve tão boa acolhida. Elle nos informa que pretende collocar um P preto em b7 afim de eliminar a dual. A emenda do sr. José Luiz é mais radical, mas se a chave continúa a mesma e não houve engano no que elle recommenda cremos que não ha mate depois de 1...CxC. Tambem parece que a dual continuará após 1...T3BD.

A SUBIDA HISTORICA

T. Bastos	91
Coelho da Costa	91
Valladão Monteiro	90
Henry W. P.	87
Soares Martins	86½
L. Lopes	71½
Renato	54
Frank H. Touzeau	45½
Alberto	38
E. Pinto	38
Mlle. Sonia	36½
H. N. Lopes	34½
Haroldo Vannier	29½
Demetrio Schead	27½
"Emepe"	20½
Lino Cunha	16
José Luiz	12½
Mlle. Bourget	11½
Dr. Laquintinie	4
"Dr. Lapin"	2

Vinte guapos expedicionarios gravam seus nomes na eterna rocha.

ECOS DOS CONCURSOS BASTOS

No dia 14 de outubro, nove dias depois da primeira indicação do "Neophyto" como vencedor do concurso do problema Keeney, aquelle senhor nos mandou uma longa carta, reaffirmando todos os seus pontos de vista e tecendo ao dito problema outro vasto elogio, cujo sufficiente resumo, aliás, está no trecho que citámos na secção de 19. Ainda lhe louvámos a carta como peça literaria e falámos em publical-a em outra secção.

No dia 20, o "Neophyto" nos remetteu uma carta "expressa", pedindo que não publicassemos a sua carta de 14 pelas seguintes razões: 1) Proveito nenhum, falta de espaço, etc.; 2) Já tinha passado a opportunidade do assumpto; 3) Elle de proposito tinha demorado em escrever a carta de 14 afim de tornar inopportuna a publicação. No verso da pagina então o "Neophyto" contou-nos duas "historias" — uma de uma rã solemne que só depois de muito tempo conseguiram fazer rir mediante o espectaculo de uma enguia em attitude comica — e esta que reproduzimos textualmente:

"Refere-se a um senhor, de nobre apparencia, encasacado, enluvado, reluzente, todo "surprisingly beautiful', no meio de um salão cheio de luzes, mas... o que mais importava á sua alta distincção, esqueceu-se de abotoar a ......!

E esta, do sr. Keeney, de .... aberta!"

Tirámos dahi a natural conclusão que o "Neophyto" assim reconhecia a existencia dum pequeno defeito no problema n. 12 e escrevemos um paragrapho a respeito na secção da semana passada. Qual não foi a nossa surpreza, porém, de recebermos outra carta do "Neophyto" no dia 26, dizendo que tinhamos praticado uma maldade para com elle, que não estava recuando, que é "um espirito rude de nordestino que não teme as situações em que se mette", que elle estava "mettendo á bulha" a nossa theoria do esquecimento do P, que continúa a se julgar com a razão, etc.!

Pois bem. Os que ainda se interessem em saber o que o "Neophyto" pensa do problema do dr. Keeney fiquem scientes de que elle não mudou de opinião e que se julga com toda a razão em considerar o mesmo sem defeito.

... ...

Do sr. José Luiz recebemos a seguinte carta referente ao concurso em que tirou premio:

"Quando affirmei que era uma impossibilidade a realização de um thema que facultasse ao rei preto 6 casas de fuga com inicial de C com xeque, quiz-me referir aos trabalhos em que houvesse sómente esta infracção ás leis e regras fundamentaes de composição; uma vez, porém, que o Sr. Dr. Bastos apresente para resolver o caso um trabalho com o rei branco em xeque, deixo de lado as directrizes da correcção e apresento á consideração dos estudiosos 2 problemas que procuram tambem resolver o thema, juntando assim os meus esforços, ainda que insignificantes, aos de quem com autoridade bastante e com iniciativas intelligentes tanto tem feito para dar uma individualidade destacada ao xadrez brasileiro.

1) 2R2cTB. 2P3Pp. 4p3. 1p3r1C. Td5t. b3p3. 6DB. 8.

2) BTc4B. TP2p3. R2r3c. p3Cb2. 8. 1DTp4. 8. 2d5."

O primeiro tem a abnormalidade de dois BBD brancos, mas é um problema interessante; o segundo tem tres TT brancas e parece que não ha mate após 1... R3R.

SENTINELLA, ALERTA!

Advertidos pelo dr. Alexandre Haas, redactor da secção de xadrez do "Deutsche Zeitung" de São Paulo, apressamo-nos a rectificar um erro nos "Talvez não saibam" da semana passada. O "British Chess Magazine" não é a revista enxadristica mais velha. Esta honra cabe ao "Deutsche Schachzeitung" de Berlim, que tem a idade respeitavel de 84 annos! Depois, vem a revista franceza "La Stratégie" com 63.

O collega Haas foi mais além e contestou o que disseramos sobre Pillsbury, allegando que "as bolas foram trocadas" por isso que não "sobreveiu" a loucura. Ahi nada temos a rectificar porquanto estamos com a razão. Em Janeiro de 1896 Pillsbury contrahiu em S. Petersburgo uma doença que muito abalou a sua saude e ia ser o principal cavador da sua sepultura. Oito annos mais tarde (1904) elle soffria de insomnia, neurasthenia e uma desordem intestinal. Em 1905 teve ameaças de apoplexia. Neste anno elle jogou a sua ultima partida de xadrez (inter-clubs contra Hymes). Em principios de 1906 começou a tratar seriamente da sua saude e foi para as Bermudas, onde teve um ataque epileptico e quasi morreu. De volta aos EE. UU., ficou paralytico do lado esquerdo, mas ainda ninguem podia com justiça classifical-o de louco, tanto assim que em fins de maio elle fez uma declaração a respeito do seu estado, demonstrando absoluta lucidez e bom humor. A appendicite, porém, já estava muito adeantada, sobreveiu um curto periodo de verdadeira alienação mental e o Pillsbury morreu no dia 17 de junho. Verdade é que elle sempre fazia trabalhar intensamente o seu cerebro potente, mas emfim eram exercicios supportaveis desde que não fosse maltratado o resto do corpo.

E, se o sr. Haas quizer confirmação disso tudo, é só escrever para o sr. Frank Janet, amigo intimo do morto.

A proposito do que temos dito sobre a precariedade duma simples lista de solucionistas como medida da popularidade duma secção de xadrez, lemos duas cartas no "London Times" que confirmam aquelle nosso ponto de vista. Uma veiu da Africa do Sul e o missivista disse: "Não tenho o costume de mandar as soluções e neste particular creio estar em igualdade de condições com alguns milhares de leitores por ahi afóra, de sorte que v. s. estaria muito enganado se limitasse o interesse na sua columna áquelles que lhe enviarem soluções." A outra carta, recebida pouco depois dum leitor de Massachusetts, EE. UU., confessava que o assignante, ao ler a carta supra mencionada, sentiu-se envergonhado por se ter distrahido com a secção durante 22 annos sem jamais ter dito algo de animador ao redactor. Cruel, sem duvida. A bem cuidada secçãosinha do "London Times", que é vista e talvez lida semanalmente por centenas de milhares de pessoas, tem uma média de 12 solucionistas...

Talvez não saibam —

Que ha uns 10 annos passados o laudo final dum grande concurso de problemas na Argentina saiu publicado em inglez;

Que o empate entre Kashdan e List no torneio de Frankfurt levou 111 lances;

Que foi no torneio das nações em Hamburgo este anno que a Federação Internacional de Xadrez, pela primeira vez, supprimiu totalmente a distincção entre amadores e profissionaes;

Que o primeiro grande thema de composição de problemas a ser descoberto foi o Indiano, em 1845;

Que a primeira secção de xadrez que appareceu nos Estados Unidos foi instituida por um inglez (Charles Stanley) em 1845.

Dialogo na rua:

A — Escuta, fulano, por que é que v. abandonou o torneio tal? Houve algum incidente? Teve algum desgosto?

B — Não.

A — Teve alguma chamada militar?

B — Não.

A — Então, por que abandonou?

B (dando de hombros) — Nada. Retirei-me...

Já é tempo da nossa Federação Brasileira de Xadrez tomar a peito, á semelhança do que se fez em Buenos Aires, o disciplinar dos jogadores fujões.

Escreve-nos o sr. Ferreira Lopes: "Estou cada vez mais animado e corajoso na escalada, sentindo que um dos nossos companheiros, o sr. Renato, esteja parado por motivos alheios á sua vontade. O insuccesso da vez passada, aquelle furo onde tropecei, só serviu para dar-me novo alento e maiores desejos de ir até o fim da "montanha', sem que novos atrazos venham perturbar a minha subida."

Morreu o mestre hungaro Leo Fleischmann (ou Forgacs) com a idade de 49 annos. Elle era jogador de primeira linha e teve durante algum tempo regular successo em torneios, o seu melhor "performance" sendo talvez no torneio de Ostend de 1907, onde tirou um honroso 5º logar entre 28 concorrentes, a maioria dos quaes eram grandes mestres. O torneio terminou com Rubinstein e Bernstein empatados em 1º com 19 1|2, Niemzowitch e Mieses empatados em 2º com 19, e Forgacs em seguida com 18 1|2. Damos em baixo uma brilhante partida que elle ganhou no referido torneio.

Brancas: Mieses.

Pretas: Forgacs.

ABERTURA ESCOSSEZA

	Brancas	Pretas
1.	P4R	P4R
1.	C3BR	C3BD
3.	P4D	PxP
4.	CxP	C3B
5.	CxC	PCxC
6.	P5R?	D2R
7.	D2R	C4D
8.	P4BR	P3B
9.	P4B	B3T
10.	P3CD	PxP
11.	PxP	0-0-0
12.	B2C	D4C
13.	C2D	B5C
14.	B4D	TD1R
15.	P3TD	TxP!
16.	BxT	BxCx!
17.	R1D	B6B!
18.	T1B	BxB
19.	D2BR	C6Rx
20.	R2R	B5D
21.	D3B	B2C!
22.	D3C	D2R
23.	R3D	P4B
24.	R2D	C4B!

Abandonam.

O lance prematuro de Mieses — 6.P5R — em conjuncção com o 9º acarretou serias consequencias e deu azo ás pretas para uma linda-demonstração de quanto podem os BB. Bellissimo lance 15. TxP! Se 17. DxB, DxBx e ganha a T. As brancas podiam ter abandonado depois de 18...BxB. Foi uma partida abracadabrante, gozadissima!

CORRESPONDENCIA

Alberto — Na dual que submette Dd3 não dá mate porque o R toma o C em e5.

Coelho da Costa — Obrigados pela prova de que o amigo tambem é "poeta". Como se chama essa escola sua?

"Neophyto" — A verdadeira significação da sua carta de 20, conforme nos explica agora, era subtil demais para a nossa intelligencia. Nem o seu aviso do dia 22 de que esperava algum estrillo nos auxiliou, pois na dita carta nada enxergámos de vexativo, achando — como ainda achamos — a sua "historia" perfeitamente applicavel ao problema n. 12. "En passant", offerece dizer que mudar de opinião não é desdouro para ninguem e reconhecer um erro, longe de ser "covardia moral ou agachamento", é prova de caracter. Fica, porém, esclarecido agora o seu intuito em escrever a carta do dia 20.

José Luiz — A nossa suggestão de collocar o R branco em a6 se referia á segunda posição submettida pelo senhor e não ao problema do sr. Bastos.

T. Bastos — Scientes, mas não acha que assim o thema seria outro — Fugas accrescentadas? Nós pensavamos que se tratasse de fugas thematicas criadas só pelo movimento do C, sem se importar com as preexistentes. Na posição em apreço, o R tem duas e, recebendo xeque, fica com sete; por isso, suggerimos um R branco em a6 para que o R preto ficasse com exactamente seis provocadas pelo C. Vamos fazer as pesquizas que o amigo pede em torno do seu problema, embora, attendendo ao feitio "freak" combinado com a proeza, achamos pouco provavel que tenha sido antecipado. Agradecemos a explicação sobre "esquaques".

L. Lopes — Bravos! Essa é a alma dum verdadeiro alpinista.

Alexandre Haas — Tinha chegado o seu dia, batuta, e zás, na cabeça!... Está muito bem. Qualquer outro erro que encontrar será favor avisar, mas vamos fazer um tratado: o senhor escreverá sem zanga e nós responderemos no mesmo tom. Quanto ao assumpto "Ajeeb", vamos syndicar, porque realmente é uma coisa interessante. Gratos pelas informações preliminares que nos ajudarão bastante.

Pyra — Immensa satisfacção em saber-te de volta e incolume. Aguardamos sofregos a occasião de te dar um abraço e ouvir a tua narrativa. Continuemos: (I) 19. B3R, D4R. (II) 15...T3B, 16. B2CR.

"Emepe" — Esta semana não tivemos o prazer de receber mais uma das suas cartinhas bonitinhas, mas comprehendemos perfeitamente...

Renato — O' Renato-o-o!

Demetrio Schead — Estimamos que possam chegar agora noticias tuas. Deves ter recebido uma carta nossa e mais as secções todas.

E. Pinto — Reconhecidos pelas palavras de animação que o amigo sempre junta ás soluções.

Valladão Monteiro — Com todo o prazer. Serve na A. C. M., amanhã, ás 20 horas? Se não, deixe algum recado na redacção.

AUBREY STUART.

EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

O problema brasileiro da Educação

Se do edificio desmoronado da nossa primeira Republica, dessa que acaba de ruir ao grande golpe de 24, algum escombro se pudesse retirar como aproveitavel e digno de apreço, seria o da Reforma Fernando de Azevedo, que, em meio a todas as limitações conservadoras, foi um traço de esperança para éras mais limpidas e mais livres.

O programma grandioso de Juarez Tavora, dissemos ha dias, é a projecção de uma formidavel reforma educacional sobre toda a vida do nosso povo. Porque saneamento de costumes, moralização publica, aperfeiçoamento humano, cultura, liberdade, civilização, emfim, são as proprias finalidades dos que, com seriedade, se dedicam á tarefa de educar. E é tudo isso que esse programma contem.

Ora, entre as desmoralizações do regimen passado, entre as calamidades de toda a especie derivadas dessas desmoralizações, entre as miserias, os esbulhos, as injustiças e as fraudes, a intenção e a realização de uma Reforma de Ensino nos moldes da que tivemos, significa alguma coisa de singularmente elevado e bom.

Olhando de um ponto de vista philosophico a situação a que chegamos, verifica-se facilmente que toda a ruina a que fomos levados provem de antecedentes educacionaes; de falhas na formação daquelles que tiveram nas mãos o encargo de dirigir os nossos destinos nacionaes; que, emfim, se outros tivessem sido os elementos determinantes da construcção individual dos chefes e autoridades, por outros rumos teriam elles enveredado, e para melhores fins se teriam dirigido.

Reconstruir, neste momento, é uma formidavel esperança. Mas para que a reconstrucção não seja transitoria, é necessario consolidál-a na personalidade de cada futuro cidadão do Brasil-Novo, isto é, nas crianças e nos jovens que ainda isentos de defeitos estructuraes, hoje, deverão chegar ao seu tempo de acção em estado de constituir uma geração tambem isenta dos males que condemnamos como attentatorios á sociedade e á humanidade.

Mauricio de Lacerda, o Homem-Povo, que é a antenna das nossas inquietações sociaes, já o dizia no seu artigo de hontem:

"A revolução extraiu velhos cacos como o Congresso. Está para extirpar outros, como o Supremo Tribunal. Limpou os molares do Exercito e da Armada. Asseou os parietaes da imprensa. Mas não basta a nova disposição que assim se dará ao governo para que o paiz torne com os elementos de vida a um por um dos problemas que o deverão nutrir e engrandecer e os dê por acabados e resolvidos. Temos nelle a educação a exigir um passo adeante das velhas pedagogias, formando nas escolas, mais do que as letras gordas da livraria, formando o homem e sua alma".

Mauricio de Lacerda tem autoridade para collocar uma palavra esclarecedora nessa importante questão.

Todos sabem que elle foi um dos precursores da nossa Reforma do Ensino, debatendo antes do apparecimento desta, varias questões de educação na sua actividade parlamentar.

A Reforma Fernando de Azevedo, aliás, teve nelle o seu paladino politico, por trazer em si aquelle espirito de renovação social que é o objectivo desta Revolução, sempre desejada e prevista pelo seu enthusiastico idealismo.

E sabemos tambem que é iniciativa sua o "Codigo de Educação" que devia ser pedido á Camara, quando a Revolução inaugurou esta Nova Era.

No seu mais amplo sentido, uma Reforma Educacional, mais que um problema technico, é um problema social. Só um homem de grande visão geral pode traçar sem erro, os contornos de um plano pedagogico: os especialistas cooperam resolvendo os detalhes.

A Reforma Fernando de Azevedo, limitada apenas a uma parte do nosso Ensino, talvez pudesse ser efficientemente desenvolvida pelo seu principal autor, se a Revolução, com a sua justiça inexoravel, não o impedisse summariamente.

Temos, assim, campo aberto para uma obra mais ampla, e mais definitiva, uma vez que todo o ambiente se modifica, e os homens e as coisas passam a favorecer as grandes iniciativas.

Até onde chegaremos?

Só se pode sentir que o trabalho tem de ser formidavel, por inadiavel e vasto.

E' assim mesmo que o vê Mauricio de Lacerda, elevando, como portico do Brasil-Novo, as duas columnas da Educação e da Questão Social:

"O sr. Getulio Vargas pode não criar um Ministerio da Educação para estabelecer um elo nacional no espirito do Brasil contemporaneo. Pode não criar o Ministerio do Trabalho para nuclear toda uma vida de leis e relações entre o governo, o capital e o trabalho. Mas o que elle não pode é prescindir nos seus actos, com seus decretos, nas suas resoluções, nas suas leis, desse duplo dever do Estado moderno: o de tomar desde o berço até á maioridade, cada um dos seus filhos para moldal-os em linhas espirituaes uniformes que garantam a unidade de alma e de intellecto da patria brasileira; e o de, nas relações economicas, impedir que as classes do trabalho se afundem na miseria relativa do seu desamparo legal mais do que o berço do operario, a alma do homem que trabalha.

Eis, portanto, nos primeiros passos da novel governança nacional, de que é uma rutila expressão esse moço gaucho, sr. Getulio Vargas, os dois problemas que se pautam com as duas chaves do nosso destino, dizendo-lhe o famoso: "ou tu me decifras ou eu te devoro".

O Brasil-Novo precisa decifrar, para viver, bello e forte, como todos o querem.

C. M.

"Pelo Brasil unido e forte"

Duas crianças que nos vêm trazer o seu «Tributo de Honra»

Esta scena simples passou-se hontem em nossa redacção quando os meninos Milton e Wiston Moreira, filhos do sr. João Moreira e de d. Maria Moreira aqui vieram trazer, como Tributo de Honra, para resgate da divida externa do Brasil, a importancia de 55$000, correspondente a uma libra.

Conforme está sendo publicado noutra secção deste jornal, uma das mais grandiosas idéas suggeridas por occasião do advento do Brasil Novo foi a de accumulação de fundos para resgate da nossa divida externa. Innumeras têm sido as pessoas que têm vindo procurar a commissão constituida para receber os donativos feitos, na base de um mil réis ouro.

O facto de ter o casal Moreira, que hoje nos visitou, trazido o seu Tributo de Honra por intermedio dos seus dois filhinhos, representa uma alta lição para todos os paes e educadores, que devem proporcionar ás crianças opportunidades como essa para lhes falarem da nossa vida nacional.

Os professores, principalmente, têm, neste momento, um motivo de valor com que poderão chamar para os problemas brasileiros a attenção dos alumnos em condições de os comprehender.

"Pelo Brasil unido e forte!" é um grito de solidariedade que marcará luminosamente a phase cheia de esperanças que se acaba de abrir para a nossa Terra.

Quando esses dois meninos que hontem estiveram em nossa redacção forem homens, e comprehenderem a gloria deste momento, em que appareceram tambem como dois pequeninos heroes inconscientes, certamente encontrarão immensas suggestões de coragem, fraternidade, triumpho, — no gesto simples das suas mãosinhas entregando uma parcella de ouro, para resgatar a divida da Patria que se começa a construir com alegria, para felicidade de todos os seus filhos, num proximo futuro.

NOTAS OFFICIAES

Instrucção Publica

Na Directoria Geral de Instrucção foram assignados os seguintes actos:

Designando a directora da escola Hilda Guimarães para reger a 5ª escola mixta do 19° districto e a adjunta Marieta Possolo ampaio para ter exercicio na 5ª. escola mixta do 6° districto.

Classificando como "Fundamental" a 5ª escola mixta do 25° districto.

Concedendo quinze dias de licença ás adjuntas Maria da Gloria Forrester Nieves e Lucia de Carvalho e trinta dias ao coadjuvante do ensino dr. Roberto Estrella e á adjunta Candida Gomes Pereira.

DESPACHOS

Candida Gomes Pereira e Clara Guerra — Submettam-se á inspecção de saude.

EXIGENCIAS

1ª. secção — Edith Alcantara Tavares Leite — Satisfaça a exigencia; Albertina de Mello — Requeira ao prefeito o seu pedido de licença.

2ª. secção — Maria de Lourdes Meira Guimarães — Requeira em separado a alteração de nome.

3ª secção — Euthalia de Oliveira Pardal da Costa e Esther da Cunha Machado — Compareçam, com urgencia, para esclarecimentos.

Dalila Machado de Almeida — Apresente o titulo de nomeação.

Escola Superior de Commercio

Reabrem-se, amanhã, segunda-feira, as aulas dos diversos cursos e turnos da Escola Superior de Commercio.

DIREITO -- JUSTIÇA -- FORO

Fôro Criminal

ACÇÃO PENAL PRESCRIPTA

O juiz Saboia Lima, da 4ª Vara Criminal, julgou hontem prescripta a acção penal intentada contra Jorge dos Santos, que era accusado como incurso no artigo do Codigo Penal que se refere ao crime de furto.

PROMETTENDO CASAMENTO...

Pedro Belfort da Silva foi hontem absolvido pelo juiz da 4ª Vara Criminal.

Era elle accusado de ter, a 11 de fevereiro do anno passado, offendido uma menor, sob promessa de casamento.

SE NÃO FOSSE A PRESCRIPÇÃO...

O juiz da 4ª Vara Criminal, por sentença de hontem, condemnou Fortunato Coelho Netto e Antonio Pereira Nunes a dois mezes de prisão cellular, por crime de estellionato, mas, na mesma sentença, em face do tempo decorrido, julgou prescripta a acção penal.

FORAM AMBOS CONDEMNADOS

O juiz da 4ª Vara Criminal condemnou hontem a um anno de prisão cellular Manoel da Costa e Silva e Francisco Gonçalves, ambos incursos no artigo 267 do Codigo Penal.

OS CRIMES DE SEDUCÇÃO

Moysés Maia dos Santos, no dia 27 de setembro do anno passado, infelicitou uma menor, sob promessa de casamento.

Devidamente processado, foi elle hontem condemnado pelo juiz da 4ª Vara Criminal, a um anno de prisão cellular.

ESTAVA PRESCRIPTA A ACÇÃO PENAL

O juiz Saboia Lima, da 4ª Vara Criminal, julgou hontem prescripta a acção penal intentada contra Francisco Gomes da Silva Valente, accusado de bigamia.

VAE PASSAR QUATRO MEZES NO CARCERE

Octaviano da Silva foi hontem condemnado pelo juiz da 4ª Vara Criminal a quatro mezes de prisão cellular, porque, em 18 de janeiro do corrente anno, attentou contra o pudor de uma menor.

POR CRIME DE ESTELLIONATO

Sebastião Marques de Oliveira é o nome do réo hontem condemnado no juizo da 4ª Vara Criminal a um anno de prisão cellular.

Era elle accusado como incurso no crime de estellionato.

SOB PROMESSA DE CASAMENTO

Em sentença de hontem, o juiz Saboia Lima, da 4ª Vara Criminal, absolveu Alvaro Martins Bastos, que era accusado de, a 5 de maio do anno passado, ter offendido uma menor, sob promessa de casamento.

CUSTOU-LHE CARO A FALSIDADE

Por crime de falsidade, Camillo Aguiar foi hontem condemnado, no juizo da 4ª Vara Criminal, a dois annos de prisão cellular.

NÃO FICOU PROVADA A ACCUSAÇÃO

Por crime de apropriação indebita, Julio dos Santos e Antonio de tal foram denunciados e processados no juizo da 4ª Vara Criminal.

Hontem, os autos foram á conclusão do dr. Saboia Lima, que absolveu ambos os accusados, por falta de provas.

AS PROVAS FALHARAM...

Por sentença de hontem, o juiz da 4ª Vara Criminal absolveu Lino de Souza, accusado de haver, em 6 de fevereiro do anno passado, infelicitado uma menor, sob promessa de casamento.

OS SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes serão summariados amanhã os seguintes réos:

Na Primeira — Alexandre Gafotti, José Gomes, José Mauricio da Silva, Eugenio do Nascimento Silva Filho, Antonio Martim, David de Castro e Rosa Maria da Costa.

Na Segunda — Julio da Silva, Imade de Carvalho Fuger, Francisco José da Silva Filho, Francisco de Souza Mendes, Octaviano Bianchi, Manoel Salustiano Andrade, Waldemar Braga de São Sabbar e Avelino Soares.

Na Quarta — Eurico de Oliveira Rodrigues.

Na Quinta — Domingos Trude, Sebastião Camillo Costa, Alfredo Szynanordy, Alcides da Silva Filho, Dulcidio da Costa Lima e Otto de Souza Marques.

FÔRO DE NICTHEROY

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, na sua ultima reunião, julgou as seguintes causas:

Habeas-corpus — Iguassú — Paciente, Redoval Gomes — Concederam a ordem, unanimemente.

Habeas-corpus — Rio Bonito — Paciente, Waldemar Walter da Silva Cruz — Pediram informações ao chefe de policia.

Recurso criminal — Iguassú — Recorrente, Manoel Gomes; recorrido, o promotor publico — Negaram provimento unanimemente.

Embargo de petição no aggravo civel — Nictheroy — Embargante, o aggravado Henrique Alberto de Figueiredo; embargado, o aggravante coronel Virgilio Augusto Fortes — Desprezaram os embargos.

Embargos em appellações civeis — Petropolis — Embargante, João Antonio Ribeiro; embargada, dona Francisca da Silva Campos — Desprezaram os embargos.

TRIBUNAL DO JURY

Não havendo comparecido numero legal de jurados, deixou de se reunir hontem o Tribunal do Jury de Nictheroy.

Na sessão de ante-hontem, cujos debates se prolongaram até tarde, entrou em julgamento o réo Joaquim Mendes, accusado de haver raptado uma menor, e que foi condemnado a um anno de prisão.

O réo teve como defensor o dr. Octacilio Costa.

REGISTRO CATHOLICO

O DIA DOS MORTOS

A Igreja Catholica festejou hontem o dia de Todos os Santos, isto é, de todos os martyres do christianismo que nos primeiros seculos da era christã derramaram o seu sangue, ou foram consumidos nas fogueiras, por amor de Jesus.

Hoje é a nossa Mãe Commum que suffraga, pelo santo sacrificio da missa, a alma de todos os que morreram em peccados, lembrando aos que ainda estão neste valle de lagrimas, que sempre é tempo para o arrependimento e que vindo o homem do pó a elle terá que reverter fatalmente.

Nem é outro o espirito da ceremonia liturgica de hoje e no dia em que choramos os nossos mortos queridos a Igreja que comnosco se cobre de luto para pedir a Deus a salvação de suas almas, é coherente com a sua finalidade que é a de guiar, consolar e encaminhar para o aprisco do Senhor as suas ovelhas desgarradas.

CENTENARIO DA MEDALHA MILAGROSA

Hoje, domingo, ás 8 horas, haverá missa com pratica ao Evangelho, communhão geral, seguida da benção do SS. Sacramento, em commemoração da instituição da "Medalha Milagrosa".

Como a communhão geral é feita em reparação e supplica pela conversão dos peccadores pede-se nella tome parte o maior numero de pessoas.

A' entrada do templo serão distribuidos os canticos da "Medalha Milagrosa", para serem, em commum, entoados com a musica do "Avé", de Lourdes.

As "Medalhas", como já se tem feito, só serão distribuidas pelos Congregados ás portas da igreja, por occasião da sahida depois de terminados os actos religiosos.

A's pessoas em cujo poder se encontram ainda circulares, roga-se sua devolução, de amanhã em diante; receberão nessa occasião uma lembrança.

MATRIZ DE SANTO CHRISTO DOS MILAGRES

Haverá hoje, ás 20 horas, na matriz do Senhor Santo Christo dos Milagres, recitação do Terço e reunião dos congregados Marianos.

AULA DE CATHECISMO NA IGREJA DO SS. SACRAMENTO

Hoje, após a missa das 10 horas, na igreja do Curato do Santissimo Sacramento, realizar-se-á aula de cathecismo.

IRMANDADE DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Realiza-se amanhã, das 10 ás 11 horas, na igreja da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, o piedoso exercicio da adoração á Nosso Senhor Sacramentado.

SÃO MIGUEL E ALMAS

Celebrar-se-á amanhã, segunda-feira, na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, missa, ás 8 horas, em louvor de S. Miguel e Almas.

IGREJA DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A Devoção de Nossa Senhora das Dores, cuja séde é a igreja da Santa Cruz dos Militares, celebrará amanhã, ás 9 horas, missa em louvor da sua padroeira.

No acto, que será acompanhado de hymnos sacros e harmonio, officiará o capellão da irmandade, monsenhor Ferreira dos Santos. Para os fieis devidamente confessados, haverá communhão.

ESPIRITISMO

Commemoração de Finados

A directoria do Centro Espirita Estudantes da Verdade com séde á rua Domingos Lopes n. 280, sobrado, na estação de Madureira, convida a todos os irmãos em geral para a sessão solemne e commemorativa do dia de finados, a realizar-se hoje, ás 20 horas. Falará sobre o assumpto, o propagandista da doutrina espirita, dr. Carlos Imbassahy.

A entrada é franca.

Um ex-magistrado em Nictheroy

Acha-se na vizinha capital fluminense, o dr. Côrtes Junior, juiz de direito de Itaocára, em disponibilidade. Elemento de valor no movimento revolucionario victorioso, o dr. Côrtes Junior combateu á frente das tropas contra a força legalista naquelle prospero municipio fluminense.

Amparo Thereza Christina

Duas conferencias sob themas resaltantes

Hoje, na séde do Amparo Thereza Christina, á rua Assis Carneiro n. 537, na estação da Piedade, ás 16 horas os escriptores portuguezes d. Maria O'Neil e sr. José Pereira Lima farão duas conferencias sob os themas: "Dominae os instinctos" e "Premio das virtudes".

A entrada será franca.

Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy as seguintes pessoas:

— Alzira Magna, com 25 annos, residente á rua Dr. March, com ferimento contuso no labio superior, em virtude de queda.

— João Pedro Gaspar, com 45 annos, residente á rua Andrade Neves nº 30, com um ferimento no braço, em consequencia de um accidente no trabalho.

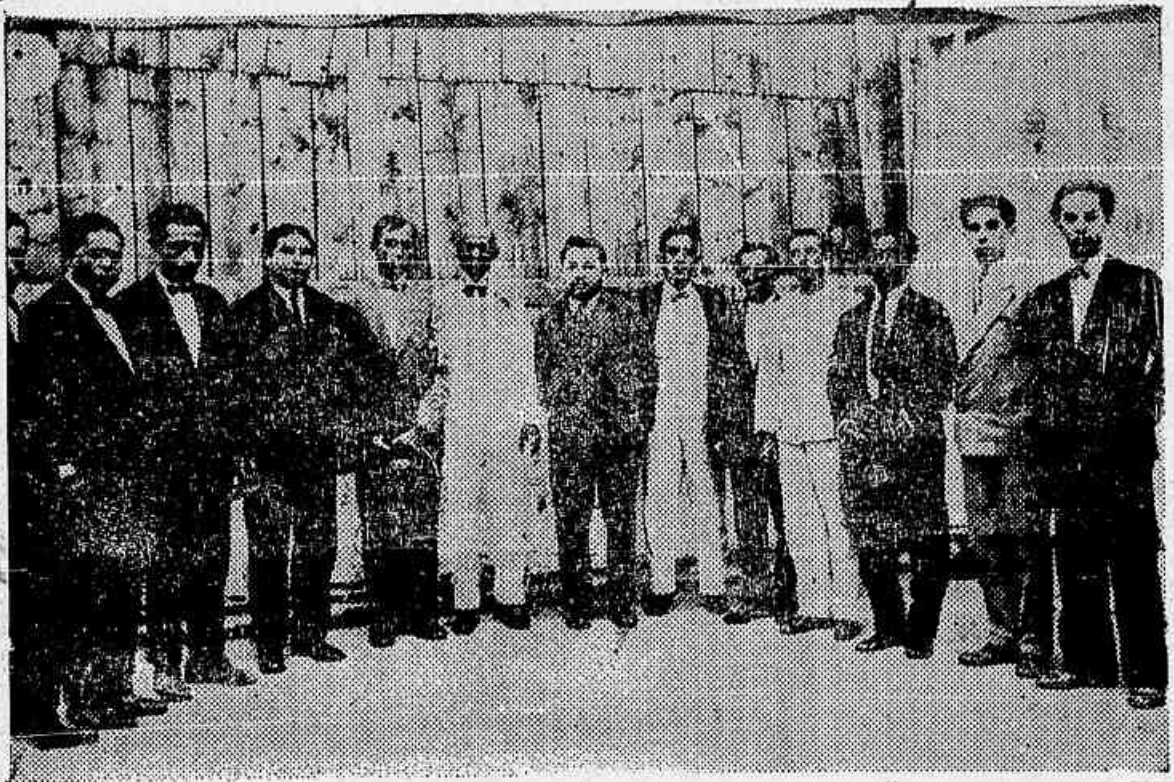
— Sylvio Fonseca, com 22 annos, residente na Atalaya, com um ferimento no pé, em virtude de um tiro casual.

Fechamento da usina que construiu o "R 101"

ROWDEN, Yorkshire, Inglaterra, 1. (U. P.) — A Airship Guarantee Companhia decidiu fechar a usina em que foi construido o dirigivel "R 101". Em virtude dessa resolução da empresa, ficam sem trabalho 600 operarios. A companhia attribue a responsabilidade da medida á desacertada orientação do Ministerio da Aviação, que segundo a mesma sociedade industrial é tambem culpado do desastre daquella aeronave.

MARINHA MERCANTE

Miserias de um antigo reaccionario contra humildes e uteis servidores do Lloyd

Não são communistas; são, sim, brasileiros dignos que protestam contra os máos brasileiros - Uma commissão de prejudicados nesta redacção

Cercada de redactores do DIARIO DE NOTICIAS, a commissão de operarios do Lloyd que veiu a esta redacção, em nome de todos os seus companheiros, protestar contra o reaccionario engenheiro director

Antes de tudo: os mil e muitos operarios que trabalham nas officinas do Lloyd, não foram, não são communistas. O nosso representante junto ás classes maritimas, não obstante profundo e minucioso conhecedor das cousas e homens da empresa, incumbiu-se a si proprio de fazer, nesse grande reducto de trabalhadores, attenta e rigorosa syndicancia.

Fel-a. Constatou que, em absoluto, não só não existem, entre cerca de 2.000 homens que ali mourejam, diariamente, elementos pendidos, levemente, para a doutrina de Moscou, como, nem de leve, ainda, parece que essa doutrina terá ingresso no seio desses "braços fortes ao trabalho".

Assim, repitamos: os mil e muitos operarios dessas officinas não foram, não são communistas.

MAS, AS MISERIAS DE UM ANTIGO REACCIONARIO

No dia seguinte ao da Revolução triumphante, o operariado em geral, das officinas de Mocanguê, resolveram a não mais receber como seus chefes, naquellas dependencias, o engenheiro director sr. Beresford Bittencourt e alguns dos seus auxiliares. Allegaram os trabalhadores em questão, em justificativa do seu gesto, o facto de serem esse director e os mesmos auxiliares injustos e impenitentes perseguidores delles, operarios.

O CASO AO CONHECIMENTO DA DIRECÇÃO DA CASA

Chegado o facto á direcção da casa, então a cargo do capitão Marques, interventor respectivo, s. s., ouvindo os reclamantes, sem deixar de dar-lhes razão, ponderou-lhes, entretanto, que elle, capitão, no momento, nada podia resolver, visto que estava ali — frizou — em caracter provisorio, motivo por que — terminou — pedia aos operarios que esperassem mais alguns dias, quando, então, teria, na casa, direcção definitiva, para, assim, formularem, novamente, as suas queixas. E os trabalhadores, attendendo ás razões do interventor, voltaram ao trabalho.

MAS, AGORA, COMO COMMUNISTAS

Mas, o director Bittencourt, talvez ferido por essa attitude aliás opportuna e acertada — dos seus humildes subalternos, procurou feril-os de "morte", traiçoeiramente.

Assim, o engenheiro da Central do Brasil, já agora, em injustificada commissão no Lloyd, por em pratica gente e planos afim de fazer passar aquelles homens como communistas, motivo por que — germinara elle, director — haviam "feito greve, oppondo-se á sua chefia".

E a miseravel infamia attingia os humildes servidores da companhia, por isso que a policia fluminense os está fazendo passar como tal, descobrindo, como descobriu, recentemente, na embarcação que conduz certa parte dos mesmos da Ponta de Areia á Ilha referida, projectos de feição communista. Porque — deixemol-o dito de passagem — esses "achados" foram maldosamente ali collocado por "mãos negras" previamente contratadas. E', pois, sua miseria que impõe providencias efficientes e immediatas, não só da parte da policia, como da directoria do Lloyd.

OS OPERARIOS REPRESENTADOS NESTA REDACÇÃO

Diante de tanta miseria, o operariado em questão, devidamente representado, veiu a esta redacção relatar-nos o que ficou acima dito e mais innumeras coisas gravissimas, que depõem, ampla e surprehendentemente, contra a pessoa directa do director Bittencourt e contra os seus desmandos e outras "egularidades administrativas, naquella importante dependencia do Lloyd.

Hoje, porém, por falta absoluta de espaço, nos limitamos a ficar onde ficamos. Entretanto, ante taes revelações — todas ellas, por nós, desde já, julgadas procedentes, verdadeiras, precisas, visto que as sustentam e sustentarão cerca de dois mil operarios daquella ilha, na pessoa da respectiva commissão que esteve nesta redacção — não podemos, como não ficaremos, silenciosos sobre o assumpto.

Porque, não é crivel, já agora, nos dias da Republica Nova, dias, portanto, de justiça, liberdade e desoppressão, estejam, como estão, dois milhares de homens de trabalho, uteis á collectividade, uteis á sua Patria Livre, debaixo da durindana reaccionaria de um "mellovinnista" vermelho; de um vianistado do castello intransigente; finalmente, de um "carvalhobritista" que, ha dias, mandava operarios desses mesmos que elle hoje opprime e injuria, cujos nomes possuimos nós, apedrejar o então deputado Adolpho Bergamini, na porta do Lloyd, quando esse ardoroso liberal, em propaganda da candidatura de um procer dessa bandeira, pronunciava um discurso no referido local.

Voltaremos ao assumpto.

OFFICIAES QUE VIAJAM

Pelo "Iguassu", para portos do sul, partiram hoje:—commandante Abilio de Oliveira, capitão Conteio Lopes; nauticos: Jony Maximo e Flavio Pereira; chefe de machinas, Longuinho Braga; commissario Seraphim Caboclo; radios: Raymundo e Demosthenes Barbosa.

O prazo para o pagamento, sem multa, da 3ª prestação do imposto sobre a renda, deve ser prorogado por equidade

A terceira prestação do imposto sobre a renda, que deveria ter sido paga em 10 de outubro proximo findo, teve o seu vencimento prorogado pelo decreto expedido pelo governo deposto.

Terminado o prazo do feriado, a que se referia esse decreto, e não tendo sido o mesmo prorogado, entendeu a directoria do imposto sobre a renda cobrar essa prestação com multa.

A situação do commercio está longe de poder ser considerada normal, e, mesmo para os pequenos capitalistas attingidos pela moratoria em vigor, existem difficuldades não pequenas. Seria, portanto, um acto de inteira justiça fosse prorogado pelo sr. Souza Reis o prazo para o pagamento sem multa da prestação referida, attendendo, assim, ás geraes reclamações de que nos fazemos éco.

Como repercutiu a revolução nos circulos financeiros de Londres

Os jornaes inglezes, segundo informa a embaixada do Brasil em Londres, annunciam que a situação do Brasil tende a consolidar-se muito rapidamente. O "Times", de Londres, em editorial, affirma que em breve estará perfeitamente restabelecida a vida normal do Brasil e considera como bons augurios as novas medidas adoptadas pelo governo provisorio. A City acolheu da melhor fórma as declarações contidas na circular relativa á posse do dr. Afranio de Mello Franco no Ministerio das Relações Exteriores.

Os titulos brasileiros continuam com tendencia para a alta, tendo subido de 2 pontos os do ultimo emprestimo do café, do Estado de S. Paulo.

Telegrammas de Nova York informam que, na Bolsa dessa cidade, a cotação dos titulos do emprestimo externo do Rio Grande do Sul subiram de 35 a 60. Os circulos da Wall Street mostram-se confiantes na nova situação do Brasil, tendo causado excellente impressão as declarações do governo brasileiro referentes ao reconhecimento de todas as obrigações assumidas pelas administrações anteriores.

O CONFLICTO DIPLOMATICO

ROMA, 1 (A. B.) — O papel de mediador entre a Turquia e a Grecia, antagonistas de seculos, desenvolvido pelo sr. Mussolini, é agora reconhecido em telegramma que lhe enviou o ministro do Exterior da Turquia, por occasião da assignatura entre os dois paizes dos tratados commercial e politico.

Identica manifestação foi feita ao Duce pelo sr. Venizelos, que visitou o embaixador da Italia em Ancorá.

PROFESSOR CLEMENTINO FRAGA

Regressou de Caxambú esse hygienista brasileiro

Professor Clementino Fraga

De Caxambú, onde se encontrava ha cerca de um mez, regressou hontem a esta capital o professor Clementino Fraga, ex-director do Departamento Nacional de Saude Publica.

O professor Fraga ficou impossibilitado de regressar ha mais tempo a esta capital por ter explodido a revolução de Minas a 3 de outubro ultimo.

Indo a Caxambú, em gozo de férias regulamentares, o dr. Clementino Fraga pretendia pedir demissão do alto posto que occupava, por se ter incompatibilizado com o sr. Washington Luis, que fizera questão de que fossem, como foram aliás, dispensados os mata-mosquitos que fizeram a campanha contra a febre amarella.

O professor Clementino Fraga disse, então, ao sr. Washington Luis que não concordaria com a dispensa da grande brigada de mata-mosquitos, por isso que, com esses elementos controlados pelo D. N. Saude Publica, se achava organizada a defesa da cidade.

Partindo para Caxambú o dr. Fraga, o sr. Washington Luis ordenou que se fizesse o primeiro córte de 1.000 homens, e que, até o fim do mez, fossem cortados esses bons elementos da prophylaxia.

Logo a seguir, rebentou a revolução, ficando o dr. Clementino Fraga impossibilitado de regressar a esta capital.

Todos os chefes do Departamento Nacional de Saude Publica sabiam que o dr. Clementino, ao chegar aqui, pediria incontinenti sua demissão ao sr. Washington Luis.

Aquelle eminente hygienista, deve a cidade do Rio de Janeiro o exterminio do grande surto de febre amarella, pois foi s. s. quem acabou com o mal amarillico, empregando todos os seus esforços.

A classe medica do Rio e do estrangeiro prestou as mais significativas homenagens ao benemerito hygienista.

Regressando hontem de Caxambú, o dr. Clementino Fraga recebeu em sua residencia grande numero de pessoas amigas e admiradores

Finados

A romaria aos tumulos dos grande homens

Hoje é o dia de Finados. E cada um tem a sua lagrima a verter, o seu ente querido a chorar, o seu tumulo a cobrir de flores.

No dia de hoje, os cemiterios se encherão dos soluços e dos ais de todos os que ali forem levar a homenagem do affecto e da saudade.

Este anno, as commemorações se revestirão de um aspecto singular e inédito. A revolução, que derrubou as oligarchias dominantes no nosso paiz deixou os seus mortos — os mortos de todos os lados, soldados anonymos que combatiam pelo governo ou pelo povo, além dos mortos illustres que se impuzeram, pela sua vida e pela sua morte, á gratidão nacional.

Assim, Nilo Peçanha, Ruy Barbosa, Hermes da Fonseca, Odilio Bacellar e outros, grandes figuras das passadas campanhas. Assim, Jansen de Mello, João Pessôa, Djalma Dutra, Cleto Campello.

Esses grandes mortos receberão hoje a homenagem sincera e commovida dos bons patriotas e dos bons brasileiros.

Os seus tumulos estarão enfeitados e não lhes faltará a homenagem de todos quantos anseiam por um Brasil Maior, pelo Brasil que agora se enuncia.

O tumulo de João Pessoa, o martyr parahybano, no cemiterio de S. João Baptista, estará, hoje, ricamente enfeitado de flores naturaes. Dessa ornamentação se encarregará a conhecida Casa Flora, á rua Gonçalves Dias, á qual, para tanto, já obteve o necessario consentimento da illustre familia João Pessôa.

A Casa Jardim, á rua Gonçalves Dias e a Flora Barbacenense, á rua da Assembléa, duas grandes casas especialistas em flores naturaes, offereceram muitas flores para os tumulos de Nilo Peçanha, Ruy Barbosa e Rio Branco.

O AUTO PARTICULAR DO CLINICO FOI ABALROADO POR UM "TINTUREIRO"

Dirigindo um auto particular, trafegava, hontem, pela rua São Luiz Gonzaga, o clinico dr. Oswaldo dos Passos Mattoso Maia, quando, inopinadamente, surgiu, na referida rua, um "tintureiro" da policia, o qual foi de encontro ao vehiculo do dr. Oswaldo, tombando-o.

Em consequencia do desastre, o medico soffreu fractura das articulações do cotovello esquerdo, e, soccorrido pela Assistencia Municipal, retirou-se em seguida para a sua residencia, sita á rua Vinte e Quatro de Maio n. 60.

TENTOU SUICIDAR-COM O NAMORADO

A joven falleceu no hospital

Está na lembrança do leitor, naturalmente, a noticia da tragedia occorrida no dia 11 do mez findo, no Hotel Pompeu, á rua Senador Pompeu n. 232, e por nós então divulgada. A joven Maria José Thiago, de 17 annos, solteira, residente á rua Commandante Maurity n. 37, tendo celebrado um pacto de morte com o namorado, envenenou-se juntamente com elle, em um quarto daquelle estabelecimento, sendo ambos recolhidos em estado grave, ao Hospital de Prompto Soccorro.

Hontem, pela manhã, a moça veiu a fallecer, tendo sido seu cadaver recolhido ao necroterio.

UM MENOR MORTO POR UM AUTO-CAMINHÃO

O menor Nilton Reis, de 6 annos, filho de Abilio Reis, ao brincar, em frente á sua residencia, na rua Piraquára, n. 49, em Realengo, foi atropelado por um auto-caminhão, e, soffrendo gravissimas fracturas, veiu a fallecer, pouco depois.

O cadaver, com guia da policia do 23° districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

UM INVESTIGADOR AGGREDIDO A DENTADAS

O investigador Henrique dos Santos Machado procurou, hontem, a Assistencia, para ser pensado em varios ferimentos no braço esquerdo, produzido por dentadas. Aquelle policial foi aggredido por um popular na delegacia do 30° districto e depois de medicado retirou-se.

ERA ACCUSADA INJUSTAMENTE E POR ISSO TENTOU CONTRA A VIDA

Uma vizinha da joven senhora Aida de Jesus Martins, de 15 annos, brasileira, residente á rua do Parque n. 14, ha dias já vem tentando atassalhar sua honra, imputando-lhe a autoria de furtos verificados. Aida, temerosa de que o aleive da vizinha pudesse ser tomado a credito, ficou tristissima e resolveu morrer.

Para tal tomou certa quantidade de kerozene e ingeriu, mas seu desejo foi frustrado pela Assistencia, que pol-a fóra de perigo.

A situação afflictiva dos supplentes de revisão do DIARIO OFFICIAL

Esteve em nossa redacção uma commissão de supplentes da revisão do "Diario Official", que veio pedir tornassemos publica a situação em que se encontram presentemente.

Disseram os mesmos que, antes do movimento revolucionario de 24 de outubro, trabalhavam durante o mez 20, 22 e mesmo mais dias.

A partir de 24 de outubro, o director interino, sr. Araripe Filho, allegando estar estourada a verba, não lhes deu serviço.

No emtanto, ha um grupo de cinco supplentes protegidos, que trabalha todo o mez, isto é: trabalha 15 dias e folga outros tantos, recebendo o ordenado integralmente.

Declarou ainda a commissão que, se a verba está estourada, é devido ao facto de sair da mesma o numerario para gazolina e "chauffeur" do automovel em que o director se faz conduzir...

Os reclamantes pedem a nomeação de um director effectivo, afim de ser normalizada a situação em que se encontram.

PRINCIPIO DE INCENDIO E MCONSEQUENCIA DE ACCUMULO DE FULIGEM

Em consequencia do accumulo de fuligem na chaminé do predio n. 24, da rua Silva Pinto, em Villa Isabel, verificou-se, hontem, um principio de incendio no referido predio. Os bombeiros daquelle bairro foram avisados e comparecendo immediatamente ao local dominaram o fogo facilmente.

A situação dos alumnos da Escola de Direito do Rio de Janeiro

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

"Illmos. srs. redactores do DIARIO DE NOTICIAS — Nesta — Saudações:

Hontem, em "O Globo", os meus collegas do 1° anno e do 2° da Escola de Direito do Rio de Janeiro, publicaram um appello ao exmo. sr. ministro da Justiça, pedindo sua intervenção para se normalizar a desgraçada situação em que o director daquelle escola veio collocar mais de cem alumnos, em virtude dos acontecimentos do dia 24.

Como não temos logar de reunião, e sendo numeroso o numero de collegas do 3° anno e residindo em logares distantes muitos destes, havendo alguns de Juiz de Fóra, venho pela presente rogar a essa redacção secundar o obsequio solicitado ao "O Globo", afim de que não sejam prejudicados tantos estudantes que nada têm que ver com as sympathias politicas do director da escola.

Rogamos, pois, ao DIARIO DE NOTICIAS, dar publicidade a estas linhas, ao mesmo tempo que, se possivel, mande seus redactores falar sobre o assumpto com professores nossos, "independentes", dentre estes os drs. Nelson Hungria, Prado Kelly, Americo Jambeiro, que poderão orientar a campanha da imprensa, campanha muito necessaria para collocar o caso nos seus exactos termos.

Com o mais profundo agradecimento, sou, leitor e amigo — Renaldo Peixoto, pelos alumnos do 3° anno."

As victimas do "Baden", no Hospital Hespanhol

Acham-se internadas no Hospital da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, á rua Riachuelo, as victimas da lamentavel occurrencia do vapor allemão "Baden", na bahia de Guanabara, e que ali se encontram sob os cuidados profissionaes do dr. Gesmundo Romano, director technico daquelle estabelecimento, e de seus esforçados auxiliares drs. Laurindo Quaresma e Sylvio Lemgruber, internos Gastão Corrêa Lima, José Bancovsky, Roberto Gonçalves Lima, David Pillar e Roberto Leão de Aquino, além das dedicadas enfermeiras.

O sr. Antonio Benitez, ministro da Hespanha junto ao governo brasileiro, o consul e o vice-consul dessa nação têm visitado diariamente os enfermos, dispensando-lhes palavras de carinho e conforto, inclusive vultos representativos da laboriosa colonia e respectivas familias.

A sra. Vasco Ortigão, um dos mais bellos ornamentos da nossa elite social, tem sido de uma dedicação extraordinaria. Não obstante comparecer quotidianamente ao Hospital, offereceu roupas e brinquedos ás senhoras e crianças internadas, como um anjo de bondade junto áquellas infelizes, e tem conduzido a passeio, de automovel, as quasi restabelecidas pelos principaes pontos da cidade.

O industrial sr. Manoel Quesada foi o primeiro a tomar a iniciativa da offerta de roupas, num gesto merecedor de francos elogios.

O sr. Eduardo Rodrigues Campos, superintendente do Hospital e presidente da Casa de Cervantes; os directores Maximo Conde Torre, vice-presidente em exercicio; Marcelino Alonso, Alberto Sanz Navas, Antonio Dominguez Alvarez, André Pol e todos os funccionarios têm sido prodigos em captivantes gentilezas para com os enfermos de nacionalidade hespanhola e argentina, e cuja relação publicamos abaixo:

Maria Rosario Montoto, Dolores Zapico Cantora, Rosa Alvarez y Alvarez, Tereza Sierra, José Manuel Garcia Fernandez, Luiz Madeira Pelaez, Joaquim Camino Rosada, Luiz Menendez Fernandez, Juan José Acevedo, Luiz Alvarez Mayor, Maria Alvarez, Aurora Garcia, Consuelo Mattas, Natividade Person, Avelina Alvarez, Julio Alvarez, José Maria Virgilio, José Maria Blanco, Antonio Blanco, Mariano Angelo Caruz Ferrão, Segismundo Alvarez e Francisco Castro Travanco, a quem foram feitas extracções de estilhaços de granada, com o auxilio da secção de raio X, a cargo do radiologista dr. Laurindo Quaresma.

Regressou ao Rio o ministro Bertel Gribemberg

O illustre diplomata finlandez viajou a bordo do "Cap Arcona"

O ministro da Finlandia, sr. Gribemberg, tendo ao lado o sr. Emilio Ohlson, director da Companhia Finlandeza S. A. e uma das figuras de maior prestigio da colonia nesta capital

A bordo do grande transatlantico allemão "Cap Arcona", vindo de Buenos Aires e escalas, regressou, hoje, ao Rio o dr. Bertel Gribemberg, ministro da Finlandia junto ao nosso governo.

O eminente diplomata, que fôra á capital argentina, onde o reclamavam os interesses de seu paiz, é, hoje, pelas suas peregrinas virtudes de espirito e de coração, uma figura muito querida no seio da sociedade carioca, que exulta por vêl-o regressar ao seu convivio.

O desembarque do ministro Gribemberg foi muito concorrido, tendo a elle comparecido o representante do ministro das Relações Exteriores.

A CASA DO SOLDADO

Esteve em nossa redacção o secretario geral da Associação Christã de Moços, para inteirar-nos da iniciativa que acaba de ser tomada por aquella prestigiosa instituição, visando dar conforto e proporcionar maior bem estar aos soldados revolucionarios em transito pelo Rio.

Esta iniciativa, a que denominou "A Casa do Soldado", entrará em pleno funccionamento terça-feira proxima, ás 13 horas, quando será franqueada ao publico e especialmente aos soldados a que se destina.

Visa a Casa do Soldado, entre outros fins, proporcionar a todos os soldados das columnas revoltosas, aquartelados nesta cidade, um local proprio para leitura de jornaes e revistas, encontro com os companheiros de armas e civis, descanço e recreação, emfim.

A séde da Casa do Soldado será nas dependencias do andar terreo da Escola de Bellas Artes, com entrada pela rua Mexico. Essas dependencias, dispondo de dous salões e um grande pateo, foram gentilmente cedidas á A. C. M. durante toda a permanencia das feridas tropas no Rio, pelo director da referida escola.

Durante o dia, no expediente da Casa do Soldado, ou seja das 8 as 17 horas, serão distribuidos aos aquartelados da revolução, em cidade, não só cigarros e papel para correspondencia, mas tambem um "lunch" ás 15 horas, diariamente.

Para este fim a A. C. M. solicita, por nosso intermedio, o concurso das casas que exploram o commercio de comestiveis, biscoitos, doces, fructas, etc., afim de que manifestem, desse modo, e numa expressão positiva e pratica, a sua sympathia para com os nossos bravos soldados, que hospedamos.

Para que se evitem abusos, lembram ainda os directores da Casa do Soldado, aos commerciantes que adherirem a esta iniciativa, que não devem attender a pessoas que porventura lhes solicitarem offertas ou generos para este fim, pois não haverá commissões encarregadas de angarial-os.

As adhesões do commercio serão feitas directamente á imprensa. Uma vez conhecidas, os directores da Casa do Soldado convidarão os referidos commerciantes a que em determinada data, façam pessoalmente a entrega de sua offerta, seja em conservas, frutas, cigarros, phosphoros, directamente aos soldados, na hora para esse fim designada.

E' de se esperar que tão auspiciosa iniciativa logre os melhores resultados, partindo, como parte, de uma instituição prestigiosa como a Associação Christã de Moços.

Dynamitou a casa do inimigo

Manoel Pereira de Mello, individuo de máos sentimentos, tornou-se inimigo do investigador da policia fluminense José Joaquim de Carvalho Moura.

Aproveitando-se da situação confusa dos ultimos dias, Manoel Pereira de Mello tirou uma bomba de dynamite na casa do seu desaffecto, occasionando o seu completo desmoronamento.

O dynamiteiro foi preso, sendo porém logo posto em liberdade. A policia deve, entretanto, processal-o, afim de que receba a punição que o seu acto covarde merece.

A recepção, na Bulgaria, do rei Boris e da rainha Giovanna

SAFIA, 1 (A. B.) — Havia cem mil pessoas formando alas para a passagem do cortejo real que conduziu ao Palacio do Rei Boris e sua Jolacio o Rei Boris e sua joven esposa, a rainha Giovanna, ao troar da artilharia, ao replicar dos sinos e ás acclamaçeõs da multidão.

A população da capital augmentou extraordinariamente, calculando-se em 10.000 os camponezes chegados das provincias, além de consideravel numero de estrangeiros que desde pela manhã affluiram.

A luta pelos bons logares, de onde o casal real pudesse ser avistado de perto foi dos momentos mais pittorescos.

Em meio de toda essa multidão correu a noticia, que se espalhou com espantosa rapidez, de ter sido incendiado, em consequencia de um accidente, o trem real. Logo a noticia accrescentava que os reis haviam escapado milagrosamente illesos. Apenas dois empregados haviam sido feridos. O povo viu no facto um bom augurio da protecção sob a qual viajavam os soberanos. E isso provocou como que um movimento de dicação mais intenso e enthusiasta, terminando por acclamações freneticas antes da chegada do rei e da rainha.

Desembarcando pouco tempo depois o joven casal acabou por conquistar a multidão. Os soberanos atravessaram as ruas da cidade profusamente decoradas, onde se destacavam bandeiras bulgaras e as cores italianas entrelaçadas.

O prefeito saudou o rei Boris e a rainha Giovanna sob um grandioso arco de triumpho e o cortejo proseguiu para a Cathedral, onde se renovou a recemonia do casamento, agora, porém, segundo o rytho grego-orthodoxo, officiando o metropolita Stephano. Tres mil pessoas enchiam o enorme templo, inclusive o corpo diplomatico estrangeiro. Segundo combinação previa, durant a ceremonia nupcial todos os sinos das cidades da Bulgaria replicaram festivamente, á mesma hora, e os canhões salvaram.

O rei Boris passou em revista os veteranos bulgaros.

O DR. GUSMÃO FILHO FALLECEU NO H. P. S.

Demos noticia, hontem, do facto occorrido na pharmacia da rua do Cattete n. 5, onde o dr. Arsenio [illegible] Filho, proprietario desse estabelecimento, tomara [illegible] injecção de "hypo-cerebrina", ficando em condições taes, que se tornou necessaria a intervenção da Assistencia. Após os cuidados de urgencia, aquelle medico teve de ser internado no Hospital d Prompto soccorro, onde veiu a fallecer. Seu cadaver foi recolhido ao necroterio.

A CONQUISTA DE NOVAS GLORIAS

Sarmento de Beires levantou vôo para Gôa

LISBOA, 1 (U. P.) — O aeroplano Marao, dirigido pelo piloto Sarmento Pimentel e tendo como observador o aviador Moreira Cardoso, largou ás 7.30 da manhã, com destino a Goa, India. Sua primeira descida será em Oran.

O avião decolou perfeitamente bem, sendo a sua partida assistida por numerosos amigos e pelo director da Aeronautica. Houve manifestações enthusiasticas.

No momento da decolagem do Marao, no aerodromo de Amadora, os aviadores Moreira Cardoso e Sarmento Pimentel, entregaram ao representante da United Press o seguinte autographo:

"A India e o Brasil andam tão ligados ao destino de Portugal, que, ao pensarmos na India distante, cujo céo buscamos, naturalmente nos lembramos do grande Brasil, onde tantos irmãos nossos se votam ao mesmo objectivo que nos inspira de honrar Portugal. Para elles vae a nossa fraternal lembrança."

AGGREDIDO A PÁO

Na estação de Nilopolis foi aggredido a páo, recebendo ferimento na cabeça, o sexagenario Augusto Pereira, operario, solteiro, portuguez, residente á rua Helena n. 18, naquella localidade.

A victima foi medicada na Assistencia do Meyer.

AVISOS FUNEBRES

Alceste Savio

Roberto Paulo Ribeiro convida as irmãs, tias, sobrinhos e demais parentes de ALCESTE SAVIO para assistir á missa do setimo dia que, por alma de sua madrinha, manda celebrar, amanhã, 3 de novembro, ás 8 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Parto.

[illegible] de Mello

Idalina de Mello e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.° dia que, por alma do seu inesquecivel esposo e pae ADRIANO DE MELLO, mandam celebrar, amanhã, 3 de novembro, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de S. José.

Capitão Aviador Octavio Alves do Valle

Antonio Alves do Valle, esposa e filhos convidam seus parentes e amigos a assistir á missa que mandam rezar amanhã, 3 de novembro, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, em intenção da alma do capitão OCTAVIO ALVES DO VALLE (1° anniversario do seu fallecimento). Desde já agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Francisco Messias

Symphó Messias e filho, sua mãe e irmãos, dr. Heraclito Ribeiro, senhora e irmãos, José Christiano Soares e familia, Mario Philomeno Gomes e senhora, Joaquim Fernando de Souza e familia, J. Markan e familia, Armando Santos e familia e José Philomeno Gomes e familia agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso esposo, pae, genro, cunhado, sobrinho, primo e tio FRANCISCO MESSIAS, e de novo convidam para a missa de setimo dia que será rezada na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 3 do corrente, ás 10 horas.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

SPORTS Diario de Noticias SPORTS

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Esta edição é de 16 paginas

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1930

Esta edição é de 16 paginas

Sebastião Sant'Anna, o conhecido ponta-esquerda do Club de Regatas Vasco da Gama, suggere, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, que o seu club promova um gigantesco festival, cuja renda bruta reverta "in totum" para auxiliar o resgate da divida externa do Brasil. A nobre idéa do jogador vascaino é merecedora do mais decisivo apoio de todos os sportsmen que se abrigam sob a bandeira da Cruz de Malta, e deve ser imitada por outros

A encantadora senhorita Zulmira Lopes, candidata do S. C. Sympathia e uma séria concurrente

QUAL A RAINHA DO SPORT MENOR?

Com o resultado da 9ª apuração, ficou sendo esta a collocação das candidatas:

Collocação	Candidata — Club	Votos
1º	Sylvia A. Figueiredo — Sporting Club Brasil	10.109
2º	Maria Ramos — Estamparia Moderna F. C.	7.683
3º	Nathalina Duarte — S. C. Del Mare	5.099
4º	Olinda de Carvalho — Triangulo Azul F. C.	3.111
5º	Florinda Scudieri — Rio de Janeiro F. C.	3.081
6º	Maria Thereza da Costa — S. C. 5 de Outubro	2.407
7º	Alzira Menezes — Washington Villa F. C.	2.011
8º	Ercilia Marinho do Couto — S. C. Carioca	1.400
9º	Dagma Morim — Embaixadores F. C.	1.358
10º	Helena Paulino — S. C. Alegria	1.183
11º	Ilka Ferreira Machado — Sempre Unidos F. C.	1.162
12º	Carmelita Mazzei — S. José F. C.	1.070
13º	Zulmira Lopes — S. C. Sympathia	836
14º	Ocirema Gutierrez Pinheiro — S. C. Antarctica	711
15º	Analia Maria Vieira — Comb. Visconde	686
16º	Ducilla de Andrade Pereira — S. C. Vallim	619
17º	Angelina de Araujo Lima — A. C. Vera Cruz	551
18º	Ilka de Mello Coutinho — Independentes F. C.	524
19º	Ottilia Bittencourt — S. C. Aracaty	502
20º	Maria de Lourdes Oliveira — Olaria S. C.	501
21º	Laura de Barros — S. C. Primavera	501
22º	Carminda Pereira — S. C. Penarol	472
23º	Carmen R. Orcades — S. C. Boa Esperança	364
24º	Zenith de Almeida — Sul-America F. C.	315
25º	Nathalina Maia — Real Grandeza F. C.	252
26º	Maria Magalhães — Jequiá F. C.	235
27º	Lourdes Amaral Costa — C. A. Rodoviario	230
28º	Maria de Jesus Lage — Comb. Rodrigues	230
29º	Mafalda B. de Oliveira — "A Noite F. C."	225
30º	Preciosa Araujo dos Santos — Araujo F. C.	220
31º	Ercilia Mattos — Maravilha F. C.	215
32º	Maria dos Anjos — Patria F. C.	204
33º	Maria de Lourdes Moreira — Comb. Brasil	203
34º	Clementina Ferreira — Cruz de Malta F. C.	196
35º	Florentina Mendes — Sul-America F. C.	190
36º	Ecy Santos — Silva Manoel A. C.	189
37º	Zelia S. Novaes — S. C. São Francisco de Assis	188
38º	Carmen Carvalho Moura — S. C. Campinho	187
39º	Edy Miranda — Zumby F. C.	182
40º	Edith Fernandes — Coqueiro F. C.	179
41º	Rosa S. Novaes — S. C. São Francisco de Assis	178
42º	Minervina Barroso — A. A. Portugueza	124
43º	Cecilia Miranda — Pinião F. C.	119
44º	Nadyr Loureiro — Alvacelli F. C.	105
45º	Juvenita Maria de Souza — S. C. Portella	101
46º	Carmelinda C. Borges — Sul-America F. C.	100
47º	Ercilia Ferreira da Silva — S. C. Globo	100
48º	Dora Viggiani — Santa Heloisa F. C.	100
49º	Yolanda Cardoso — Jacarépaguá F. C.	100
50º	Dolores Fernandez Sanchez — Avenida F. C.	97
51º	Lecticia S. Lazaro — Dario Pereira F. C.	89
52º	Nyrce Fonseca — Florentina F. C.	89
53º	Nelly Pereira Rabello — S. C. Coqueirinho	83
54º	Yvonne Severo — Tupy F. C.	66
55º	Sarah Meirelles — Souza Carneiro F. C.	60
56º	Sylvia Calheiros — Santa Heloisa F. C.	57
57º	Luiza C. Santos — S. C. America	53
58º	Zilda Carvalho — Cattete F. C.	53
59º	Luiza Dalaval — Mauá F. C.	51
60º	Alayde Monteiro — Major Rego F. C.	51
61º	Djanira Silva — Elite A. C.	50
62º	Ercilia Villar — Nacional F. C.	50
63º	Arminda Teixeira — Capella F. C.	48
64º	Juracy F. Oliveira — Academico A. C.	45
65º	Laura Ernani — Tucano S. C.	45
66º	Aracy Vianna — Parisiense F. C.	42
67º	Maria Cruz — Argentino F. C.	41
68º	Ophelia Rubinato — Santos Suburbano F. C.	36
69º	Emilia Mello Madeira — Alvaro Baptista F. C.	35
70º	Andrezina T. Domingos — Rio Branco F. C.	35
71º	Izaura Gomes — Torres Homem F. C.	34
72º	Olga Lima — Guanabara F. C.	34
73º	Maria Celia — Figueira F. C.	31
74º	Dulce Gianini — Mello Moraes F. C.	30
75º	Carlota Sperandio — Lyra de Prata F. C.	30
76º	Gessia da Costa Valente — Capella F. C.	30
77º	Ilda Paiva — S. C. Estrella	30
78º	Djanira Maia — Corinthians F. C.	29
79º	Hermenegilda P. Braga — Comb. Leopoldo	25
80º	Marietta Santos—S. Gonçalo F. C. (Nictheroy)	22
81º	Ruth Rosa da Costa — Comb. Preto e Branco	21
82º	Elvira Almeida — Comb. Victoria Regia	19
83º	Hellyette Botelho — Bola Azul F. C.	19
84º	Elza Mendonça — Victoria F. C.	15
85º	Olga Barbosa da Silva — S. C. Cocotá	14
86º	Gloria Mathias — Argentino F. C.	14
87º	Maria M. Amorim—S. C. Flamengo Suburbano	13
88º	Elza Ferreira — S. C. Marucas	13
89º	Dagmar Santos—Alliados Miguel de Frias F. C.	12
90º	Eugenia Cardoso Santos — Fumaça F. C.	12
91º	Nadyr Martins — Sul-America F. C.	11
92º	Elza Conceição Lourenço — Moraes Rego F. C.	9
93º	Rozinha de Souza — Carioca S. C.	9
94º	Ercilia Conceição — S. C. Mello Moraes	8
95º	Noemia Silva — S. C. Caveira	8
96º	America D. Silva — S. C. Perseverança	8
97º	Dolores F. Valindo — Senador Euzebio F. C.	7
98º	Alice Alves David — Piedade F. C.	6
99º	Dagmar Santoro — Alliados F. C.	6
100º	Guiomar Pedrosa — Ypiranga F. C.	6
101º	Elia M. Vasconcellos — Expresso Federal A. C.	5
102º	Zulmira Marques — Saudades do Amor F. C.	4
103º	Ermelinda Caruso — A. A. Pereira Carneiro	4
104º	Emilia Salvador — S. C. Castilho	4
105º	Maria Santos — Tamoyo F. C. (S. Gonçalo)	4
106º	Stella Rosa Quadros — Escola 15 de Nov. F. C.	3
107º	Celina Maynier — Leopoldina Railway A. C.	3
108º	Clarisse Silva — Barreira F. C.	3
109º	Maria Ribeiro Gonçalves — Penha A. C.	3
110º	Yolanda Barbosa — Torres Homem F. C.	3
111º	Hansa Paulssen — S. C. Casas Pernambucanas	3
112º	Ebeharda Muller—S. C. Casas Pernambucanas	3
113º	Jacy de Aguiar — Ramos A. C.	2
114º	Lygia Barbosa da Silva — Santa Heloisa F. C.	2
115º	Angelina Silva — A. C. Vera Cruz	2
116º	Iracema Barbosa — Torres Homem F. C.	2
117º	Georgina do Amaral — Torres Homem F. C.	2
118º	Marinha de Almeida Paiva — S. C. 5 de Julho	2

Diariamente publicaremos um coupon, o qual contém o nome da candidata, nome do club a que pertence e a assignatura do votante.

A essa eleição poderão concorrer os clubs pertencentes as Associaçeõs Carioca de Esportes Athleticos, Suburbana de Desportos Athleticos, Ligas Brasileira de Desportos, Metropolitana, Graphica e clubs avulsos.

O concurso será encerrado impreterivelmente no dia vinte e quatro de dezembro, ao meio dia, publicando DIARIO DE NOTICIAS, no dia vinte e cinco o resultado final.

Serão feitas semanalmente duas apurações parciaes ás quartas e sextas-feiras, ás dezesete horas em nossa redacção, com a presença de todos os interessados.

Independente de um rico premio offerecido pelo DIARIO DE NOTICIAS á rainha do sport menor outros premios serão offertados, não só á rainha eleita como ás princezas. Opportunamente daremos publicidade da relação dos premios.

Independente da rainha, que será a primeira collocada no concurso, as segunda, terceira, quarta e quinta collocadas serão consideradas princezas do sport menor.

Senhorita Maria de Jesus Lage, graciosa candidata do Combinado Rodrigues

PARA RAINHA DO SPORT MENOR

Voto na senhorita..............................

....

Do..............................

O votante..............................

Senhorita Maria Thereza da Costa, candidata do S. C. 5 de Outubro

Em palestra com um representante do DIARIO DE NOTICIAS, Sebastião Sant'Anna, o veloz ponteiro esquerdo do Club de Regatas Vasco da Gama, suggere a iniciativa do Club Cruzmaltino promover um grande festival, cuja renda bruta reverta em favor da contribuição para resgate da divida externa do Brasil

Poderiam ser realizados dois importantes matches, sendo um entre o Botafogo e o Vasco e outro entre o America e o Bangú

Um encontro casual com Sant'Anna, o rapido extrema esquerda do Vasco, foi motivo para que entabolassemos uma conversação que, forçosamente, teria que cair nos ultimos acontecimentos que libertaram o Brasil do governo personalista que caiu a 24 de outubro.

UMA NOBRE LEMBRANÇA

Depois de nos dizer das suas esperanças no Campeonato presente, Sebastião Sant'Anna apresentou-nos suas felicitações pelo triumpho da Revolução, do qual fomos os primeiros a dar publicidade, quando ainda não havia sido deposto o ex-presidente da Republica.

Sant'Anna quer tambem contribuir com o seu "mil reis ouro" e, após ligeiro silencio, disse-nos:

— Desejo propor, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, ao meu club, o Vasco da Gama, a realização de um gigantesco festival sportivo em favor da campanha pró-resgate da divida externa do Brasil. A renda bruta reverterá "in-totum" para esse fim patriotico e estou certo que não só a directoria do Vasco como o povo, acatarão bem a minha lembrança, fruto do meu entranhado amor ao Brasil.

O VALOR DOS INGRESSOS

— Cada espectador daria a quantia que quizesse, que, entretanto, não deveria ser menor que tres mil reis. Quantos não fariam com satisfação um pequeno sacrificio em favor dos cofres publicos, esvasiados nas orgias financeiras que caracterizaram o ultimo governo.

E O EXEMPLO ENCONTRARIA ADEPTOS

— Além disso, continuou Sant'Anna, outros clubs, como o Fluminense, o Botafogo, o America, etc., poderiam tambem fazer os seus festivaes com o mesmo objectivo, contribuindo, tambem para o maior successo da campanha patriotica que está em desenvolvimento.

O DERBY E O JOCKEY FARIAM O MESMO...

Como Sant'Anna se detivesse um momento, adeantamos:

— A sua idéa é simplesmente maravilhosa. Os clubs de todo o Brasil deveriam tambem fazer festivaes com identica finalidade. Pensamos mesmo no successo que seria a realização de corridas de cavallos, entre os cracks que aqui temos, para auxiliar o pagamento da nossa divida externa.

— Isto mesmo. Eu chegaria lá. Demais, creio que ninguem poderá recusar uma providencia dessa natureza, altamente patriotica. O Jockey e o Derby Clubs têm como seus associados pessoas da mais alta representação social, e, certamente, nenhuma dellas se esquivaria de approvar semelhante idéa.

E concluindo, Sant'Anna despediu-se de nós, radiante, vibrando da mais justificada satisfação.

ANALYSANDO A IDE'A DE SANT'ANNA

O extrema-esquerda do Vasco, esclarecendo com absoluta franqueza a sua lembrança, não occultou a opinião de que o seu club, uma das mais poderosas sociedades sportivas da America do Sul, deve concorrer com a sua contribuição para o resgate da divida externa do Brasil. Essa feliz e patriotica idéa deve ser acatada e levada a effeito pelo glorioso campeão de terra e mar, no seu majestoso estadio, fazendo realizar um caprichoso e sensacional programma sportivo.

O nobre gesto de Sant'Anna não poderá ser esquecido. O valente player do Pará, que fala de Juarez Tavora com exaltação, demonstrou perfeitamente a nobreza dos seus sentimentos civicos. Estamos certos de que o Vasco da Gama, vanguardeiro de todas as bôas iniciativas, assim como a immensa familia vascaina, responderão sem tardar ao appello que fazemos para que apoiem a idéa de seu ardoroso player.

Ao noticiarmos essa patriotica suggestão, concitamos a directoria do Vasco a dar o seu decisivo e franco apoio á idéa, que bem merece ser concretizada.

A nova séde do valoroso Gremio Sportivo 11 de Junho

Da secretaria do veterano e fidalgo club do Riachuelo recebemos a seguinte communicação:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Em nome da directoria do Gremio Sportivo 11 de Junho, tenho a subida honra de vos remetter, inclusos, a communicação de sua nova installação, á rua 24 de Maio, 227, e, bem assim, o convite para a sessão solemne e baile inaugural de sua séde definitiva.

Esperando que v. ex. se digne de nos honrar com a vossa presença, aproveito a opportunidade para vos apresentar os protestos de elevada estima e distincta consideração. — De v. ex., et., **Capitão José Portocarrero**, director de publicidade.

O café e os sportistas

Ha muita gente que condemna o café por consideral-o um forte excitante para o systema nervoso. Outras, baseadas em argumentos frageis, affirmam que o bom sportman deve abster-se de tomar o delicioso liquido.

O oleo que contém o café e o alcaloide chamado cafeina são as substancias pelas quaes se consome aquelle, pois, actuam como excitantes dos nervos e dos musculos e como refrigerantes. Além disso, os grãos de café são muito ricos em tanino.

Se se beber café quando se está cansado, a sensação de fadiga diminuirá, augmentando as aptidões para o trabalho. Tomado em pequenas quantidades, o café é inoffensivo, actuando até como regenerador dos systemas nervoso e muscular. Em troca, se for ingerido em exagerada quantidade, torna-se prejudicial. Sua influencia, então, se exteriorizará em congestões cerebraes, sensações de calor, palpitações e insomnias.

A's crianças não se deverá dar café, a menos que este seja misturado ao leite, devendo, neste caso, ser menor a quantidade do liquido negro.

Antonio P. Carvalho é o novo secretario de "O Sport"

Acha-se, desde alguns dias, investido das funcções de secretario do "O Sport" o jornalista Antonio P. Carvalho, acatado critico de box e um dos mais experimentados chronistas sportivos do Rio de Janeiro.

Antonio P. Carvalho possue ampla visão de coisas do sport e, certamente, dará á sua nova e ardua missão de secretario de jornal uma directriz capaz de reaffirmar os seus meritos de jornalista.

O PALESTRA F. C. CONVOCA SEUS AMADORES PARA O ENCONTRO DE HOJE CONTRA O JARDIM F. C.

A direcção sportiva do Palestra F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes amadores abaixo requisitados, na séde, ás 12 horas, para seguirem uniformizados para enfrentar o Jardimzinho F. C., no festival do Combinado Jardim F. C.:

Horacio Teixeira, João Aguiar, Marcello Dias, Claudio Santos, Avelino Nunes, Dirceu Silva, Waldemar Amador, Joaquim Cardoso, Alberto Santos, José de Oliveira e Antonio Queiroz.

Reservas: C. Leal, João Machado, Annibal Pereira da Silva, Athayde Lopes, Getacilio Queiroz, Adolpho de Oliveira e Joaquim Almeida.

Uma brilhante iniciativa do Piedade F. C.

EM TORNO DESSA NOTA RECEBEMOS UMA CARTA DO VETERANO SPORTSMAN CANTIDIO DE AGUIAR

Eil-a:

"Meu prezado Magalhães — Felicitações — Tive opportunidade de ler no nosso querido DIARIO DE NOTICIAS uma publicação em que o Piedade F. C. tivera a iniciativa de pleitear, junto a s. ex., o sr. coronel chefe de policia, a dispensa da vistoria nos clubs, por serem muito dispendiosas, sendo convidados os presidentes dos clubs legalizados para um entendimento.

Permitte, meu caro Magalhães, que te declare que a iniciativa da quéda das vistorias nas sédes dos clubs cabe á Liga Brasileira, por meu intermedio, pois que tive a opportunidade de estudar o regulamento e verificar que a policia passada, que Deus haja, para cobrar vistorias a torto e a direito, incluiu as sédes dos clubs de football como casas de diversões, como se as sédes fossem os campos de jogos.

Sendo as vistorias de 50$ a 400$ e, como geralmente fossem cobradas á razão de trezentos e tantos mil réis, para os pequenos clubs, resultou que, muitos delles, desappareceram, o que me levou a ouvir os presidentes dos clubs da Brasileira, os quaes assignaram commigo dois memoriaes que foram entregues ao dr. Mello e Souza, na secretaria do Ministerio da Justiça, mas que, afinal de contas, não tiveram solução.

Agora mesmo, já preparava novo memorial a s. ex. o sr. coronel chefe de policia, sobre o assumpto, aguardando porém occasião propria, pois que o momento é muito mais preciso a s. ex. para assumptos outros de urgencia que não vistorias em clubs.

No regulamento de diversões não existe artigo algum que declare que as sédes dos clubs de football sejam casas de diversões, e, assim sendo, só poderia ser cobrada por uma mal entendido que prejudicava seriamente os pequenos clubs, celeiros de jogadores dos grandes clubs.

Não deixo de felicitar a directoria do Piedade F. C. pelo gesto de defesa e estou mesmo prompto a collocar á sua disposição as razões dos memoriaes apresentados.

Peço-te desculpas da amolação, mas o seu a seu dono.

Do teu velho amigo — **Cantidio de Aguiar.**"

O S. C. RIO CRICKET EXCURSIONARA' A' BARRA DO PIRAHY NO DOMINGO, 9 DO CORRENTE

A convite do Central S. C., da Barra do Pirahy, seguirá no dia 9 do corrente, para aquella localidade, a embaixada sportiva do valoroso S. C. Rio Cricket.

A embaixada do valoroso club carioca obedecerá á seguinte organização:

Além dos chefes, seguirão os seguintes amadores:

Fernandes, Antonio, Bahia, Mineiro, Osmar, Armando, Soledade, João, Zé Alves, Crineu, Paula Santos, Lino, Terra Nova, Birica, Saul, José, Casemiro, Estiva, Miro, Weed, Hester, Perú, Angelito, Arnaldo, Casemiro 2º, Sana e Miranda.

A. C. REALENGO

Chamada de amadores

O director sportivo, por nosso intermedio solicita o comparecimento de todos os amadores dos primeiros e segundos quadros, para um rigoroso treino contra o Fayaes F. C., á rua da Alegria.

A camara de julgamentos da Sub-Liga está convocada

A directoria da Liga Brasileira de Desportos, por nosso intermedio solicita o comparecimento dos srs. delegados, na proxima quinta-feira, na séde da Liga para uma reunião da Camara de Julgamentos, ás 20,30 horas.

O anniversario de Mario Marinho de Souza

Passa hoje o natalicio do ardoroso sportman Mario Marinho de Souza, querido presidente do Real Grandeza F. C., e um dos maiores baluartes do gremio da camisa azul. Por esse motivo dará o anniversariante, na séde do Real Grandeza F. C., um chá offerecido aos seus amigos, onde terá occasião de verificar o quanto é estimado.

A Liga Brasileira vae reiniciar o seu campeonato

A veterana Liga Brasileiro de Desportos, unica Sub-Liga da Amea, vae reiniciar o seu campeonato regional, que fôra suspenso, em virtude da situação anarchica, que reinava em nossa capital.

HOJE NÃO HAVERA' JANTAR-DANSANTE NO BOTAFOGO F. CLUB

A directoria do Botafogo F. C. leva ao conhecimento de seus associados que, no domingo de hoje, 2 do corrente, não haverá jantar-dansante em sua séde social.

O primeiro jantar dansante de novembro será no proximo dia 9 do corrente, quando será iniciado o programma de reuniões sociaes de novembro.

O que os sportmen devem saber

A roupa interna de lã foi condemnada por Hippocrates, o que bem demonstra a agudeza de espirito daquelle medico da antiguidade.

O dr. J. L. Milton, de nacionalidade britannica, tambem combate, desde longos annos, o uso de camisas de lã. Fez com que velhos de mais de 80 annos abandonassem definitivamente a flanella e a lã, e, apesar do frio do humido clima da Inglaterra, não se verificou nenhum accidente funesto que se pudesse attribuir a esse facto.

O dr. C. P. Ambler, de Nova York, verificou que a substituição da lã pelo linho, nos trajos de crianças de 7 annos e em homens de 60, em pleno inverno, não trouxera nenhum inconveniente. Demais, tanto na Russia e Siberia, como nas regiões mais quentes da Africa, se utiliza quasi que exclusivamente telas de linho para roupas internas.

A vestimenta interior de lã é a mais anti-hygienica que existe; a mais hygienica é a de linho e a de algodão, e, depois, a de seda.

DIARIO DE NOTICIAS, orgão official do S. C. Rio Cricket

Da secretaria do prestigioso S. C. Rio Cricket recebemos gentil communicação de ter este jornal sido escolhido para orgão official daquella aggremiação.

Agradecemos.

O tratamento da commoção cerebral

ENTRE OS QUE A ELLA ESTÃO SUJEITOS, CITAM-SE OS PUGILISTAS

Entre as causas que occasionam a commoção cerebral, são as principaes os choques, golpes e quédas de cabeça, mas tambem ella poderá ser consequencia de factos de somenos importancia. Os sportistas, em virtude dos exercicios a que se entregam, são os que mais sujeitos estão a soffrel-a, principalmente os jogadores de box.

Os golpes que o pugilista recebe, por exemplo, podem ter consequencias muito sérias.

A commoção cerebral, geralmente, se manifesta sempre immediatamente depois de uma das causas citadas, mas não é raro que isso succeda algumas horas depois. Os primeiros symptomas são: dores de cabeça muito agudas, vomitos, tonturas e um torpor irresistivel, que termina com a perda dos sentidos. E' muito perigosa, pois, em alguns casos, parece muito simples e tem desfechos tristissimos.

O tratamento consiste em activar o funccionamento do coração e normalizar o pulso e a temperatura. Deitar-se-á o doente numa cama, envolto em cobertores de lã, collocando-se-lhe ao peito pannos bem quentes. Em todo o caso, de commoção cerebral, tomem-se as providencias indicadas, chamando-se sem perda de tempo o medico.

A directoria do Carioca F. C., bi-campeão da segunda divisão da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, resolveu, em sua ultima reunião, inserir em acta um voto de louvor aos seus amadores que se portaram tão brilhantemente no certamen ha pouco encerrado até conquistarem, de forma inegualavel, a victoria final do club da Gavea

A corrida de hontem no Hippodromo Brasileiro

Pons venceu a prova principal do "meeting"

Com muita animação e concurrencia superior á que se esperava, realizou hontem o Jockey Club uma corrida que pode ser classificada entre as boas reuniões da presente temporada.

O programma não offerecia nenhum pareo de grande sensação, apenas a "reprise" de Vulcain provocava curiosidade. Mas a directoria do Jockey Club bem avisada franqueou a entrada do publico nas geraes e reduziu a contribuição cobrada nos portões da archibancada especial. O resultado foi ter o movimento total das apostas ascendido á importancia de 258:330$000. Considerando-se ser o dia de hontem apenas meio feriado e anormalidade da situação — accrescendo ainda a derrota de alguns favoritos, — esse movimento foi além das previsões optimistas.

As carreiras foram todas bem disputadas e com muita lisura. Alguns pareos offereceram finaes interessantes, especialmente o premio "Ramuntcho", no qual Pons derrotou em lindo final Coronel Eugenio, por differença insignificante. Neste pareo reappareceu o cavallo Vulcain, que pareceu-nos inteiramente curado e apto para reencetar a sua carreira de glorias.

Outro pareo bem interessante foi o denominado "Uberaba".

Neptuno, Uiriri, Carinhosa chegaram á méta quasi juntos vindo os restantes em bolo compacto chefiado por Urubá.

O "starter" deu partidas aceitaveis, na sua maioria, falhando apenas na primeira carreira, deixando parada a egua Figurita, em cujas patas houve muito jogo.

Dos jockeys apenas A. Molina conseguiu obter mais de uma victoria. O habil profissional chileno levou ao vencedor Pons, na prova de maior destaque do programma, tendo feito bella corrida; Interdicto, um estreante nesta capital e que parece ser um potro de futuro, e Gentleman. O premio "Romance", destinado aos aprendizes foi ganho por Corsican, que Felix Cunha dirigiu a contento. Num final muito aprendiz, Henrique, foi o victorioso no premio "Uberaba", pilotando Neptuno com muito acerto. J. Salfate ganhou com o manhoso Souakine. R. Sepulveda foi o jockey de Valente, um nacional ao qual está reservado papel de destaque na sua turma e Carmelo Fernandez, para não quebrar o habito, ganhou a ultima carreira do dia, com o grande favorito Zeppelin.

A pista estava bastante pesada, o que explica os máos tempos registrados.

Houve a lamentar um pequeno accidente, felizmente sem maiores consequencias: o jockey aprendiz Raul Ferreira foi victima de um couce da egua Sandra, tendo sido medicado na enfermaria do prado.

Reduzino de Freitas, quando já se achava fardado para dirigir Urubú', foi atacado de ligeira indisposição, não tomando parte na corrida. A seguir damos o:

RESULTADO GERAL

1ª carreira — Premio "Romance" (para aprendizes) — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

Venceu em 1º logar Corsican (F. Cunha) 53 kilos, masc., castanho, 4 annos, França, por Combourg e La Corse, do sr. Carlos Guinle; em 2º: Poupier (A. Henriques), 54 kilos; em 3º: Patinho (O. Coutinho), 54 kilos.

Correram mais: Valmonte (N. Pires), 53; Vallombrosa (A. Lopes), 50; Manita (W. Andrade) 52; Mauresque (C. Morgado), 51; Figurita (J. Firmino), 51. Não correu Raposa.

Tempo: 98".

Rateios: do vencedor: 35$300. Dupla (12) 98$900.

Placés: do 1º 15$800; do 2º: 17$500 e do 3º: 31$200.

Movimento do pareo: 8:300$000

— O vencedor foi importado pelo sr. Manoel de Oliveira Prata e é tratado por Americo de Azevedo — Ganho por um corpo e o terceiro a tres quartos de corpo do segundo collocado.

2ª carreira — Premio "Tosca" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$:

Venceu em 1º Souakim (J. Salfate), 55 kilos, masc., castanho, 6 annos, França, por Samourai e Spumante, do sr. Linneu de Paula Machado; em 2º, Funchal (C. Fernandez), 56 kilos; em 3º, Moreninha (R. Sepulveda). 55 kilos.

Correram mais: Ventujero (S. Baptista), 57; Estaliato (B. Cruz Junior), 58; Boyero (C. Gomez), 57; Tosca (A. Henriques), 53; Agenda (A. Molina), 56; Sandra (R. Ferreira), 56; Ciumenta (A. Feijó), 58.

Tempo: 103 1/5".

Rateios: do vencedor: 35$200; dupla (333), 57$000.

Placés: do 1º, 20$100; do 2º, 25$200, e do 3º, 37$100.

Movimento do pareo: 19:580$.

O vencedor foi importado pelo seu proprietario e é tratado por Gustavo Roxo.

Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro, a cabeça do segundo collocado.

3ª carreira — Premio "Uberaba" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000.

Venceu em 1º: Neptuno (A. Henriques), 51 kilos, masc., zaino, 4 annos, Paraná, por Miracle e Joliette, do sr. C. A. Naylor Junior; em 2º, Uiriri (A. Rosa), 53 kilos; em 3º, Carinhosa (A. Feijó), 52 kilos.

Correram mais: Urubá (J. Salfate), 55; Alpina (R. Rodriguez), 52; Lombardo (N. Gonzalez), 52; Romance (C. Gomez), 57; Urubu' (J. Canales), 56; Itaberá (S. Baptista), 58; e Famoso (C. Fernandez), 58.

Não correu: Tiririca.

Tempo: 103 4/5".

Rateios: do vencedor, 112$; dupla (444), 88$500.

Placés: do 1º, 35$800; do 2º, 22$000, e do 3º, 21$200.

Movimento do pareo: 24:310$.

O vencedor foi creado pelo senhor Angelo Piotto e é tratado por F. Schneider.

Ganho por meia cabeça e o terceiro a palheta do segundo.

4ª carreira — Premio "Valente" — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000:

Venceu em 1º: Valente (R. Sepulveda), 53 kilos; masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Sim Rumbo e La Faucheuse, do senhor Ricardo X. da Silveira; em 2º, Vichy (A. Molina), 54 kilos, e em 3º, Carinho (A. Feijó), 53 kilos.

Correram mais: Alsaciano (N. Gonzalez), 53; Venus (J. Salfate), 53; Cartier (C. Fernandes), 53, e Valois (J. Canales), 52.

Tempo: 103 2/5".

Rateios: do vencedor: 64$800; dupla (13), 26$700.

Placés: do 1º, 31$100, e do 2º, 21$400.

Movimento do pareo: 33:320$.

O vencedor foi creado pelo senhor Linneu de Paula Machado e é tratado por Aggeu de Souza.

Ganho por um corpo e o terceiro a corpo e meio do segundo collocado.

5ª carreira — Premio "Caruarú" — 2.200 metros — 4:000$000 e 800$000.

Venceu em 1º Interdicto (A. Molina), 55 kilos, masculino, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Silvern e Fairy Waud, do sr. E. V. A. Assumpção; em 2º, Ultramar (J. Salfate), 56 kilos; em 3º, Tuyuty (C. Fernandez), 54 kilos.

Correram mais: Hiate (C. Gomez), 58 kilos; Andes (J. Canals), 54 kilos, e Xaréo (A. Feijó), 52.

Tempo, 145 1/5".

Rateios: do vencedor, 23$600; dupla (15), 35$400.

Placés: do 1º, 12$900; do 2º, réis 14$500.

Movimento do pareo, 38:590$000.

O vencedor foi criado pelos seus proprietarios e é tratado por Manoel Figueira.

Ganho por tres quartos de corpo e o terceiro a um corpo do segundo collocado.

6ª carreira — Premio "Gentleman" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

Venceu em 1º, Gentleman (A. Molina), 56 kilos; masculino, alazão, 5 annos, Inglaterra, por Stedfast e Airashil, do sr. O. G. Camara; em 2º, Itararé (C. Fernandez), 54 kilos, em 3º, Cacolet (L. Ferreira), 55.

Correram mais: Commentario (D. Suarez), 55 kilos; Ronquido (R. Sepulveda), 58; Spahis (N. Pires), 55; Dolly (J. Canales), 49; Frivolo (A. Feijó), 58.

Tempo, 115 1/5".

Rateios: do vencedor, 35$; dupla (23), 68$000.

Placés: do 1º, 13$800; do 2º, 24$100; do 3º, 37$000.

Movimento do pareo, 44:590$000.

O vencedor foi importado pelos srs. E. & A. Assumpção e é tratado por seu proprietario.

Ganho por um corpo e o terceiro a igual differença do segundo collocado.

7ª carreira — Premio "Ramuntcho" — 2.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Venceu em 1º, Pons (A. Molina), 58 kilos, masculino, zaino, 7 annos, Argentina, por Pipiolo e Presumption, do sr. Rodolpho Crespi; em 2º, Coronel Eugenio (J. Salfate), 57 kilos; em 3º, Ramuntcho (A. Feijó), 58 kilos.

Correram mais: Vulcain (C. Fernandez), 57 kilos; D. João (J. Canales), 58.

Tempo, 161 4/5".

Rateios: do vencedor, 49$400; dupla (12), 98$300.

Placés: do 1º, 13$200; do 2º, 12$000.

Movimento do pareo, 46:860$000.

O vencedor foi importado pelo seu proprietario e é tratado por Christiano Torres.

Ganho por cabeça e o terceiro a corpo e meio do segundo collocado.

8ª carreira — Premio "X. Raio" — 1.600 metros — 3:500$000 e 700$000.

Venceu em 1º, Zeppelin (C. Fernandez), 54 kilos, masculino, tordilho, 4 annos, Inglaterra, por Penny e Petenera, do sr. Edgard C. Pereira; em 2º, Caruaru' (C. Morgado), 55 kilos; em 3º, Urgente (A. Feijó), 55 kilos.

Correram mais: Viola Dana (S. Baptista), 55 kilos; Tyta (J. Salfate), 53, e Ebro (A. Henriques), 53 kilos.

Tempo, 102 3/5".

Rateios: do vencedor, 16$500; dupla (15), 40$800.

Placés: do 1º, 17$800; do 2º, réis 20$400.

Movimento do pareo, 42:690$000.

O vencedor foi criado pelo sr. Alfredo da Silva Rocha e é tratado por Aggeu de Souza.

Ganho por um corpo e o terceiro a corpo e meio do segundo collocado.

Pista pesada.

Movimento total das apostas, 258:330$000.

DIARIO DE NOTICIAS acclamado orgão official do Com. Floresta

Recebemos da secretaria do querido Combinado Floresta, uma gentil communicação de que a directoria em sua ultima reunião acclamou DIARIO DE NOTICIAS, seu orgão official o que agradecemos.

Serão realizados no domingo, 9 de Novembro em proseguimento do Campeonato Carioca de Football, sensacionaes partidas, dentre as quaes se destacam: Botafogo x São Christovão, Syrio x America e Vasco x Fluminense

O Andarahy enfrentará o Flamengo e o Bomsuccesso o Bangú, em jogos que promettem ser equilibrados

Os matches determinados pela tabella da Amea para domingo, 9 de novembro, são todos muito interessantes, alguns podem mesmo ser considerados decisivos para os clubs que se acham mais proximos da conquista do titulo maximo da cidade.

Nas condições em que se encontra o certamen, com o Botafogo dois pontos á frente do Vasco e do America, qualquer cochillo poderá importar na perda da optima posição conquistada por esses teams.

BOTAFOGO x SÃO CHRISTOVÃO

Esta partida será, sem duvida, a mais importante do dia. O Botafogo, "leader" da tabella, e o mais provavel campeão do anno, terá no S. Christovão um adversario perigoso pela sua tenacidade insofreavel. Na verdade, os sanchristovenses são temiveis pelo enthusiasmo com que se empregam contra os alvi-negros da zona sul. Dizem até que João Cantuaria, aquelle grande e querido sportman que defendeu por longo tempo as cores do gremio da rua Figueira de Mello, dissera, antes de fallecer: "Percam para todos, menos para o Botafogo..." Isto tem sido o brado de guerra da rapaziada briosa do São Christovão.

As pelejas entre esses dois clubs foram sempre disputadissimas, em virtude da rivalidade entre elles existente desde longa data. E agora, que o Botafogo está na dianteira do campeonato, o São Christovão quer sentir a estranha volupia de contrariar as suas pretenções, infligindo-lhe uma derrota que poderá ser fatal ás aspirações dos players da rua General Severiano.

Os teams deverão ser estes:

Botafogo — Germano — Benedicto e Octacilio — Burlamaqui, Martin e Pamplona — Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso.

São Christovão — Balthazar — Jucá e Zé Luiz — Agricola, João e Ernesto — Tinduca, Doca, Alceu, Bahiano e Theophilo.

Resultado do turno — Botafogo 3x0.

Campo do Botafogo, á rua General Severiano.

VASCO x FLUMINENSE

A pugna de que vae ser theatro o estadio da rua Abilio, será, certamente, muito equilibrada. Os tricolores foram os primeiros a proporcionar ao Vasco a perda de pontos. Realmente, os vascainos vinham de victoria em victoria, quando, na justa contra o Fluminense, soffreu o seu primeiro empate, que teve por consequencia a perda do primeiro ponto. E', por conseguinte, mais do que justa a revanche que os vascainos esperam tirar na partida que se realizará domingo.

O quadro do Vasco não está com aquelle poder que o distinguia no inicio do certamen. A suspensão de Fausto redundou no enfraquecimento do team vascaino, o que se tem verificado nos ultimos encontros do club de Raul Campos.

O Fluminense, por sua vez, descollocado completamente, não tem outra aspiração além de oppôr entraves aos que, tendo que enfrental-o, desejam ainda subir ainda mais na tabella.

Os quadros serão, naturalmente, estes:

Vasco — Jaguaré — Brilhante e Italia — Tinoco, Nesi e Molla — Paschoal, Paes, Russinho, Mario Mattos e Sant'Anna.

Fluminense — Velloso — Albino e David — Allemão, Fernando e Ivan — Ripper, Ary, Alfredo, Prego e De Mori.

Resultado do turno — Empate, 1x1.

Campo do estadio do Vasco, á rua Abilio, em São Januario.

SYRIO x AMERICA

Este jogo será um dos tres mais importantes do dia. O America, sério aspirante ao titulo de campeão, dois pontos atraz do Botafogo, que é o vanguardeiro do campeonato, terá no Syrio, um contendor de respeito, com o qual não deverá facilitar.

Os syrios, depois de algumas façanhas do certamen, tiveram a empanar o brilho de sua jornada uma inexplicavel derrota contra o Andarahy. E' possivel que, agora, o team de Ismael queira a todo transe uma rehabilitação deante do America, a qual, se se tornar realidade, será tambem uma revanche do insuccesso soffrido no turno, contra os rubros, pela elevada contagem de 5x1.

Os conjuntos formarão nesta ordem:

Syrio — Ismael — Aragão e Rodrigues; Palmieri, Arnô e Marcello — Catita, Almeida, Cozinheiro, Aprigio e Miro.

America — Joel — Pennaforte e Hildegardo — Hermogenes, Lincoln e Affonso — Sobral, Oswaldo, Carola, Telê e Popó.

Resultado do turno — America, 5x1.

Campo do Syrio.

BOMSUCCESSO x BANGU'

O match entre banguenses e a rapaziada da estrada do Norte, deverá ser muito interessante, embora os primeiros sejam mais fortes que os do club de Caballero. Entretanto, no seu campo o Bomsuccesso, costuma fazer surpresas, como contra o Vasco e contra o America. Derrotado pelo Fluminense por um score claramente desconcertante, elles vão reagir, tentando impor ao Bangu' um revés que attenue sua situação na tabella. O peor, porém, é que os alvi-rubros suburbanos vão á estrada do Norte, francamente dispostos a ganhar dois pontos.

Os teams, salvo modificações ulteriores, serão estes:

Bomsuccesso — Medonho — Fontoura e Alvarenga — Nico, Eurico e Claudio — Carlos, Bahia, Gradin, Alpheu e China.

Bangu' — Zezé — Domingos e Sá Pinto — Eduardo, Santa Anna e Brino — Buza, Ladisláo, Medio, Jaguarão e Dininho.

Score do turno — Bangu', 5x1.

Campo do Bomsuccesso, estrada do Norte.

ANDARAHY x FLAMENGO

O jogo mais fraco da tarde será entre "gafanhotos" e rubro-negros. Ambos estão fóra de cogitações para a obtenção do campeonato, sendo que se acham mesmo bastante descollocados. Em virtude, entretanto, das ultimas performances do Andarahy, talvez a pugna reuna elementos para tornar-se equilibrada e interessante, uma vez que o quadro do Flamengo se acha tambem desorganizado e sem grande capacidade para se impor categoricamente ao adversario.

Os teams deverão ser os seguintes:

Andarahy — Walter — Juvenal e Moacyr — Ferro, Faia e Barata — Antoninho, Antonico, Pedro, Mangueira e Cid.

Flamengo — Floriano — Herminio e Helcio — Beneve-nuto, Khedes e Simas — Maia, Donga, Darcy, Marcondes e Rochinha.

Score verificado no turno — Flamengo, 5x0.

Campo do Andarahy, á rua Barão de São Francisco Filho.

CURSO FEMININO DE GYMNASTICA ESTHETICA NO BOTAFOGO F. C.

Para conhecimento das senhoras e senhoritas que se acham inscriptas no Curso Feminino de Gymnastica Esthetica, o Departamento Feminino do Botafogo F. C. faz publico que as respectivas aulas sob o patrocinio da sra. Vera Grabinska se realizam todos os sabbados e quarta-feiras, das 10 horas ao meio-dia.

S. C. CAMPINHO

Realizando-se hoje um rigoroso match amistoso contra o Sudan A. C., o director technico roga, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os jogadores dos 1º, 2º e 3º quadros, ás horas regulamentares, no campo da rua Mendes de Aguiar.

O S. C. AFRICANO TEM NVA SÉDE

A directoria do valoroso S. C. Africano, communica aos clubs congeneres que installou sua nova séde á rua Francisco Fragoso, 46, estação do Encantado.

O TREINO DO BOTAFOGO HOJE

O departamento technico do Botafogo F. C. leva ao conhecimento de seus amadores que fará realizar hoje, domingo, 2 de novembro, um rigoroso ensaio de football, solicitando a presença dos amadores abaixo e demais interessados, na séde do club, ás 15 horas em ponto:

André Jensen Junior, Althemar Dutra de Castilho, Affonso de Azevedo Carneiro, Alvaro Gonçalves da Rocha, Alkindar Dutra de Castilho, Almir Amaral, Ariel Nogueira, Antonio Francisco Ariza Filho, Benedicto de Moraes Menezes, Carlos Leal Burlamaqui, Carlos Carvalho Leite, Celso Cardoso Linhares, Eduardo Mendes Gonçalves, Edmundo de Souza Andrade, Estanisláo de Figueiredo Pamplona, Fernando Carvalho Leite, Germano Boettcher Sobrinho, Glycerio Tavares Figueiredo, Gulherme Loureiro de Souza, Heitor Canalli, José Ferreira Lemos, Luiz Nobs Rodrigues Rego, Luiz Tupy Mercio da Silveira, Martim Mercio da Silveira, Mario da Rocha Ribas, Mario Affonso Diogenes, Marcellino da Gama Coelho, Newton Fiori Cartolano, Nilo Murtinho Braga, Octacilio Pinheiro Guerra, Octavio de Menezes Povoa, Orlando Pessoa, Oswaldo da Rocha Ribas, Paulo Goulart de Oliveira, Roberto Gomes Pedrosa, Samuel Coelho de Souza, Sylvio Serpa, Victor Corrêa Gonçalves, Victorio Mabilia e Walter Simas.

Os americanos consideram muito boa a borracha do Brasil

FORAM PLANTADOS NA FLORIDA ARBUSTOS DOS SERINGAES BRASILEIROS

Os Estados Unidos importam grande quantidade de borracha para a fabricação de pneumaticos, e, ainda que o custo actual do producto seja, no momento, reduzido, trabalha-se para acclimatar na parte sul da Florida arbustos levados do Brasil. As primeiras experiencias realizadas deram bons resultados e espera-se sómente confirmal-as com outras para iniciar o cultivo em grande escala do precioso vegetal.

Anteriormente, havia-se experimentado o "guayule", arbusto que cresce em todo o Mexico e no sudoeste dos Estados Unidos, porém, o rendimento de borracha util foi muito reduzido, pelo que foi abandonado como um possivel substituto da arvore de borracha propriamente dito.

ARGENTINO F. C.

(Fechamento da séde)

A directoria participa aos srs. associados que, por ser dia de finados, hoje, a séde conservar-se-á fechada, bem como previne de que não haverá jogos nem ensaios de football.

O S. C. CASTILHO CONVOCA SEUS AMADORES

Tendo este club de participar do festival do S. C. Vallin, a realizar-se hoje, o director sportivo roga, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os amadores do 1º quadro e reservas, ás 12 horas, na séde.

O FLORENTINA F. C. NO FESTIVAL DO COMBINADO AZUL E BRANCO

Tendo este club de tomar parte no festival do Combinado Azul e Branco, a realizar?se hoje, no campo do S. C. Vallim.

O director sportivo roga, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os amadores do 1º quadro e reservas, para comparecerem ás 9 horas em ponto na séde social, afim de seguirem incorporados para o campo do S. C. Vallim.

O SUDAN A. C. TREINA HOJE

O departamento technico do Sudan A. C., por nosso intermedio, convoca os amadores dos 1º, 2º e 3º quadros e reservas, para um rigoroso match-treino, que se realiza hoje, ás horas regulamentares, contra o S. C. Campinho.

EM NICTHEROY

A directoria da ANEA transferiu os jogos marcados para hoje

OUTRAS NOTAS

A directoria da Associação Nictheroyense de Esportes Athleticos, em sua reunião, hontem, realizada, deliberou transferir os jogos do campeonato, marcados para hoje, attendendo o "Dia de Finados".

O DR. ACCURCIO TORRES PASSOU A PRESIDENCIA DA A. N. E. A.

Por motivo de necessitar se ausentar, pelo espaço de 30 dias, passou o dr. Accurcio Torres, hontem, o exercicio da presidencia da Associação Nitheroyense de Esportes Athleticos ao estimado sportman José Moura, vice-presidente da entidade do outro lado da bahia, figura proeminente no sport nitheroyense.

— Eis o teor do officio enviado ao vice-presidente:

"Nitheroy, 31 de outubro de 1930. — Sr. José Moura, dd. vice-presidente da A. N. E. A.

Precisando ausentar-me desta capital, pelo prazo de um mez, e, não podendo, assim, cuidar, em esse periodo, dos interesses de nossa associação, passo-vos, por este, o exercicio das funcções de presidente, fazendo porque possaes, como até aqui, elevar o nome sportivo de nossa cidade, para o que, estou certo, contareis com o auxilio de nossos dignos companheiros de directoria.

Reitero-vos os protestos de minha mais affectuosa estima e elevada consideração, rogando-vos apresentar aos srs. directores as minhas sinceras saudações. — Accurcio Torres."

OS JOGOS TRANSFERIDOS SERÃO REALIZADOS DOMINGO PROXIMO

Segundo nos adiantou, hontem, á tarde, o dr. Alonso Machado Leonardo, director technico da Associação Nictheroyense, serão realizadas, domingo proximo, as partidas que deviam ser effectivadas hoje, adiadas em vista de ser "Dia de Finados".

UM MATCH AMISTOSO ENTRE AS TURMAS INFANTIS DO GIRÃO E DO BOLOGNA

Para o jogo de hoje, com o Bologna, a direcção technica do Girão convida os amadores abaixo escalados:

Monteiro, Barreto, Perminio, Gorró, Julio, Leonardo, Nônô, Marinheiro, Russo, Tião, Py, Manoelzinho, Durçalino, Doquinha e Wanyo.

O PROXIMO FESTIVAL DO VILLA F. C.

Terá logar no proximo dia 9 o interessante festival sportivo do Villa F. S., sendo este o programma:

1ª prova — Sylvestre x Flamengo.

2ª prova — Cubango x High-life

3ª prova — Palmeiras x Ancona.

4ª prova — Santos x Carioca.

ASSOCIAÇÃO NICTHEROYENSE DE ESPORTES ATHLETICOS

(Nota official)

De ordem do sr. presidente, communico aos clubs filiados que o mesmo, em data de hoje, passou o exercicio de seu cargo ao vice-presidente, pelo espaço de trinta dias, em virtude de ter que ausentar-se desta cidade.

— De ordem do sr. presidente communico aos clubs filiados, e a quem interessar possa que, sendo o dia de amanhã, 1º de novembro, santificado, e não havendo no proximo dia 2 jogos de campeonato, não funccionará nesse dia a secretaria desta associação.

Secretaria, 31 de outubro de 1930. — Oswaldo Roque, 2º secretario.

O S. C. VERA CRUZ JOGA HOJE COM O COM PRAZER JOGAMOS

A direcção technica do S. C. Vera Cruz pede o pontual comparecimento, hoje, dos amadores abaixo escalados.

1º team, ás 15 horas — Godô Ribeiro e Julio; Siry, Soares e e Alcides; José II, Aristides, Raul José I e Dermeval.

2º team, ás 13 horas Moacyr; Manoel e Orestino; Escola, Brasil e Bem-te-vi; Didico, João Ernesto, Sade e?

Reservas — Alfredinho, Mello e Felix

ASSOCIAÇÃO NICTHEROYENSE DE ESPORTES ATHLETICOS

De ordem do sr. presidente e para conhecimento dos clubs filiados, communico que a directoria em sessão realizada nesta data, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) tomar conhecimento e deliberar sobre o expediente;

c) adiar "sine-die" e contra o voto do vice-presidente, os jogos do campeonato, marcados para o dia 2 do mez proximo.

Secretaria, em 31 de outubro de 1930 — Oswaldo Roque, 2º secretario.

(Nota official)

De ordem do sr. vice-presidente, communico aos clubs filiados que o Conselho de Representantes em sessão realizada a 29 do corrente, deliberou o seguinte:

a) approvar a acta da sessão anterior.

b) tomar conhecimento, discutir e votar os pareceres do director technico sobre os encontros realizados em 26 do fluente, na fórma abaixo:

Fonseca x Fluminense — Parte technica — Propondo a marcação de dois pontos aos 1º e 2º quadros do Fluminense que venceram, respectivamente por 4 x 1 e 2 x 0. — Approvado — Parte disciplinar — Propondo a applicação da multa de vinte mil réis (20$000) ao juiz Amadeu do Nascimento Fucci, do Nictheroyense, por infracção do artigo 98º do regulamento — Approvado.

Ypiranga x Byron — Parte technica — Propondo a marcação de dois pontos ao 1º quadro do Ypiranga, por ter o Byron F. C. infrigido a disposição do art. 31º paragrapho 1º do Regulamento e dois pontos ao 2º quadro desse mesmo club, que venceu por 1x0. Approvado. Parte disciplinar — Propondo a applicação da pena de suspensão por duzentos dias ao amador Candido Fernandes, do Byron, de accordo com o art. 65, letra B alinea 3ª do Regulamento Approvado.

Odeon x Barreto — Parte technica — Propondo a marcação de dois pontos ao 1º quadro do Odeon, que venceu de 2x1 e um ponto a cada 2º quadros, que empataram de 0x0. Approvado.

Secretaria, 30 de outubro de 1930. — Oswaldo Roque, secretario.

NICTHEROYENSE F. CLUB

(Official)

De ordem do sr. presidente convido os demais directores a se reunirem, terça-feira, 4 do corrente, em sessão ordinaria, afim de resolverem assumptos que lhe estão affectos — Secretaria, em 30 de outubro de 1930. — Edmar Orestes, secretario geral.

NICTHEROYENSE F. CLUB

(Volleyball)

Convido os senhores associados que desejarem se inscrever no Campeonato de Volleyball a se entenderem, com o director technico, na séde social, diariamente. — Durval José da Cunha, 2º secretario.

A fundação de um novo club de football no bairro da Tijuca

"DIARIO DE NOTICIAS" ACCLAMADO ORGÃO OFFICIA DO NOVEL GREMIO

Por iniciativa de diversos rapazes do populoso bairro da Tijuca, foi fundado um novo club de football que recebeu a denominação de S. C. Juarez Tavora, de cuja secretaria recebemos attencioso officio, communicando a fundação do mesmo e de ter sido este jornal acclamado seu orgão official.

DIARIO DE NOTICIAS agradece a gentileza e fica ao inteiro dispôr da distincta rapaziada.

MODELOS EM SEDA E TECIDOS DE LÃ LEVE

Os vestidos de genero tailleur muito em favor no presente momento

Os lindos chapéos da estação -- Toilettes de noivas

ELZE TUDOR

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

As linhas do estylo Imperio, tão gratas ao publico francez, transformam este vestido de noiva em uma das criações mais interessantes da estação. A dama de honor usa um modelo de um côrte admiravel, feito de organdie bordado, apresentando tres séries de panejamento de organdie liso. Ao lado, a noiva e as figuras de honor constituem este quadro admiravel. O vestido encantador da noiva é feito de tulle rosa pallido, apresentando guarnições de tulle. Este modelo tambem póde ser feito em taffetá chiffon chartreuse

PARIS — Outubro de 1930.

Tudo quanto ha de extravagante e bello foi agora movimentado na constituição dos novos chapéos da estação.

V..jamos, ..or exemplo, estes cinco novos modelos que i''ustram esta pagina. São quasi todos elles feitos em tecidos brilhantes com adorno de velludo, chiffonés e outros ha que têm ..bas interessantes, caindo bem sobre a orelha dire..a e levantado.. .. frente e do outro lado.

Este modelo fica muito bem ás mulheres de rosto oval. Os berets tal como se vê .. primeiro modelo acima, estão ainda muito em favor e os ha em differentes tecidos, sobresaindo dentre elles aquelles que são feitos em ..mé proprios para ac..mpanhar toilettes de noite. E os feitos em velludo para uso diario.

..alemos, agora, dos .. .. proprios para passeio que ..ustram a primeira parte desta pag..a.

E' um verdadeiro modelo de primavera, apresentando caprichosa combinação de lã e seda em um tom curioso de ..man. O ..odelo é simples e tem na saia .. ..osamente distribuidas. A blusa é simples, ..ém, de be''o effeito de..or..vo. A golla é feita em seda unida mais clara do que o tecido e o cinto é em pel..a na mesma côr da golla.

Com es.. mod.. usa-se um chapéo de feltro do ..esmo tom, chapéo que se denomina "turbante" e se destina a cobrir as orelhas e descobrir a testa, de accôrd.. com os ..ais recentes dictames da elegancia femi..na.

Apresenta tambem uma parte mais larga sobre a nuca de maneira a cobril-a. Este modelo é o que mais convem á uma cabeça penteada á moderna.

O mod..o junto é um manteau de passeio, feito em tecido leve de Rodier em lã e seda quadrilé. Mangas cortadas á japoneza com punhos ajustados, orlados de pelle de fantasia. Golla um pouco levantada atrás e aberta na frente em ponta. ..into em pellica na mesma côr ..o tecido segu.. ao la..o por uma pequena fivella de galalithe, combinando com a côr do tecido.

O beret que acompanha este modelo é feito em tecid.. ..ido de lã na côr do ..ecido do manteau e tendo uma aba de tecido fantasia de lã na côr da pelle, que guarnece o manteau.

Na actual estação, os modelos de passeio mais favor..dos são os que combinam seda lisa ou estampada com a severidade formal de um casaco de twede.

Os mod..os mais recentes de casaco apresentam o comprimento de ¾ e têm a golla feita de maneira a poder ser usada como uma écharpe ou lenço.

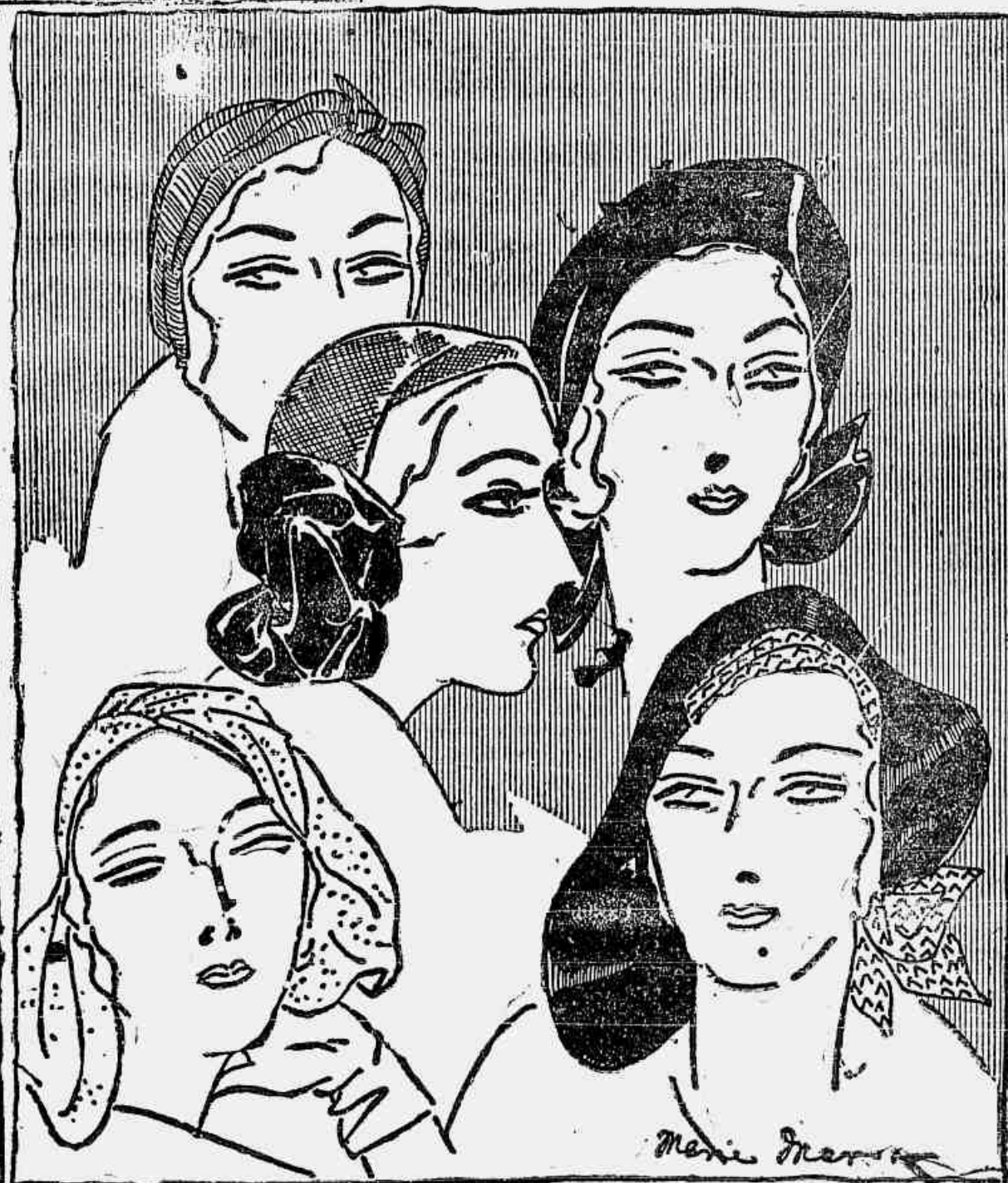
As é.. estão agora ..endo muita popularidade e bem assim os casacos sem golla para passeio. As ..charpes são feitas em ger.. em sentido estampado e são usadas conjuntamente com casacos que não le.. ..llicas.

A elegancia do casamento

Os ultimos modelos e suggestões de Paris

Aqui damos dois dos mais representativos modelos de noiva da actual estação. Ao centro, vemos um vestido de setim azul de tom bem pallido, admiravelmente bordado com perolas brancas. O trabalho de costura feito em diagonal proporciona-lhe uma silhueta ainda mais interessante e esbelta. Detalhe realmente curioso é a golla levantada. A cauda é comprida e larga. De uma belleza realmente notavel é o effeito imitando coifa de hollandeza, feito em s..ira e perolas, donde cae o comprido e diaphano véo.

A noiva que se vê á esquerda, abaixo, escolheu um modelo em chiffon amarello, cortado em linhas estylo Imperio, apresentando um corpete admiravel em renda duchessa do quanto póde haver de mais bello e mais representativo. Essa renda apparece tambem na confe..o da coifa ou penteado. Para rematar o modelo, notemos o ram..lhete de lyrios amarello que a noiva leva.

Aqui tambem damos suggestões para modelos de viagem da noiva e para as damas de honor. São suggestões interessantes e ..e podem servir para grande numero de variações.

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

—— LINHAS TRANSOCEANICAS ——

Da Europa para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
17	Londres	2	Andalucia Star......	2	B. Aires......	7	4-8000
9	Hamburgo ..	4	Jamaique	4	B. Aires......	6	4-3593
18	Londres ...	3	Hig. Prince.......	3	B. Aires......	9	4-6207
19	Genova	4	Florida	4	B. Aires......	7	3-2930
12	Marseille ..	4	Cordoba	4	B. Aires......	10	3-2930
—	Helsingfors .	4	M. Margareta	4	B. Aires......	11	4-1814
24	Genova	5	Giulio Cesare.....	5	B. Aires......	8	4-1742
—	Hamburgo ..	6	Espana	6	B. Aires......	12	4-1582
23	Amsterdam .	7	Gelria	7	B. Aires......	12	2-4320
19	Hamburgo ..	7	G. San Martin.....	7	B. Aires......	11	4-1582
24	Southampton	7	Alcantara	7	B. Aires......	11	4-8000
—	Hamburgo ..	10	Ruy Barbosa......	—	....	—	4-2490
20	Bremen	11	Werra	11	B. Aires......	17	4-6121
25	Hamburgo ..	11	A. Delfino.......	11	B. Aires......	15	4-1582
30	Bordéos	11	Massilia	11	B. Aires......	14	4-6207
21	Trieste	11	Belvedere	11	B. Aires......	12	2-4320
25	Liverpool ..	13	Demerara	13	B. Aires......	19	4-8000
3	Hamburgo ..	13	Cap. Polonio......	13	B. Aires......	18	4-1582
—	Hamburgo ..	14	Paraná	14	B. Aires......	—	4-1582
4	Genova	15	Conte Verde......	15	B. Aires......	18	3-2923
31	Londres ...	15	Avel. Star.......	16	B. Aires......	20	4-3593
—	Cardiff	15	Santarém	—	....	—	4-2490
1	Londres	17	Hig. Brigade.......	17	B. Aires......	21	4-8000

Da America do Sul para a Europa

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
26	B. Aires....	2	Ceylan	2	Havre	22	4-6207
29	B. Aires....	3	Deseado	3	Liverpool ...	21	4-8000
30	B. Aires....	4	Flandria	4	Amsterdam ...	22	2-4320
1	B. Aires....	5	I. Iz. Bourbon...	5	Barcelona ...	20	2-4653
1	B. Aires....	6	Mendoza	6	Genova	23	3-2930
2	B. Aires....	6	General Artigas...	6	Hamburgo ...	26	4-1582
3	B. Aires....	6	M. Washington.....	6	Trieste	23	2-4320
1	B. Aires....	7	Groix	7	Havre	29	4-6207
—	B. Aires....	7	Alphaca	7	Rotterdam ...	—	2-4637
4	B. Aires....	8	Vigo	9	Hamburgo ...	—	4-1582
5	B. Aires....	9	Almanzora	9	Southampton .	25	4-8000
—	B. Aires....	9	Princ. Maria......	9	Genova	28	3-2923
—	B. Aires....	10	Pacific	10	Helsingki ...	—	4-1814
6	B. Aires....	11	Hig. Chieftain....	11	Londres	27	4-8000
6	B. Aires....	11	Swiatowid	11	Havre	30	4-6207
8	B. Aires....	12	Madrid	12	Bremen	—	4-6121
—	B. Aires....	12	Persier	12	Anvers	—	3-4827
10	B. Aires....	15	Baden	15	Hamburgo ...	—	4-1582
—	....	—	C. Guimarães.......	15	Hamburgo ...	—	4-2490
13	B. Aires....	16	Giulio Cesare....	16	Genova	28	4-1742
12	B. Aires....	17	Desna	17	Liverpool ...	—	4-8000
14	B. Aires....	18	Andalucia Star....	18	Londres	—	4-3593
12	B. Aires....	18	Sierra Ventana.....	18	Bremen	—	4-6121
13	B. Aires....	19	Florida	19	Genova	—	3-2930
15	B. Aires....	20	Alcantara	20	Southampton .	—	4-8000
15	B. Aires....	21	Lipari	21	Havre	—	4-6207
15	B. Aires....	21	General Mitre.....	21	Hamburgo ...	—	4-1582
—	B. Aires....	21	Aludra	21	Rotterdam ...	—	3-4637
19	B. Aires....	22	Bordéos	22	Bordéos	—	4-6207
19	B. Aires....	22	Massilia	22	Marseille ...	—	3-2930
18	B. Aires....	24	Cordoba	24	Hamburgo ...	—	4-1582
22	B. Aires....	25	Cap. Polonio.....	25	Hamburgo ...	—	4-1582
21	B. Aires....	25	Conte Verde......	25	Genova	—	3-2923
20	B. Aires....	25	Gelria	25	Amsterdam ...	—	2-4320
20	B. Aires....	25	Hig. Princess	25	Londres	—	4-8000

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
31	B. Aires.....	4	La Plata Maru.....	5	Kobe	—	4-3593
3	B. Aires.....	8	South. Prince......	8	New York.....	21	4-5261
7	B. Aires.....	12	South. Cross........	12	New York.....	24	4-1200
6	B. Aires.....	16	Castilian Prince....	17	Boston	13	4-5261
15	B. Aires.....	21	Kawachi-Maru	26	Yokohama ...	—	3-1535
21	B. Aires.....	26	West. World.......	26	New York.....	7	4-1200
21	B. Aires.....	26	West. Prince.......	26	New York.....	9	4-5261

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
27	New York...	6	West. Prince	6	B. Aires......	14	4-5261
—	New York...	7	Alegrete	—	....	—	4-2490
—	New York...	8	Taubaté	—	....	—	4-2490
—	Kobe	11	B. Aires Maru......	11	B. Aires......	18	4-3593
31	New York...	13	West. World.......	13	B. Aires......	17	4-1200
—	Yokohama ..	15	Kanagawa-Maru ...	16	B. Aires......	21	3-1533
8	New York...	20	North. Prince......	20	B. Aires......	25	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

ESPERADOS DO NORTE — ESPERADOS DO SUL

Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações	Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações
S. Salvador	Com. Alvim.	2	4-2490	R. Grande.	Jaboatão ...	3	4-2490
Belém....	Pará	5	4-2490	B. Aires..	C. Salles...	4	4-2490
Aracaju'..	C. Vasc.....	5	4-2490	B. Aires...	Sergipe	5	4-2490
Belém....	Manáos	9	4-2490	Laguna...	C. Hoepcke.	20	3-3443
Tutoya...	Tapajóz ...	11	4-2490				

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações	NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações
Itaquicé	2	Recife ...	3-1900	Itaimbé	2	P. Alegre.	3-1900
Itahité	4	Tutoya ..	2-4638	Iraty	3	Iguape ...	2-4653
Portugal ...	4	Macau ...	2-4320	Etha	4	S. Franc..	3-3443
Mantiqu.ª ..	5	Maceió ..	4-2490	A. Nasci.º...	4	Laguna ..	4-2490
Murtinho ..	5	Penedo ..	4-2490	Gurupy	4	Santos ..	2-4653
Piauhy	6	Tutoya ..	2-4653	Itanagé	5	P. Alegre.	3-1900
Itapuhy	6	Cabedello	3-1900	Campinas ..	5	P. Alegre.	3-1900
Corcovado .	6	A. Branca	2-4653	C. Capella..	6	P. Alegre.	4-2490
Victoria ...	7	Manáos ..	2-4320	Miranda ...	7	Laguna ..	4-2490
Celeste	8	Caravel. .	3-4653	Itapacy	7	Imbituba	3-1900
Guaratuba .	10	Manáos ..	4-2490	Itapura	7	P. Alegre.	3-1900
C. Salles...	11	Manáos ..	4-2490	Itassucé ...	9	P. Alegre.	3-1900
C. Vasconc.	15	Penedo ..	4-2490	Pirahy	10	Iguape ..	2-4653
....	—	......	—	Baependy ..	15	B. Aires..	4-2490
....	—	......	—	Iraty	18	Iguape ..	2-4653
....	—	......	—	C. Hoepcke.	24	Laguna ..	3-3443
....	—	......	—	....	—	......	—
....	—	......	—	....	—	......	—
....	—	......	—	....	—	......	—

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

ASSUMPTOS DE INTERESSE GERAL

Graças a Deus! O Brasil está liberto do pesadello de um martyrio de longos annos e que parecia nunca mais acabar. Gloria a Deus, nas alturas e Paz, na Terra, aos Brasileiros de bôa vontade.

Arrefecidos os enthusiasmos civicos, depostas as armas, cabe agora aos responsaveis pelos destinos do paiz, madura reflexão sobre os actos a praticar de futuro. A politica miseravel de interesses pessoaes que se vinha seguindo, envolveu o Brasil em um immenso cipoal no qual é forçoso abrir picadas para orientação dos que vão tomar sobre os hombros a formidavel tarefa de reconstrucção da Nação.

Sou dos que julgam a contabilidade, como a base principal de toda e qualquer actividade quer seja commercial ou industrial, quer seja publica.

Ora, no tempo em que a Contadoria da Republica estava sob a direcção do nosso grande mestre, o professor D'Auria, a qualquer tempo que fosse, a Nação conhecia a sua exacta situação, ou seja, qual o seu activo e o seu passivo. Por uma questão que não vem mais ao caso citar, a chefia da Contadoria Central passou a outras mãos e desde então nunca mais foi publicado o Balanço Geral; limitavam-se ao movimento da Caixa, accusando saldos orçamentarios que, afinal de contas, "ninguem não viu"...

Perfeitamente logico, portanto, proceder-se ao levantamento immediato do Balanço Geral da Republica, medida essa extensiva ás Prefeituras e Estados da União, refazendo assim o trabalho tão proficuamente mantido pelo professor D'Auria.

Outra factor a ser estudado com zelo é o aproveitamento dos legitimos profissionaes das diversas especialidades de que o novo governo necessitará. O que se via nos governos passados, era a verdadeira pratica do anti-profissionalismo. Eram medicos a dirigirem bancos, engenheiros discutindo direito, advogados construindo estradas e pontes e assim por deante.

Tarefa difficil e algo de problematica é a projectada uniformização dos impostos. Talvez mais logico seria conservar os actuaes com certas modificações, notadamente nos da Prefeitura e criar-se o contrôle que os ligasse todos entre si. Sobre o referido contrôle voltarei em tempo opportuno.

LUIZ WELLISCH.

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

Nos sete primeiros mezes do corrente anno, a exportação do Brasil, segundo dados da Directoria de Estatistica Commercial, constou de 1.401.715 toneladas, no valor de 1.813.162 contos de réis ou sejam 42.711.000 libras. A importação foi de 3.175.117 toneladas, no valor de 1.454.151 contos, equivalentes a 34.446.000 libras. Desse movimento resultou um saldo de 359.011 contos ou 8.265.000 libras. Em confronto com igual periodo de 1929 a exportação augmentou de 212.488 toneladas nas quantidades. Os valores, porém, accusam uma sensivel depressão de 413.426 contos de réis ou 10.956.000 libras. Esse movimento, entretanto vem pondo em franca evidencia os recursos de nossa economia, pois muitos artigos vão exercendo uma funcção que bem se póde chamar de reparadora.

Os artigos da classe I, por exemplo, continuam a figurar nas maiores quantidades e, em conjunto, como maiores valores. Nos sete primeiros mezes deste anno, já contribuiram com mais 59.773 toneladas, no valor de 87.841 contos de réis ou 1.871.000 libras, que em 1929. As carnes congeladas, cujas remessas ultrapassam das cem mil toneladas, por si só, entraram com mais 38.677 toneladas ou sejam 62.957 contos equivalentes a 1.425.000 libras. As medidas postas em pratica pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, e os cuidados observados pelos nossos criadores e frigorificos vão dando os melhores resultados e satisfazendo ás exigencias dos mercados britannicos. Firma-se, assim, uma das mais promissoras fontes da nossa exportação. Os artigos que mais contribuiram para o augmento geral da classe I, foram lãs, sebo, carne em conserva, pelles e xarque.

A classe II, mineraes e seus productos, registra um declinio nas quantidades e um augmento nos valores. O manganez, que é o principal artigo, accusa uma differença para menos em comparação com 1929, de 47.189 toneladas e 8.149 contos ou 209.000 libras. As pedras preciosas tambem accusam declinio. Os artigos que estão arrolados na rubrica "Diversos" é que entraram com maiores quantidades e valores.

Os artigos da classe III augmentaram de 197.175 toneladas. Os valores, porém, declinaram de mais 500.000 contos ou 13.973.000 libras. O café, por si só, augmentando de 567.000 saccas, — 34.020 toneladas — baixou, no valor de 562.364 contos equivalentes a 14.880.000 libras. O movimento de reparação foi sustentado pelo assucar, arroz, algodão, herva matte, frutas de mesa e fumo, além de outros.

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDAS Dias	Horas	CHEGADAS Dias	Horas	Aviões	SUL CHEGADAS Dias	Horas	SAIDAS Dias	Horas
......	......	......	......	P. A. Airways	2as fs.	16	2as fs.	6
3as fs.	7	......	......	Condor......	3as fs.	15	3as fs.	6
5as fs.	6	4as fs.	15	Condor.....	6as fs.	15	6as fs.	6
......	......	......	......	Aeropostale ..	Sabb.	16 1/2	Sabb.	9
Sabb.	16	Sabb.	8	P. A. Airways	......	......	......	......
......	......	Dom.	15 1/2					

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE

AEROPOSTALE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 10 horas de sabbado, recebe correspondencia da ultima hora até ás 12 horas. Encommendas postaes até ás 18 horas da vespera.

SYNDICATO CONDOR — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

PAN AMERICAN AIRWAYS, INC. — Campos, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Ceará, Camocim, Amarração, S. Luiz, Pará, Guyanas Hollandeza e Ingleza, Antilhas e America do Norte. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

SUL

AEROPOSTALE — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

NYRBA — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile. A mala fecha aos sabbados ás 17 horas.

PAN AMERICAN AIRWAYS, INC. — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile. A mala fecha aos sabbados, ás 17 horas.

NOTA — Os serviços da Pan American Aairways estão provisoriamente suspensos.

NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

CONTE ROSSO — Esperado de Buenos Aires ás 6 horas, sáe ás 11 horas para a Europa. Atraca na praça Mauá.

ANDALUCIA STAR — Esperado da Europa ás 5 horas, sáe ás 17 horas para Buenos Aires. Atraca no armazem n. 18.

CEYLAN — Esperado de Buenos Aires de tarde, sem hora determinada, sáe amanhã para a Europa. Atraca no armazem n. 17.

COSTEIROS

ITAIMBE' — Sáe ás 15 horas do armazem n. 13 para Porto Alegre e escalas.

ITAQUICE' — Sáe ás 12 horas do armazem n. 14 para Macau e escalas.

COM. ALVIM — Esperado de tarde, da Bahia e escalas, atraca no armazem n. 2 das docas do Lloyd.

ARAÇATUBA — Esperado de madrugada, de Porto Alegre, atracará ao armazem n. 11.

MOVIMENTO TRANSATLANTICO DE AMANHÃ

[illegible] PRINCESS — Esperado da Europa ás 7 horas. Sáe ás 15 horas para Buenos Aires.

DESEADO — Esperado de Buenos Aires ás 6 horas. Sáe ás 16 horas para a Europa.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÕES NESTA DATA

ANDALUCIA STAR — Rio.
CAP ARCONA — Amaralina.
CEYLAN — Rio.
CONTE ROSSO — Rio.
CORDOBA — Victoria.
DESEADO — Santos.
EASTERN PRINCE — Olinda.
FLORIDA — Amaralina.
FLANDRIA — Santos.
GIULIO CESARE — Olinda.
[illegible] MITRE — Florianopolis.
HIG. PRINCESS — Rio.
INF. IZ. DE BOURBON — Junção.
JAMAIQUE — Rio.
LUTETIA — Amaralina.
PAN AMERICA — Olinda.
SIERRA VENTANA — Santos.
WESTERN PRINCE — Olinda.

AVISO — Os mercados de cambio, titulos, café, assucar e algodão não funccionaram hontem, por ter sido feriado nesta praça.

CAMBIO

EM LONDRES

LONDRES, 1 de novembro.

TAXA DE DESCONTOS

	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Banco da França..	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia..	5 ½ %	5 ½ %
Banco de Hespanha.	6 %	6 %
Banco da Allemanha..	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes..	2 ⅛ %	2 ⅛ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra..	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 ⅞ %	1 ⅞ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, libra	34.84 ½	34.84 ½
Genova, cambio s/Londres, á vista, libra.	Feriado	92.81
Madrid, cambio s/Londres, á vista, libra..	Feriado	43.85
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs..	Feriado	74.96
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £.. ..	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £. ..	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra..	4.85 13/16	4.85 27/32
S/Genova, á vista, por libra..	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por libra..	43.75	43.80
S/Paris, á vista, por libra	123.79	123.80
S/Lisboa, á vista, por mil réis..	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra..	20.38 ⅞	20.39
S/Amsterdam, á vista, por florim	12.06 ¼	12.06 ⅜
S/Berne, á vista, por libra	25.02 ¾	25.02 ½
S/Bruxellas, á vista, por libra..	34.84 ¾	34.84 ½

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra..	4.85 13/16	4.85 27/32
S/Genova, á vista, por libra..	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por libra..	43.78	43.83
S/Paris, á vista, por libra	123.79	123.80
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra..	20.38 ⅞	20.39
S/Amsterdam, á vista, por libra	12.06 ¼	12.06 ⅜
S/Berne, á vista, por libra	25.02 ¾	25.02 ½
S/Bruxellas, á vista, por libra..	34.84 ½	34.83

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra..	4.85 27/32	4.85 27/32
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.50	3.92.37
S/Genova, telegraphica, por lira.	5.23.50	5.23.62
S/Madrid, telegraphica, por peseta..	11.11	11.12
S/Amsterdam, telegraphica, por florim. ..	40.27	40.27
S/Berne, telegraphica, por franco	19.41	19.41
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	13.94	13.94
S/Berlim, telegraphica, por marco.	23.83	23.83

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra..	4.85 27/32	4.85 13/16
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.37	3.92.37
S/Genova, telegraphica, por lira.	5.23.62	5.23.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta..	11.12	11.26
S/Amsterdam, telegraphica, por florim ..	40.27	40.27
S/Berne, telegraphica, por franco	19.41	19.41
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	13.94	13.94
S/Berlim, telegraphica, por marco..	23.83	23.83

CAFE'

EM S. PAULO

S. PAULO, 1 de novembro.

Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista. . .	——	——	21.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.. .	5.000	——	14.000
Total	5.000	——	35.000

EM SANTOS

SANTOS, 1 de novembro.

FECHAMENTO DO CAFE' EM SANTOS

Mercado — Hoje, feriado; anterior, feriado; anno passado, feriado.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos — Hoje, feriado; anterior, feriado; anno passado, feriado.

Typo 7, disponivel, por 10 kilos — Hoje, feriado; anterior, feriado; anno passado, feriado.

Embarques — Hoje, 22.621; anterior, 19.643; anno passado, 30.618.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 39.275; anterior, 26.083; anno passado, 30.324.

Existencia para embarque — Hoje, 1.174.807; anterior, 1.158.153; anno passado, 874.423.

Não houve saidas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 1 de novembro.

Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas.

	Hoje	Ant.	A. p.
Para S. Paulo.	——	——	——
Para Santos. .	——	——	13.000
Total. . . .	——	——	13.000

No estrangeiro

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 1 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	6.50	6.58
" em março	5.78	5.76
" em maio.	5.60	5.60
" em julho.	5.50	5.50
Mercado	Estav.	Acces.

Baixa parcial de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	6.55	6.53
" em março	5.77	5.76
" em maio.	5.61	5.60
" em julho.	5.51	5.50
Vendas do dia . .	5.000	25.000
Mercado	Calmo	Acces.

Alta de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 1 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair.	6.14	6.19
Maceió Fair . . .	6.14	6.19
Am. Fully Midl. .	6.19	6.24
Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	6.08	6.12
" em março	6.20	6.23
" em maio.	6.30	6.33
" em julho.	6.39	6.42

Disponivel brasileiro — Baixa de 5 pontos.

Disponivel americano — Baixa 5 pontos.

Termo americano — Baixa de 3 a 4 pontos.

ASSUCAR

EM LONDRES

LONDRES, 1 de novembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em out. .	——	8/3
" em nov. .	8/3	——
" em dez. .	8/4 ½	8/3
" em março	8/6	8/4 ½
" em maio.	8/7 ½	8/6
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros . .	Nominal	

Mercado estavel.

Alta de 1 ½ d., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	1.43	1.43
" em março	1.53	1.53
" em maio.	1.59	1.58
" em julho.	1.64	1.64

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	1.43	1.39
" em março	1.53	1.49
" em maio.	1.58	1.55
" em julho.	1.64	1.61

Mercado firme.

Alta de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31 de outubro.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.

	Hoje	F. ant.
Entrega em nov. .	7.53	7.54
" em fev. .	7.61	7.66
" em março	7.73	7.78
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel: Typo Barletta para o Brasil. . .	8.10	8.17

Amanhã é feriado nesta praça.

EM CHICAGO

CHICAGO, 31 de outubro.

FECHAMENTO

Preço por bushel

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	79.00	78.00
" em março	81.00	82.00

AINDA O ATTENTADO AO REI BORIS

BERLIM, 1 — (U. P.) — Communicam de Sofia que o ataque de que foram victimas o rei Boris e a rainha Giovanna, durante a viagem de trem de Bourgas para Sofia, occorreu perto de Madole nas vizinhanças de Phillipopolis.

Um tiro feriu um soldado no pé, tendo um segundo partido a arma de outra praça.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

EXPEDIENTE DE HONTEM

Rio Importadora S. A., pedindo prorogação do prazo para entrega de material: Deferido, tendo em vista as informações.

Sociedade Anonyma White Martins; pedindo prorogação do prazo para entrega de material: Deferido, tendo em vista o parecer da 4ª. Divisão.

Olympio Ferreira da Silva; pedindo transferencia: Indeferido.

Sylvio Martins Astone; pedindo reconsideração de despacho: Indeferido.

Salathiel Candido Rodrigues, Targino Silva; pedindo certidão: Certifique-se.

Edg Vianna, Bento Luiz Senna de Araujo: compareçam á Secretaria.

DESENHA-SE IMPONENTE A COROAÇÃO DO IMPERADOR RAS TAFARI

ADDISABEBA, 1 — (U. P.) — A delegação italiana, chefiada pelo principe Udine, chegou a esta cidade num trem especial, vinda de Jibouti. Desse modo, já se encontram aqui todas as treze missões estrangeiras que representarão os seus respectivos governos na ceremonia da coroação do imperador Ras Tafari, a realizar-se amanhã.

O plano Young e a ameaça de reparatoria allemã

A proposito do artigo publicado em nossa 2ª edição de 29 do passado, da autoria do nosso redactor Xavier Filho, recebemos uma carta do sr. Hermann Fischer em que, entre outras coisas que não merecem divulgação, diz ter havido engano do autor, — na parte que se refere á reducção das dividas de guerra de $33.000.000.000 (33 bilhões de dollares) para $9.000.000.000 (nove bilhões de dollares).

Artigo puramente doutrinario e no qual nada ha que possa, nem de longe, melindrar a nobre nação allemã, não vemos por que missivista escreve não *"deixarem margens para duvidas"* as intenções do nosso companheiro.

No que toca ao engano, porém, podemos informar ao nosso leitor, sr. Hermann Fischer, que os algarismos de que faz menção Xavier Filho se encontram no volume de 29 de março deste anno da grande revista americana "The Commercial and Financial Chronicle".

Não somente, accrescentamos, os numeros como as palavras citadas, estão publicadas naquella revista e fazem parte integrante de uma conferencia feita por Sir Owen Young.

E' esta a explicação que nos cumpre dar, sobre o assumpto em attenção ao nosso estimavel leitor.

DEPORTANDO OS FALSIFICADORES

LISBOA, 1 — (U. P.) — O inspector geral de Saude Publica propoz ao governo a deportação dos falsificadores de generos alimenticios.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O SALÃO do Copacabana Palace Hotel estava rutilante dentro da sua grande noite carnavalesca. Baile de sabbado gordo, cheio de tradição e de alegria. Muita gente em pé e muita gente sentada em torno de mesas floridas. Gente chic, delirante, perfumada. Agitavam-se ali, como ondas de um mar humano, figuras de classes e temperamentos desiguaes. Mas todas ellas — ah, a doce mentira convencional da vida! — todas ellas desabotoando sorrisos esplendentes de contentamento.

Os garçons encasacados, sorrindo tambem, movimentavam-se activamente entre as mesas que serviam.

As fantasias misturavam-se com os vestidos decotados das damas que preferiam exhibir as suas toilettes imponentes e com as casacas e os ternos brancos dos cavalheiros que não apreciavam o disfarce... Ciganas radiosas, bailarinas inquietas, orientaes exóticas, coruscantes odaliscas derramavam no salão a graça polychromica dos seus trajes bizarros. Um delirio! O rei da folia devia estar satisfeito com aquella recepção.

* * *

— Mais champagne, garçon! Mais champagne! E viva a pandega!

Aquella saloia de olhos azues, que sacudia nervosamente a linda cabeça loira, era a mais alegre de uma mesa onde outras cinco bebiam champagne em companhia de seis moços bem apessoados.

Ella estava alegre porque tinha bebido demais e continuava a beber. Seus companheiros de mesa podiam pagar até o champagne todo do hotel. Todos eram mais ou menos ricos: dois banqueiros, dois industriaes, um grande advogado e um fazendeiro.

— Você está se excedendo, Lili! — disse o fazendeiro, Augusto Miranda, que acompanhava impressionado os movimentos da joven.

— Excedendo coisa alguma! — replicou ella. — Eu estou é me despedindo da vida! Esta é a minha ultima noite de farra! Viva a pandega!

— Não beba mais! — insistiu, supplicante, Augusto Miranda.

E Lili, que já não sabia o que fazia, apenas respondeu virando mais uma taça, em cujo crystal ficaram sangrentamente impressos os seus labios vermelhos...

Lili era uma linda mulher. Vinte e dois annos. Loira. Olhos perturbadores, salpicados de saphyra. Corpo esculptural. Gestos voluptuosos.

Augusto Miranda conhecera-a na vespera, em uma casa de mulheres da rua Corrêa Dutra. Achára-a bonita. Apenas. Por isso, a convidára para o baile do Copacabana. Ella acceitára sem vacillar. Estava habituada a fazer companhia a homens sem companheira. Era a sua profissão. Era a sua vida infeliz...

Mas Augusto notára que a alegria daquella mulher era o disfarce de uma grande magua interior. Seus olhos reflectiam uma angustia secreta, que ella, por mais que o quizesse, não podia dissimular inteiramente. A's vezes, sem deixar de sorrir, de sorrir tristemente, ella ficava pensativa olhando as companheiras de infortunio que tão bem sabiam repartir carinhos com todos os homens que as procuravam...

* * *

Quando terminou a festa do carnaval do Copacabana, Lili, quasi livre já dos effeitos do champagne, estava dentro de um automovel que corria pelas avenidas envoltas no silencio da madrugada de fevereiro. Ao seu lado, Augusto Miranda, emocionado, escutava uma historia dolorosa que lhe contava, amargamente, aquella pobre rapariga desalentada e soffredora. Uma historia banal e humana, mas uma historia muito triste.

— Você até ha de pensar que eu estou mentindo — falou Lili. — Pois eu não nasci para esta vida, meu amigo. Foi a fatalidade que me atirou nella. Ha tres annos, eu era pura e ingenua como todas as jovens da minha cidadezinha mineira. Não conhecia nada do mundo. Em Ubá, onde o maior peccado de uma moça da minha idade era namorar, vivia feliz com a minha innocencia e a minha formosura. Deslumbrava os meus conterraneos e os rapazes de fóra que por lá appareciam de vez em quando. Cheguei a ser a rainha da belleza local, eleita num concurso aberto pelo jornal da terra. Ainda não havia misses, naquelle tempo, mas já havia concursos de belleza... Um dia, eu comecei a achar monótona, sem encanto, aquella vida de Ubá, sempre a mesma, sempre melancolica na sua serenidade provinciana. Meu pae, meu pobre pae, tão austero e tão bom, morreu logo depois. Foi a minha desgraça. Sem o freio da sua severidade, venci as ultimas hesitações que ainda me faziam resistir aos impetos da minha tendencia e, enfrentando preconceitos, escandalizei toda a pequena e honesta cidade de onde nunca tinha saido. Um homem que conheci, que se fez meu noivo, tornou-se, pouco depois, meu amante. Tudo isso lá na placidez de Ubá. Minha familia abandonou-me. Eu fiquei livre. Logo depois, vim para aqui.

"O Rio de Janeiro seduzia-me de longe, com a sua vida vertiginosa, as suas fascinações mundanas, os seus vicios civilizados, a sua alegria delirante, a sua indifferença deante da liberdade alheia e, sobretudo, com os seus homens perigosos, com os seus homens violentamente modernos, que não têm medo nem sabem fugir do amor... Cheguei aqui numa noite quente de dezembro, e desembarquei sozinha, porque já não possuia ninguem que me pudesse acompanhar. Faz tres annos. Não conhecia a cidade. Mas achava um encanto estranho na minha propria solidão. Um homem aproximou-se de mim. Offereceu-me um cartão, onde se lia o nome de um hotel modesto. Eu trazia algum dinheiro. Esperava ganhar mais... A minha mocidade, a minha belleza... Levaram-me para o hotel modesto. Não sei como cheguei lá, nem como de lá sai. Tudo tão confuso na minha memoria... No dia seguinte, estava numa pensão alegre. Bebendo champagne, pela primeira vez. E vendo, pela primeira vez, o espectaculo degradante do amor que se vende. Confesso que fiquei arrependida. Pensei em fugir dali. Voltar para o meu Ubá socegado e distante. Pedir perdão á minha gente simples... Mas a vertigem dominou-me. Fui-me habituando áquella vida. Gostando de champagne. Costando d anoite peccadora. E fingindo gostar de todos os homens que gostavam de mim... Hoje, estou, apenas, cansada de ser mulher de muitos. A's vezes, penso na morte, que é o consolo supremo dos que soffrem. Mas nem coragem de morrer eu tenho. Sou uma pobre infeliz, que aprendeu, na propria inutilidade das lagrimas, a necessidade de sorrir. E sorrio. Sorrio nervosamente, desesperadamente, dolorosamente, como você viu no hotel. Estou, no emtanto, tambem, cansada de sorrir. A minha mascara já está muito gasta para o mundo. Preciso chorar. Preciso lavar em pranto a minha desventura. Esta foi a minha ultima noite alegre. A minha ultima noite de farra..."

Augusto Miranda estava commovido. Elle tambem era de uma terra de gente simples. De uma cidadezinha mineira onde as mulheres não conhecem o lado profano da vida. E era triste tambem. Como Lili. Um triste que sorria apenas para disfarçar a magua de um coração insatisfeito. De sorte que toda historia impregnada de melancolia e de dôr — toda historia amargamente humana, como aquella, lhe saturava a alma bôa e generosa da mais profunda compaixão pelo soffrimento alheio.

Lili chorava. Chorava pela primeira vez deante de um homem, que parecia differente dos outros a quem ella contára a mesma historia, e que não tiveram uma palavra de consolo e piedade para o seu desalento feminino.

— Por que você diz isso, Lili? Desilludiu-se com os homens, ou sómente commigo? Pois eu tenho muita pena de você, e só queria poder arrebatal-a a este mundo falsamente alegre, onde você soffre sorrindo...

— Esta é a minha ultima noite de farra porque, só depois que o conheci, reparei melhor na minha secreta angustia e nas minha estranguladas virtudes de mulher. E não devo continuar a ser a Lili que mercadejou o seu corpo pelas casas alegres da cidade. A Lili que se aviltou e se perdeu porque não encontrou antes deste carnaval o homem que a livrasse da vertigem do peccado... Não devo continuar a ser a mulher infeliz que mereceu a sua commiseração. E resolvi despedir-me desta existencia degradante. Amanhã, procurarei um emprego honesto e fugirei para bem longe das minhas companheiras de orgia. Mudarei de nome. Ou antes: adoptarei o meu verdadeiro nome. Voltarei a ser a Clara Pinheiro que foi rainha de belleza na sua cidade quieta. E nunca mais, nunca mais o Rio bohemio me verá...

O automovel continuava a rodar pelas avenidas cariocas. A aurora daquelle domingo de carvanal começava a clarear os morror limpos de bruma na madrugada de verão. Deante do Copacabana Palace Hotel, Clara Pinheiro e Augusto Miranda, somnolentos e melancolicos, desceram do carro que desde tres horas da manhã os conduzia sem destino. E ficaram ali, assistindo silenciosamente, ao desfile de um rancho que passava.

Esta mulher ha muito tempo
me provoca...
Dá nella!
Dá nella!

A canção carnavalesca vibrou escarnecedora aos ouvidos daquellas duas criaturas tristes, que já não queriam sorrir á irreverencia da humanidade.

O mar de Copacabana gemia ali perto. Elles foram até a praia. Sentaram-se na areia. Viram nascer o sol. Depois, chamaram um taxi. Subiram.

— Para onde ha de ser? — perguntou, ironicamente, o chauffeur.

E os dois,ao mesmo tempo, como que movidos por um unico desejo e uma unica desillusão, responderam:

— Para a cidade. Para a alegria. Para a loucura...

E a vida continuou... E continuou a vertigem de Lili...

BRIC-Á-BRAC

A mulher brasileira é um paradoxo — como todas as mulheres. A carioca, por exemplo, não teme balas e, no emtanto, foge espavorida deante de uma barata que esvoaça. Então, aquellas horriveis baratas avermelhadas prenunciadoras de mão tempo!...

* * *

Mas a carioca "dá escandalos" por causa desses bichinhos e vae para a rua, delirante de patriotismo, animar um exercito de militares e civis que se levanta para uma revolução! Isto foi testemunhado ha pouco.

* * *

Entretanto, quer quando foge a uma barata cascuda, quer quando se arrisca á metralha, a mulher jamais se esquece de seu supremo instincto: a coquetterie. Assim, ao trepar por mesas e cadeiras, escapando á sanha sanguinea de uma barata, ella só sacode as saias quando está com elegantes "dessous". Caso contrario, sabe muito bem evitar que o vestido se erga um millimetro que seja.

* * *

Igualmente, ao partir para a rua ,com o fim de intensificar o fogo sagrado do patriotismo, esmera-se numa toilette que se prolonga por varios quartos de hora. Aliás, com razão. Ninguem se antimaria deante de uma "cara de quem acordou agora" e de um "ensemble" de bruxa...

* * *

Ora, a proposito, vale a pena alludir a certo episodio tragi-comico da manhã de 24 proximo findo — em Botafogo, ás 9 horas.

* * *

Madame é linda, é fascinadora, é elegantissima. Mas naquelle momento mal cumprira a vigesima parte de sua cuidadosa toilette. De subito, deu-se o panico em toda a cidade. Madame abriu a janella de seu quarto e viu todo o mundo a correr, gritar, dizer coisas desconnexas.

* * *

Por fim, madame soube da razão de tudo. E, como seu filho estivesse fóra de casa, no collegio, não mediu perigos nem olhou consequencias. Preparou-se para ir buscal-o.

* * *

Mas, acima do sentimento materno, pairou o instincto de coquetterie. Madame não quiz sair sem "fazer" seus dois signaes de face. Pegou de um lapis e começou a pintal-os.

* * *

Apenas, dada a nervosidade do momento, madame não teve a habilidade do costume. Quando regressou á casa e se olhou ao espelho é que viu a "tragedia": estava com o rosto todo cheio de signaes, cada um do tamanho de uma laranja.

* * *

Madame indignou-se e prometteu solicitar um duro castigo para os criminosos que haviam determinado aquelle panico...

W. B.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoritas: Carmen Brazino, filha do sr. Cardoso José Brazino, do commercio desta praça, e de d. Maria da Gloria de Castro Brazino.

— Senhoras: Oswaldo Cardoso Gonçalves, 1º tenente do Exercito; Otto Pribul, mecanico.

— Fez annos hontem o sr. Carlos de Oliveira Pimenta, funccionario do Thesouro Nacional, que, por esse motivo, offereceu uma "soirée" ás pessoas de sua amizade, em sua residencia, á rua dos Araujos n. 40.

NOIVADOS

O sr. José Mario Pinto da Veiga contractou casamento com a senhorita Tasilla Maria Ivo Moreira Lima, filha do fallecido major de artilharia Silvino Moreira Lima e de d. Hebe Ivo Moreira Lima.

— O sr. Amoroso de Oliveira contractou casamento com a senhorita Cléa Soares.

— Contractou casamento com a senhorita Aida de Souza Costa o sr. Djalma Nogueira.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Djalma Nabuco de Araujo e do sua esposa acha-se em festas, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Juarez.

— O sr. Jurandyr Monteiro de Azevedo, funccionario do Banco do Brasil, e sua esposa d. Carmen de Araujo Monteiro de Azevedo têm o seu lar augmentado com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Vital.

CONFERENCIA

No templo situado na avenida Marechal Rangel n. 520, hoje, por occasião do culto da noite, o pastor, rev. dr. Julio C. Nogueira, fará uma conferencia relogiosa subordinada ao thema "A victoria do bem".

Esta igreja, que conta, entre os seus membros alguns militares, esteve, desde o começo da luta armada entre nós, em oração intercessoria perante Deus a favor da paz e, em regosijo pelo advento desta, realizou quinta-feira ultima animada reunião de oração de acções de graças a Deus pela cessação das hostilidades e a favor do Brasil, dos seus dirigentes e de quantos soffrem as consequnecias materiaes e moraes da hora presente.

VIAJANTES

A bordo do "Comte Rosso" parte hoje para a Europa o professor suisso dr. Edouard Claparéde. O illustre viajante, que recebeu o titulo de socio correspondente da Liga de Hygiene Mental, fez hontem uma conferencia sobre o thema "Institutos de educação".

MISSAS

Na Cathedral Metropolitana será rezada, amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de setimo dia por alma do sr. Guilherme Chavel de Moraes, despachante municipal, cunhado do capitão Eduardo de Siqueira Junior.

— Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa do capitão aviador Octavio Alves do Valle, que morreu no desastre de Campos.

A LENDA

(CONTO GUARANY)

por FERRARI AMORES

Cavalgamos, em silencio, uma legua. De repente, um alerta accendera a rubra lampada do grito:

— Cuidado!

Coré, que ia ao meu lado como um espelho, freiou, rapidamente, o seu cavallo. Olhei para traz e vi Apasanca, seu irmão, galopando a sua montada, em direcção até nós, e arrojando a advertencia:

— Olha!

A dez passos, talvez, de onde estavamos, um tremedal atirava-nos a sua lingua gelatinosa, disposto a engolir-nos e a tragar tudo que lhe caisse em cima. O mugido curto e frequente de um sapo fendia essa profundidade. Sem saber por que, a cella claustral da virgem (Coré ia tomar o hábito de freira) se reconstruira aos olhos de meu espirito, ali mesmo.

— Deixo-os. Vou a uma apartação. Um momento...

E voltou Apasanca. Partiu a meia redea. Ficamos sós. Apeamo-nos. Eu, primeiro; ella depois. Quando lhe soltei o estribo, após ter descido, me agradeceu.

Era a primeira vez que nos conheciamos: este tremedal não era mais que um pantano. Já lá vão muitos séculos, mas o recordo, todavia.

Assim lh efalei. Ella não sorriu. Prosegui:

— Você era naquelle tempo a filha do cacique que governava a "tolderia" visinha a este brejo temivel. Eu era um guerreiro da tribu — jóven, forte e sagaz.

Fiz uma pausa. Coré permanecia séria, prestando-se, tacitamente, ao brinquedo. O mugido entrecortado do sapo-boi, no fundo do charco, chegava até nós com a regularidade com que se ouve a distancia os capatazes que serram os troncos amputados.

— Que linda era a vida, então! Em minha provida roca, á sombra de um ombu' cujo tronco rugoso era como um poncho retorcido pelas extremidades, para se lhe resumir a agua da chuva, eu sonhava com a conquista das tabas remotas. Além, repara, ao norte, passando os *keswas*, talvez mais adeante: até chegar ás portas da sagrada Cuzco. Olha, e ao sul, ao sul, ali onde apenas se divisa o desmembramento da cordilheira... Lá para oeste, até os Andes; para éste, até o oceano.

A voz se me tornara grave, como se cada palavra, antes de ser proferida, voltasse a vibrar na bocca, batida pela lingua, á semelhança de uma badalada de sino, em toque de trindade, ou de ave-maria, e justamente como um conjunto de campanhas, se congregavam em torno de nós os logares e os povos evocados: Lapau, Susques, Inkachuli, os ranchos dos *keswas* de ovinos e de olheiros, alimentados a *quinua*, *aunca*, *chilvan*; a Cuzco do Inca e seu templo montanhoso consagrado a Inti (o Sol), e a seu amparo, as prosperas provincias quichuas, com seus *curacas* respectivos; no extremo opposto, mais além dos pampas, mais alem dos patagonios, o archipélago magalhanico com seus esquimáos, *onas* e *yalhganes*, de vida elementar; e transversalmente, de um lado, os *diaguitas* do bravo Juan Calchaqui, e do outro, os *charrúas*.

— Ah! — exclamava eu, vendo Coré, sem a mirar — Como te eu havia amado! Ter-te-ia chamado "Poty moroti", em attenção á brancura de tua tez. Haveria sabido reunir a maior quantidade que jamais se pudera reunir na terra em plumas de *nandués*, em couros de *yaguaretés* e de *pumas*, em colmilhos de *jacarés-assu'*, em craneos, em amuletos e em insignias, para arrojar tudo aos pés de teu pae, deante de tua roca, em troca da *cura-cura* (pedra verde, testemunho de fidelidade).

Antes de conhecer-me, havias desejado que te fizessem *machi*, após largo noviciado; e batendo, compassadamente, a *huada*, segundo a pratica do Mollfuntua, emquanto a *cuzé* e as outras *machis* cantavam girando, ias adormecendo teus instinctos, pouco e pouco, com o rithmo monotono. Porém depois...

—Depois — continuei, desta vez falando, naturalmente, — emquanto eu passeava, pensando em ti, pelos lugares visinhos a esta laguna, uma voz extranha, brotada do fundo, me chamou.

Clareava o dia. A' medida que a luz ia augmentando, a superficie da laguna brilhava ainda mais, da mesma maneira que uma lamina de nickel, depois de receber o hálito que a empanou, recobra paulatinamente o seu polimento. No fundo daquelle cansaço dagua o mugido do sapo era um serrote activo.

— E assim como a peçonha amanthinica do Perú paralyza o vôo da *cocohuay* entre as ramas do arvoredo, e com a terrivel fixidez de seus olhos a atravessa e a attrae hypnotizada, o chamado sobrenatural da laguna me peou o passo então e me attraiu para si. Em vão agitava minha vontade para desasir meu corpo do invisivel laço: eu caminhava em direcção ao lameiro, como um somnambulo que se dirige a um precipicio.

Mas, quando já sentia os calcanhares mettidos na vasa, e quando os circulos concentricos da superficie se iam ampliando em torno de mim, colhendo-me, num convite, como que a incitar-me a proseguir adeante, occorrera a uma graciosa *machi* da tribu invocar para mim a protecção do mestre Gualichu'.

O serrote do sapo deteve-se bruscamente, como se houvesse tropeçado em algum nó ou em algum prego.

— Era o maleficio da lua, a Amphitrite pampa que reinava nas aguas do pantano, a tocaiar-me. A resa da *machi*, seguida em côro pela tribu, rogava pela minha salvação...

— Como se inverteram os papeis! — disse-me ella, de prompto.

— E' você, agora, que roga, não é verdade? E acompanhando a acção á palavra, assumiu ella o aspecto de somnambulo que eu tivera naquella occasião, e dei um passo até ao lodaçal.

Obedecendo a um impulso instinctivo, espontaneo, approximei-mei-me della e a detive. ximei-me della e a detive. Ao tomal-a pelo braço, uma subita labareda de pudor lhe inflamara o rosto. Fixei-a. Notei que me olhava com o ultimo olhar de seus olhos ardentes. Depois a beijei.

E Coré já não resolveu tomar o habito de noviça... Dois mezes após áquelle successo, nos casamos em Assumpção.

CINEMA — THEATRO — MUSICA

"DOCE COMO O MEL" MOSTRARA' NO IMPERIO, AMANHÃ, A GRAÇA DE NANCY CARROLL E LILLIAN ROTH

Nancy Carroll, a graça feita mulher, o encanto de "Doce como Mel"

Mesmo que não fosse um film de enredo interessante, gracioso, possuindo linda musica e lindos motivos romanticos, esse film que o Imperio estreará amanhã triumphará em toda a linha. E' que estão no seu desempenho duas lindas pequenas que o nosso publico tem no melhor da sua admiração: Nancy Carroll e Lilian Roth. São duas figuras encantadoras que fazem, nesse film, coisas adoraveis. Nancy Carroll, tão querida, é a "estrella" do film, emquanto que Lilian Roth é, em "Doce como o mel", um motivo de encanto extraordinario. Ellas conjugam, pois, para maior belleza dos momentos do film, no que são secundadas por Stanley Smith, um galã que tambem cada vez consegue maior nome e que secundou Nancy Carroll em "Queridinha".

A PROPOSITO

Corinne Griffith!... Que saudade de teus olhos macios e de tuas mãos brancas!... Que saudade da tua "realeza" da doçura de tua mascara illuminada e de teu corpo seductor!..!.

Dizem que deixaste o cinema para deixar a gente triste, sem a suggestão da tua imagem de santa e sem o prestigio de tua figura de mulher, diabolicamente divinal... Mas sonhemos que antes de desappareceres para sempre, virás ainda, voltarás ainda — uma vez ao menos!... — para os nossos olhos e para as nossas mais intimas sensibilidades num film da "First — O meu grande peccado!... — o maior de todos os teus films e por signal o ultimo de todos!...

Olmio

"PICCADILLY", O GRANDE FILM DO PROGRAMMA SERRADOR, SERA' ESTREADO PROXIMAMENTE

Foi adiada a estréa de "Piccadilly", no Rio de Janeiro. Ficará para muito breve, entretanto. O grande film dirigido por E. A. Dupont para a British, o grande film que o Programma Serrador dispõe entre as suas melhores apresentações, será conhecido pelo nosso publico provavelmente ainda este mez. Gilda Gray, Jameson Thomas e Anna May Wong mostrarão, então, os episodios cheios de drama e emoções fortes, que Dupont dirigiu com aquelle talento todo seu.

"Piccadilly" mostrará, então, ao nosso publico, um dos maiores trabalhos cinematographicos dos studios europeus.

GARY COOPER ESTARA' AMANHÃ NO CAPITOLIO, AMANDO FAY WRAY EM "O ADORADO IMPOSTOR"

Desde "O primeiro beijo" elles fórmam um par encantador, que o publico estima a valer: Gary Cooper e Fay Wray. Tão felizes foram na interpretação desse film, que a Paramount os collocou em muitos outros. O ultimo é esse que o Capitolio estreará amanhã e que é mais uma bella affirmação do talento de ambos: "O adorado Impostor". Um entrecho simples, mas desenvolvido e narrado através lindas scenas de idyllio, mostrando os predicados de Gary Cooper e Fay Wray em toda a sua pujança. Um film puramente romantico, para agradar os romanticos.

O INOLVIDAVEL LON CHANEY, AO LADO DE WILLIAM HAINES, REVIVERA' AMANHÃ, NO PALACIO, "OS FUZILEIROS"

Uma boa idéa a da Metro-Goldwyn-Mayer e da Cia. Brasil Cinematographica, trazendo novamente para os olhos do nosso publico aquelle film que valeu por um triumpho tão notavel para a arte de Lon Chaney, o "astro" que o publico jamais esquecerá: "Os Fuzilados". Por isso, segunda-feira, o Palacio-Theatro fará uma reapresentação desse grande film, que reuniu Lon Chaney, William Haines e Eleanor Boardman num desempenho excepcional, cheio de vibração, de sentimento, de enthusiasmo.

"Os Fuzileiros" é um film forte, intenso de patriotismo e tambem de jovialidade. O trabalho de Lon Chaney nesse film é, sem duvida, uma das razões do seu renome, que nunca será extincto.

B A S T I D O R E S

OS DOIS ULTIMOS DIAS DA COMPANHIA MARCELLINI, NO LYRICO

Hoje e amanhã effectua a Companhia Comica Marcellini seus ultimos espectaculos na nossa cidade, reunindo-se na ampla sala do tradicional theatro da Guarda Velha um publico numeroso e apreciador de bom theatro. Trata-se, na verdade, de um dos bons elencos estrangeiros que nos têm visitado, dispondo de repertorio em que figuram as melhores peças de autores italianos contemporaneos e ainda de escriptores sicilianos de nomeada. Hoje, domingo, a companhia realiza dois espectaculos. O primeiro, á tarde, será com "Il ratto delle Sabine", comedia engraçadissima em que todos os elementos actuam com efficiencia. O segundo, á noite, é constituido pela representação do drama "Feudalismo", de grande emoção e que, no dizer da critica, é um dos melhores interpretados pelo elenco Marcellini.

A despedida será segunda-feira, amanhã, com "L'aria del Continente", comedia em tres actos, de Nino Marteglio, em festa artistica do eminente actor comm. Tommaso Marcellini. E' uma obra prima do theatro italiano e della se occupou largamente a imprensa paulista, que se mostrou prodiga em applausos. Encerra-se assim uma das mais interessantes temporadas theatraes do anno.

JA' ESTA' MARCADA A FESTA ARTISTICA DE HORTENSE LUZ

Está marcada para o dia 13 do corrente, no Theatro Republica, a festa artistica da distincta actriz empresaria Hortense Luz, que a levará á effeito com um magnifico programma de espectaculo. Essa noite será levada á scena pela primeira vez a peça "O tio do Brasil", peça de successo absolutamente garantido. Completará o espectaculo um bem organizado acto de variedades. A distincta e querida artista vae ter occasião de verificar nessa noite, o quanto é estimada pelo publico carioca.

Programmas de hoje

PALACIO — "Follies de 1930".
ODEON — "Arizona Kid", por Warner Baxter e Mona Maris.
GLORIA — "Aguias modernas", por Charles Rogers.
CAPITOLIO — "Aguias modernas", por Charles Rogers e Jean Arthur.
IMPERIO — "Alvorada de amor", por Maurice Chevalier.
ELDORADO — "Lua de mel encrencada" e no palco: "Quem beijou minha mulher"?
PATHE' PALACE — "Sangue por gloria". Jeanette Mac Donald.
PATHÉ — "Symphonia pathetica", por Georges Carpentier.
RIALTO — "Manolesco" e "Aventura de uma familia animal".
PARISIENSE — "A vida e os milagres de S. Francisco".
S. JOSÉ — "Burlesque" e no palco: "O pyjama de seda".
POPULAR — "O diabo branco" e "O Gorilla".
PRIMOR — "Rio Rita" e "Mulher que desdenha".
PARIS — "O grande Gabbo" e "Casa-te e verás".
FLUMINENSE — "Orphãos do circo" e "Dama redemptora".
MASCOTTE — "A volta de amor" e "O sitio da sorte".
MEYER — "Anna Karenine" e "Oh! que peso".
PARAISO — "Redempção" e "Vizinhos camaradas".
LAPA — "Deuses vencidos" e "Cantando na chuva".

ALDINA DE SOUZA

O FALLECIMENTO DESSA ACTRIZ E CANTORA EM PORTUGAL

Telegramma de Portugal nos communica o fallecimento da actriz cantora Aldina de Souza.

Aldina de Souza veiu a primeira vez ao Brasil como primeira figura cantora de uma companhia de operetas do sr. Armando de Vasconcellos, fazendo a parte de canto, das partituras viennenses, com grande brilho.

E assim voltou. Agora, na ultima visita que nos fez, já foi numa companhia de revistas, na companhia da actriz Eva Stachino, que ha pouco fez uma temporada brilhante no Lyrico.

Aldina de Souza, já mais traquejada da scena, impoz-se. Agradou muito, tanto como agradara na opereta.

O theatro portuguez perde com Aldina de Souza uma boa figura, que muito sobresahiu, notadamente como actriz cantora, que o era e de merito.

GENTE DE THEATRO QUE TAMBEM EMBARCA NO "LUTETIA"

Para Lisboa seguiram hontem, pelo "Lutetia", além do empresario Loureiro, o escriptor portuguez Alberto Barbosa, o sr. Luiz Palmerim e o violinista e compositor brasileiro Nicolino Milano.

A todos esses senhores muitas pessoas foram levar o seu abraço de despedida.

EMBARCOU PARA A EUROPA O EMPRESARIO JOSE' LOUREIRO

As companhias portuguezas do anno proximo

Pelo "Lutetia" seguiu hontem, para a Europa, com destino a Lisboa, o conhecido empresario José Loureiro.

No Cáes do Porto era grande o numero de pessoas que foram levar suas despedidas ao sr. Loureiro.

Antes desse homem de theatro embarcar, tivemos com elle alguns minutos de palestra, sobre os seus planos, para o proximo anno.

O sr. Loureiro disse-nos que tencionava restringir os negocios na estação vindoura, possivelmente traria uma companhia de revista popular com o sr. Carlos Leal á frente e a companhia de comedias Lucilia-Chaby-Eurico, que faz um successo no Trindade de Lisboa.

UM ESPECTACULO EM HOMENAGEM AO GENERAL FLORES DA CUNHA

A empresa A. Neves & C. prestará amanhã significativa homenagem ao valoroso general Flores da Cunha e á destemida columna gaucha, cuja arrancada victoriosa marca uma das paginas mis brilhantes da revolução que redimiu o Brasil. Será representada a revista "Laranja da China", de Olegario Marianno e darão a honra de sua presença o bravo general Flores da Cunha e seus denodados companheiros.

O SR. MANOEL PINTO NÃO PENSA EM NEGOCIOS DE THEATRO

Ha dias que corre nos meios theatraes a noticia de que o empresario sr. Manoel Pinto estava organizando uma companhia de comedias musicadas ou de revistas para o Republica, logo após a retirada da companhia Hortense Luz.

Hontem, conversando com esse empresario, tivemos a segurança de que se trata de um mero boato.

Disse-nos o sr. Pinto que não pensa em negocio de theatro nem para este anno nem para o vindouro.

A PRIMEIRA DE "A SEREIA DA URCA", AMANHÃ, NO SÃO JOSE'

Amanhã, nas sessões de 3,40 e 8 3|4, offerece-nos o cartaz do theatro S. José as primeiras representações de "A sereia da Urca".

Poucas vezes como agora se verifica uma expectativa tão sympathica em torno de uma apresentação da Companhia de Sainetes.

Esse conjuncto, tão querido da nossa platéa, amanhã fará levantar o panno de seus espectaculos para uma apresentação de absoluto agrado, ao que dizem.

"A Sereia da Urca", original do applaudido escriptor J. Ribeiro, é uma sequencia de scenas da mais expontanea e franca alegria, passada em ambientes muito gratos á platéa que assim, divertindo-se muito, terá occasião de festejar mais uma vez os artistas disciplinados da Companhia de Sainetes.

Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Conchita de Moraes nos principaes papeis, respondem pelo exito da reprerepresentação de "A Sereia da Urca", que terá ainda impeccavel "mise-en-scéne" do prof. Eduardo Vieira e brilhante montagem da Empresa Paschoal Segreto.

A distribuição, obedecendo á ordem de entradas em scena, é a seguinte: Naninha, Olga Louro; Veronica, Conchita de Moraes; Renata, Maria Grillo; Taveira, Salú Carvalho; Praxedes, Manoel Durães; Izaltina, Ismenia dos Santos; Maria Alice, Amalia Capitani; Cancio, Fernando Rodrigues; Apparicio, Carlos Torres; Candido, Oswaldo Almeida.

A CASA DOS ARTISTAS VAE PRESTAR HOMENAGEM A GETULIO VARGAS

Reunidos hontem na séde da Casa dos Artistas, grande numero de actrizes, actores e demais elementos do theatro, resolveram solicitar, por intermedio da directoria daquella benemerita instituição uma audiencia a s. ex. o sr. Getulio Vargas afim de prestar ao eminente brasileiro as homenagens a que dessa laboriosa classe tem direito. Está na consciencia de todos que foi o sr. Getulio Vargas o autor da lei, que tomou o seu nome e que teve como consequencia fazer o artista de theatro um cidadão juridicamente organizado.

A directoria da Casa dos Artistas, hontem mesmo, solicitou de s. ex. a audiencia referida.

UMA NOVA PEÇA DO SR. J. RIBEIRO

O sr. J. Ribeiro entregou á empresa do Trianon uma alta comedia "A Gaucha" que tem grande opportunidade pelo ambiente em que se passa a sua acção.

A principal figura é uma mulher ainda na liberdade do Pampa.

"O SENADOR DE GOYAZ" AMANHÃ, NO ELDORADO

A "Moderna Companhia de Comedia-Film", dirigida pelos artistas, Arthur de Oliveira e Olavo de Barros, apresenta amanhã, em première, no palco do Cine-Theatro Eldorado a peça comica "O Senador de Goyaz", original de J. Falcão em que estréa no elenco o cine-theatro da Avenida o actor Eduardo Arouca e em que todos os principaes elementos da "Comedia-Film", têm papeis propicios á evidenciação de suas possibilidades de interpretes de personagens divertidos. Hoje, á tarde e á noite, ultimos espectaculos do "vaudeville" de Gastão Tojeiro, "Quem beijou minha mulher?", tomando parte a actriz Zaira Cavalcanti no seu repertorio de sambas e canções brasileiras.

FESTIVAL EM HOMENAGEM AOS HEROES REVOLUCIONARIOS TOMBADOS EM HOLOCAUSTO A' PATRIA

Adherindo ao grande movimento em pról do pagamento da divida externa, a Empresa Viggiani cedeu gentilmente o Theatro Lyrico, afim de que tenha logar, muito breve a Hora de Arte Brasileira, sob a direcção artistica do maestro gaucho J. Octaviano e do poeta C. Paula Barros.

O producto total desse espectaculo deverá reverter em favor da divida externa, sendo arrecadada por uma commissão de funccionarios de Fazenda que se acha á frente dessa brilhante iniciativa.

CONTINUANDO A TEMPORADA PASSATEMPO, O GLORIA ESTREARA', AMANHÃ, A VERSÃO SONORA DE UM TRABALHO DE NORMA SHEARER

As duas principaes figuras de "A Captivante Viuvinha": Norma Shearer e Basil Rathbone

Nosso publico já havia visto "A Captivante Viuvinha", mas, em versão muda. Por isso, o Gloria, continuando a temporada passatempo, estreará, amanhã, a versão sonora desse encantador trabalho de Norma Shearer. "A Captivante Viuvinha" é, ninguem o ignora, um dos mais elegantes films dessa querida estrella. Seus ambientes são distinctissimos, e a figura de Norma Shearer nelle apparece envolta num "charme" e numa finura excepcionaes. Além disso, o enredo interessantissimo, que narra as aventuras policiaes e amorosas de uma ladra lindissima, e que é, tambem, uma critica á sociedade londrina, — é delicioso.

Basil Rathbone é a correcta figura de galã que a Metro-Goldwyn-Mayer escolheu para secundar Norma Shearer nessa interpretação. Com esse film, o Gloria exhibirá um "Metrotone News", reportagens sonoras.

VAMOS CONHECER, FINALMENTE, DENTRO EM BREVE, NO IMPERIO, "LABIOS SEM BEIJOS", O MAIOR FILM BRASILEIRO

Uma scena de "Labios sem Beijos", o melhor film brasileiro.

"Labios sem beijos" está sendo anciosamente esperado

Nosso publico não escondia a sua ansiedade pela visão desse film que o preoccupa ha tempos, precisamente porque o publico sabe que elle foi feito através o maior cuidado, o maior capricho: "Labios sem beijos". Entretanto, esse film, o maior film brasileiro, — será estreado proximamente no Imperio, a elegantissima casa da Paramount.

"Labios sem beijos" — um bonito titulo envolvendo um film tambem bonito, e que é, acima de tudo, brasileiro, muito nosso, — será estreado num dos proximos dias, para dar a conhecer ao nosso publico o desempenho excellente que, sob a direcção de Humberto Mauro, fizeram — Lelita Rosa, Didi Vianna, Paulo Morano, Augusta Guimarães, Leda Léa, etc.

Elegante, fino, exteriorizando aquelle sentimento que é muito proprio do nosso coração, o film da Cinedia será, sem duvida, uma emoção esplendida para o nosso publico, que acompanha com carinho o desenvolvimento do cinema brasileiro.

Programmas radio para hoje e amanhã

HOJE

10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.
11 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.
14 horas — Radio Educadora — Discos especiaes.
19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.
21 horas — Radio Educadora — Discos variados.
21,15 horas — Radio Sociedade — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto, no studio, com o concurso da orchestra.
Programma:
I — Flotow — Martha — Ouverture.
II — Glazonow — Chant des Bateliers.
III—Nicolino Milano— Idyllio.
IV — Martucci — Nocturno.
V — Tremisot — La Trirome.
VI — Lampe — Songs of the nation.
VII — Grieg — Jour de noces.
VIII — Fauchey — Valse en Si bemol.
IX — Chopin — Tres preludios.
X — Borch — My dreams.
XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional.

AMANHÃ

10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.
12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.
13 horas — Radio Club — Discos seleccionados.
14 horas — Radio Educadora — Discos variados.
16 horas — Radio Club — Discos seleccionados.
17 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.
17 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.
18 horas — Radio Educadora — Discos variados.
18 horas — Radio Sociedade — Previsão do tempo.
18,15 horas — Radio Educadora — Discos variados.
19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.
19 horas — Radio Club — Discos seleccionados.
20 horas — Radio Educadora — Discos variados.
20,3 horas — Radio Sociedade — Programma especial de discos.
20,30 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.
20,45 horas — Radio Club — Jornal para o interior do paiz e discos variados.
21 horas — Radio Educadora — Discos variados.
21,15 horas — Radio Club — Programma de musicas populares, no studio.
21,15 horas — Radio Sociedade — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso de Romeo Ghipsmann, Nelson Cintra, Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.
Programma:
I — Mendelsohn — La Grotte de Fingal — Orchestra.
II — Beethoven — Trio: violino, Romeo Ghipsmann; piano, Mario de Azevedo; violoncello, Nelson Cintra.
2ª parte — III — Albeniz — Sevilha — Orchestra.
IV — a) Tchaikowsky — Canzonetta; b) Korsakow — Kreisler — Hymno ao Sol — Sólos de violino, Romeo Ghipsmann.
V — Gounod — Faust — Fantasia — Orchestra.
VI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.
21,30 horas — Radio Educadora — Será irradiado do Sutdio um programma de musicas populares, executadas pela Jazz-Band Tuna Mambembe, sob a direcção do sr. Raul Malagutti.
21,15 horas — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.
22,25 — Segunda parte do programma do Studio.

ESPECTACULOS DO DIA

REPUBLICA

"O garoto da Ribeira" — Opereta pela Companhia Portugueza Hortense Luz, em sessões, á tarde e á noite.

TRIANON

"O amor... que praga!" — Comedia pela Companhia, Mesquitinha, em sessões, á tarde e á noite.

LYRICO

"Il ratto delle sabine", á tarde e "Feudalismo", á noite — Comedias, pela Companhia, Italiana Marcellini, em espectaculo inteiro.

RECREIO

"Laranja da China" — Revista pela Companhia deste theatro, em sessões, á noite.

ELDORADO

"Quem beijou minha mulher ?" — Comedia pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

S. JOSÉ

"O pyjama de seda" — Sainete pela Companhia Durães, em sessões, á tarde e á noite.

AUTOMOBILISMO

Conversando com os "Chauffeurs"

JOAQUIM MONTEIRO
Na Estação da Leopoldina

Sua carta contem trechos muito interessantes. Entre elles ha, entretanto, um que se destaca dos demais pela originalidade do assumpto. Referimo-nos ao seu receio de que as senhoras, prevalecendo-se do momento de reivindicações igualitarias, passem a invadir a sua profissão de "chauffeur" de "praça", estabelecendo uma concurrencia acirrada e, sobretudo, muito perigosa. Se a pratica dessas funcções não é muito bem remunerada, em compensação tem a vantagem de offerecer imperativos em emoções novas e ainda não experimentadas. Ha as que, por dilettantismo, dirigem automoveis com a efficiencia. — raras vezes — mas sempre com a presumpção de "volantes" consumados. Offerecendo, pois, a sua profissão novas modalidades de sensações, é fundado o seu temor e quasi certo que elle se converterá em realidade. Havia, ainda, um meio efficacissimo para que ellas desistissem da sua tentativa de evasão aos dominios da sua profissão. Era facilitar-lhe tudo, — desde a acquisição dos documentos de "chauffeuse" até á organização de uma freguezia abundante, sem exigencias e muito generosa. A curiosidade da "chauffeuse", o seu proprio e natural desejo de experimentar o objecto prohibido ou difficil, desappareciam como por encanto, pelo desinteresse que ella tem por tudo que é facil ou commum. Ou v. e seus collegas usam dos conselhos da sabedoria popular para afastar a mulher dos seus propositos, ou então haverá, realmente, formidavel crise na sua classe.

Creia que o adversario é, além de pertinaz, muito solerte e valoroso nas campanhas de reivindicações, principalmente em se tratando dum capricho.

A derrota de v.v. será fragorosa. Incontestavelmente v.v. perdem, em vantagens, para as senhoras. A preferencia do publico inclinar-se-á para o lado dellas. Ha, nao resta duvida, razão pela preferencia, sobretudo quanto á garantia que offerecem ao passageiro e ao transito publico.

Nós homens, — diga-se a verdade, temos muitas locubrações de espirito, o qual, mesmo ao "volante", faz acrobacias simiescas, — volteando desde as frontes da necessidade da vida até ás attribulações e cuidados dos que ficam após a morte. Não bastando esse infinito corolario de vicissitudes, temos ainda de reflectir, e muito ponderadamente, na probabilidade da sua concurrencia.

A mulher grassará, victoriosa, guiando amanhã o seu automovel de aluguel. Inconsciente de si mesma; indifferente a todo mundo. Não incorrerá em infracções e, pois, nunca haverá necessidade de amnistia...

O mundo, a vida, — tudo, emfim, se concentrará no seu automovel, resumido no circulo do volante.

Não vale a pena insurgir-se contra ellas. Sejam prudentes os seus collegas. A defunta "Zizinha" lhes aconselharia, para dominal-as, a que v.v. collocassem, de onde em onde, espelhos e sêdas, bugingangas de todos os preços, vestidos de todos os feitios, sapatos e chapéos de todas as fórmas.

— E depois? — dirá v.

— Depois não haveriam mais freguezes, — todos nos hospitaes ou nos cemiterios, graças á tentação do diabo... transformado em rei de opereta.

O conselho seria efficaz, tendo de mais a vantagem de o excluir da cumplicidade dos desastres. Se não servir esse, volte, querendo e aqui encontrará.

O sempre

De Lobrigos

MERCADO DE PNEUMATICOS

As nossas leis do meio, então feitas á semelhança do caracter da maioria dos nossos legisladores, estimulavam o peculato e toda a serie de modalidades de assalto aos cofres publicos — Os proprios estrangeiros, embora lhes repugnassem, de principio, os processos da fraude permittidos pelas leis do paiz, terminavam por ingressar nas fileiras dos assaltantes á economia do Brasil, mercê dos embaraços oppostos por ellas mesmas á marcha normal do commercio honesto

Logo que assumimos o encargo de dirigir esta secção, pensamos tratar dum assumpto de grande importancia para o interesse do paiz. A censura, porém, dum lado e, do outro, o prestigio pessoal e politico das pessoas envolvidas no escandalo que vamos denunciar, criaram-nos o receio de contribuirmos com embaraços á vida normal do DIARIO DE NOTICIAS, o que, em obsoluto, está fóra do nosso programma de trabalho. Chegado, entretanto, o momento da regeneração de costumes, não poderiamos incidir no silencio impatriotico, por que criminoso, deixando de trazer á lume o prejuizo que decorre para a economia nacional, das leis que regem a importação.

AS TAXAS ALFANDEGARIAS SOBRE IMPORTAÇÃO DE PNEUMATICOS

São simplesmente muitas dezenas de contos de réis que deixam de ser recolhidas ao erario publico para entrarem, sem esforço e normalmente todos os annos, nos cofres das companhias importadoras desses productos estrangeiros.

A alfandega de Santos e cremos que tambem a de Manáos, são as unicas aduanas no Brasil que gozam da isenção da taxa ouro de 2 % "ad-valorem" das mercadorias importadas. Considerando essas isenções, as companhias de pneumaticos deliberaram importar pelo porto de Santos todos os productos destinados ao consumo no paiz.

Verdade é que existe uma lei determinando o pagamento da taxa ouro de 2 % sobre as mercadorias redespachadas de Santos para os demais Estados da União. Um outro decreto, porém, — o que determina o Livre-Transito no paiz de mercadorias nos Estados da União que pagaram os direitos alfandegarios, annulla o effeito da primeira.

No entre-choque, pois, desses dois regulamentos, nasce a balburdia de que se aproveitam as companhias importadoras de accessorios para automoveis, e resulta o grande prejuizo para a economia do paiz.

Como se não bastasse a neutralização dos effeitos dessas duas leis a estimular a concupiscencia da advocacia administrativa, surgiu ainda, com o progresso do systema rodoviario, a impossibilidade material da arrecadação da taxa, porque não se póde estabelecer controle para a fiscalização em transportes de livre transito.

Dahi a razão de todas as companhias importadoras de pneumaticos criarem entrepostos no porto maritimo de Santos, para a distribuição de seus productos no Brasil.

A PROCEDENCIA DA TAXA DE 2 % OURO

A lei que criou a taxa de 2 % ouro "ad-valorem" sobre as mercadorias importadas, tinha apenas o effeito da arrecadação para amortizar os juros e capitaes empregados nas obras de construcção de portos. Não obstante os fins especiaes dessa mesma lei, ella apenas perdeu a sua acção sobre os portos de Santos e Manáos. E nunca o paiz teve conhecimento, nunca a voz dos seus representantes se fez ouvir no Congresso extincto, nos écos da imprensa, — em qualquer parte, afinal, a quanto attingia a somma arrecadada por essa taxa e emquanto haviamos amortizado as dividas de construcção de portos. Quaes as situações, em face da amortização por essa taxa, dos portos de Belém, Maranhão, Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, etc., etc. Incontestavelmente o Brasil vinha servindo de céva a todas as ambições ávidas de engorda...

O PREJUIZO ANNUAL DOS COFRES PUBLICOS

A taxa 2 °|° ouro sobre 8$000 papel que paga de direitos alfandegarios cada kilo de borracha manufacturada em pneumaticos, representa a importancia de cerca de 760 réis, isto, é claro, quando a importação é feita pelo porto do Rio de Janeiro. Importada pelo porto de Santos, a isenção dessa taxa reverte em uma economia, feitas as despesas de reseguro e transporte rodoviario para esta capital, ainda de 200 réis por kilo.

Estimando-se, em média, 12 kilos para cada pneumatico importado, aquellas Companhias embolsam, entre si, a apreciavel somma de 3.000:000$000 annualmente. Convém ainda accentuar que to[...]mamos por base a importação do semestre passado, o qual, como se sabe, foi o de grande crise na industria de automoveis, cuja reducção ou augmento influe directamente na importação de pneumaticos.

A QUEM APROVEITA O PREJUIZO DO ERARIO PUBLICO

As companhias importadoras estabelecem as suas tabellas de venda pelos calculos de custo, despesas e lucros. As despesas, como se vê, são as maximas estatuidas pelas pautas alfandegarias. A taxa de 2 % outro entra sempre nas previsões dos importadores, mas reverte sómente em beneficio delles e em detrimento do consumidor.

Urge, pois, uma revisão immediata nas leis que regem a especie, não só para impedir o desvio dessas sommas para interesses clandestinos, como tambem e principalmente para que os que hoje se beneficiam dessa irregularidade, sejam elles proprios a transmittirem aos seus paizes de origem que entramos num regimen normal de moralidade administrativa.

Ainda a amnistia aos "chauffeurs"

VÃO BUSCAR SEUS DOCUMENTOS

O sr. João Leite de Medeiros, chefe da secção de apprehensão e fiscalização, pede-nos que avisemos ás pessoas que têm seus documentos apprehendidos que vão ali procural-os durante as horas do expediente, certos de que a entrega dos mesmos se fará rapidamente e sem onus para os sus proprietarios, de accordo com a amnistia concedida pelo chefe de policia.

Informa-nos ainda aquelle senhor que já entregou, até esta data, mais de 800 carteiras, faltando entregar cerca de 600.

A SITUAÇÃO DO ALTO COMMERCIO

AS GRANDES EMPRESAS RETOMAM AS SUAS ACTIVIDADES

No segundo dia após o pronunciamento da Junta Governativa, — dissemos aqui mesmo que os negocios das grande empresas fabricantes de pneumaticos e accessorios para automoveis proseguiam no seu curso normal, senão até que tinham entrado num periodo de franca actividade. Esse equivoco, entretanto, surgido entre a tropa de um ou dois Regimentos de Policia, fez regredir o enthusiasmo das novas operações commerciaes ao marasmo da situação anterior. Era natural. As matrizes dessas empresas, operando em centros distantes, não tinham, até então, conhecimento exacto do valor dessa simples insubordinação de meia centena de policiaes, attribuindo-lhe a importancia multiplicada nas proporções do boato transmittido a grandes longitudes.

Decorridos, porém, alguns dias mais em perfeita calma, os seus representantes nesta capital informaram seus chefes do restabelecimento da ordem publica e da confiança commercial, resultando dahi os primeiros preparativos, que já se observam nos escriptorios e armazens desses industriaes, para o inicio de uma época em que a espectativa de transacções commerciaes se entre-mostra deveras promissora.

Pedidos suspensos, mercadorias aguardando despachos, soluções adiadas, — tudo entra numa phase revigorada pelo estimulo de recuperar o tempo de inactividade forçada.

A proposito, ouvimos hontem os srs. gerentes da The Dunlop Pneumatic Tire, Goodyear, Pirelli, General Motors, etc., etc. — sendo todos unanimes em admittir que do interior do paiz, onde o commercio estava, por varias causas, completamente paralysado, — surge um movimento vitalizado por uma confiança segura, plena de vigor por interesses represados, — infundindo a esperança de que venhamos a desfrutar uma situação, senão privilegiada, pelo menos superior á dos ultimos dois annos.

Não só no commercio cujos productos são considerados de primeira necessidade, se verifica esse enthusiasmo crescente; nas proprias empresas que exploram negocios de natureza adiavel, opera-se o resurgimento dos periodos de grande prosperidade nacional.

A volta ao mundo em automovel

A 11 do mez passado noticiámos que os irmãos Baro, de nacionalidade hespanhola e o nosso patricio José Fontes estavam empenhados em realizar um raid automobilistico, em uma barata Ford, á volta do mundo.

As ultimas informações davam os raidmen em Miguel Burnier, a caminho da capital mineira, onde pretendiam chegar naquelle mesmo dia.

Cortadas, porém, as communicações da alta zona mineira com a nossa capital, nada mais se soube a respeito dos arrojados sportsmen, sendo inopportuno aventar a hypothese de desistencia do raid ou que a sua continuação esteja correndo normalmente.

Era pensamento dos irmãos Baro e Fontes passarem-se de Bello Horizonte para Montes Claros, atravessando em seguida o Estado da Bahia, para rumarem caminho de Belem, capital do Pará, onde tomariam um transatlantico de passagem para a Europa. Do continente europeu encaminhar-se-iam então para os Estados Unidos da America do Norte, onde dariam o raid por terminado.

Os ultimos acontecimentos fizarem-nos perder a pista dos intrepidos rapazes, não havendo mesmo, no noticiario dos jornaes do interior, a menor referencia sobre a sua passagem por qualquer das cidades do Estado de Minas.

Correio dos "Chauffeurs"

Na séde da U. Beneficente dos "Chauffeurs" encontram-se cartas para os seguintes srs.:

Armindo da Silva Ramos, Agostinho de Abreu, Adriano Candido, Antonio Pereira, Antonio Teixeira Brandão, Delphim Nunes Patricio, Eduardo Carvalho, Benito Esteves de Moura, Francisco Rodrigues Pontes, Horizonte Innocencio Sampaio Bandeira, Ismael Costa, José Pontes, José Fernandes Pereira Junior, Josepha Gonçalves da Rocha, João Fidelis, Joaquim Pereira, José Maria Pereira, Manoel Pereira Gaiola Junior, Manoel dos Santos, Romualdo dos Santos Araujo e Olyntho da Silva Ramos.

Amnistia aos "chauffeurs" em Nictheroy

COMO REPERCUTIU NA CAPITAL FLUMINENSE A CAMPANHA DO "DIARIO DE NOTICIAS"

A grande campanha do DIARIO DE NOTICIAS em favor da laboriosa classe dos chauffeurs para os quaes obteve do illustre coronel Bertholdo Klinger, chefe de policia do Districto Federal, uma medida relevando todas as multas que lhes haviam sido impostas, teve grande repercussão na capital fluminense.

Os chauffeurs de Nictheroy, que tiveram palavras de expressivo louvor para a campanha do DIARIO DE NOTICIAS, que é considerado por elles como o legitimo orgão e verdadeiro defensor da classe, resolveram appellar no mesmo sentido para o chefe de policia do Estado do Rio, fazendo-lhe vêr a equidade da medida conseguida por este jornal.

O coronel Carlos Dubois, que exerce provisoriamente o cargo de chefe de policia fluminense, promptamente accedeu ao pedido e assim foi estendida aos chauffeurs de Nictheroy a providencia que o DIARIO DE NOTICIAS conseguira para os do Rio.

A Inspectoria de Vehiculos

O TRANSITO NO DIA DA CHEGADA DO DR. GETULIO

Incontestavelmente merece referencia especial o serviço da Inspectoria de Vehiculos no dia da chegada do presidente Getulio Vargas. A intensidade do transito e grande aglomeração de publico nas arterias principaes foram conduzidas de maneira que muito recommenda os novos dirigentes daquella corporação.

O dr. Darcy Fróes da Cruz, que superintendia o serviço, e os seus auxiliares drs. Eliezer Abreu e tenente Abelardo deram provas de que se familiarizaram com a espinhosa missão que lhes foi confiada.

A venda de bebidas alcoolicas

NOVAS DETERMINAÇÕES DA CHEFATURA DE POLICIA

O Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas (Syndicato Profissional), requereu hontem ao sr. coronel chefe de Policia, attendendo á solicitação dos seus numerosos associados, esclarecimentos co mrelação á circular da Chefatura de Policia, restrictiva do consumo de bebida alcoolica, na situação actual. Neste requerimento, em o qual o mesmo centro solicitou, igualmente, permissão para o fornecimento de bebida alcoolica nas refeições nos hoteis, restaurantes e casas congeneres, o sr. chefe de Policia resolveu attender á pretenção da classe permittindo assim que nas mesas dos hoteis e restaurantes e demais casas congeneres fosse tolerado o fornecimento de bebidas alcoolicas, durante as refeições, excepto as bebidas alcoolicas brancas, como sejam paraty, aniz, cognac, laranjinha e outras que continuam terminantemente prohibidas até nova ordem e sob pena de ficarem cassadas as licenças das casas que infringirem essa determinação; as cervejas e chopps, são permittidos, mesmo fóra das refeições. Em qualquer caso o sr. chefe de Policia, deferindo o requerimento da classe, em parte, determinou que todos os donos de casa que vendem bebidas alcoolicas, ficam responsaveis por quaesquer disturbios ou excessos que se verifiquem em consequencia da venda de bebidas. Por nosso intermedio, a directoria do centro pede-nos a publicação das linhas acima, para sciencia e acatamento de todos os associados.

Directorio Academico da Faculdade de Medicina

O directorio, depois de entendimento prévio com o actual director da Faculdade, convoca todos os estudantes de medicina para a proxima segunda-feira, 3 do corrente, ás 15 horas, no pavilhão Torres Homem (Instituto Anatomico), afim de proceder a um plebiscito sobre assumpto que diz respeito aos exames do corrente anno.

Motivou essa attitude do directorio o desejo de melhor saber a opinião da classe, para, como seu unico e legitimo representante, manifestar-se escrupulosamente sobre a questão.

(a) Os representantes eleitos: 1º anno — Mauricio de Lacerda Filho, Mauricio Soares de Gouveia, Raul Sette; 2º anno — Fabio Leite Lobo, Adão Pereira Nunes, Emilio Abdon Póvoa; 3º anno — José Mello Silva, Ennio Carvalho de Oliveira, Mario Mona; 4º anno — Leoberto de Castro Ferreira, Antonio Rosa, Oswaldo A Certen; 5º anno — Edmar Terra Blois, Eurico Aragão, Tito Leme Lopes; 6º anno — Carlos Ribeiro Gomes, Carlos Souza Freitas, Arruda Pinto.

As festas nupciaes do consorcio do rei Boris com a princeza Giovanna

SOFIA, 1 (U. P.) — As festas nupciaes continuam com grande animação. O bom tempo contribue para o brilhantismo dos actos publicos que se realizam em regosijo pelo casamento do rei Boris com a filha do soberano da Italia, a formosa rainha Giovanna.

As tropas estenderam-se hoje novamente ao longo das ruas por onde devia passar o cortejo real, afim de conter a enorme massa de povo que enchia todo o percurso entre o palacio e a cathedral de Nevsky, onde o arcebispo cantou solemne "Te-Deum", acolytado por seis arcebispos e 30 padres.

Os soberanos foram delirantemente acclamados. O rei Boris envergava a farda de general e a rainha vestia elegante toilette de velludo marron.

UMA DESOLAÇÃO, A CIDADE DE ANCONA

ANCONA, 1 — (U. P.) — A cidade está convertida num acampamento. Muitos cidadãos passeiam nas ruas durante toda a noite, alguns por medo e outros por necessidade.

As autoridades facilitaram abrigo em varios edificios publicos ás pessoas que ficaram sem tecto.

Republica Brasileira

Está exposto, no saguão do "Jornal do Commercio", o busto em marmore da Republica Brasileira, da esculptora patricia d. Nicolina Vaz.

Essa obra d'arte, que é um dos melhores trabalhos da illustre esculptora, ficará exposta durante alguns dias.